



RELATÓRIO ANUAL 2020

PLANO BENEFÍCIO

DEFINIDO



SUMÁRIO

- 1.** Parecer dos Auditores Independentes
- 2.** Balanço Patrimonial
- 3.** Demonstração da Mutação do Patrimônio Social
- 4.** Plano de Gestão Administrativa
- 5.** Demonstr  o do Ativo Líquido
- 6.** Demonstr  o da Mutação do Ativo Líquido
- 7.** Demonstr  o das Provisões Técnicas
- 8.** Notas Explicativas
- 9.** Resumo do Demonstrativo de Investimentos
- 10.** Despesas de Investimentos
- 11.** Demonstrativo de Despesas Administrativas
- 12.** Montante dos Investimentos em Gestão Terceirizada
- 13.** Montante dos Investimentos em Gestão Própria
- 14.** Fluxo Previdencial
- 15.** Rentabilidade, Alocações e Comentários
- 16.** Política de Investimentos 2020
- 17.** Alterações Regulamentares
- 18.** Parecer Atuarial
- 19.** Parecer do Conselho Deliberativo e Fiscal
- 20.** Parecer do Comitê de Auditoria



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

**Aos Conselheiros, Diretores, Patrocinadoras e Participantes da
Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia
Rio de Janeiro – RJ**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia ("Entidade" ou "Valia"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Valia, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 29) em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2020, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefício". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade e ou os planos de benefícios continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade e ou os planos de benefícios ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e ou dos planos de benefícios. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e os planos de benefícios a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as

divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

José Claudio Costa
Contador CRC 1SP167720/O-1

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

Ativo	2020	2019	Passivo	2020	2019
Disponível	1.020	1.129	Exigível operacional	49.513	43.718
Realizável	25.670.620	25.063.320	Gestão Previdencial (Nota 8)	21.797	18.907
Gestão Previdencial (Nota 4)	337.889	322.986	Gestão Administrativa (Nota 9)	23.663	22.637
Gestão Administrativa (Nota 4)	32.898	41.012	Investimentos (Nota 10)	4.053	2.174
Investimentos (Nota 5)	25.299.833	24.699.322	Exigível contingencial (Nota 11)	725.954	740.523
Títulos Públicos	7.717.385	8.387.851	Gestão Previdencial	721.719	734.607
Créditos Privados e Depósitos	52.241	65.858	Gestão Administrativa	1.110	954
Ações	16.619	-	Investimentos	3.125	4.962
Fundos de Investimento	15.611.838	14.357.317	Patrimônio social	24.929.249	24.315.443
Investimentos Imobiliários	1.324.550	1.301.292	Patrimônio para cobertura do plano	23.292.713	21.984.445
Empréstimos e Financiamentos	577.200	587.004	Provisões matemáticas (Nota 12)	20.871.363	19.030.385
Permanente (Nota 6)	33.076	35.235	Benefícios Concedidos	14.422.356	13.050.862
Imobilizado	6.753	6.954	Benefícios a Conceder	6.449.007	5.979.562
Intangível	26.323	28.281	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	(39)
			Equilíbrio técnico	2.421.350	2.954.060
			Resultados realizados	2.421.350	2.954.060
			Superávit Técnico Acumulado	2.421.350	2.954.060
			Fundos (Nota 13)	1.636.536	2.330.998
			Fundos Previdenciais	1.205.805	1.889.697
			Fundos Administrativos	427.343	441.301
			Fundos de Investimento	3.388	-
Total do ativo	25.704.716	25.099.684	Total do passivo	25.704.716	25.099.684

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

Descri�o	2020	2019	Variacão (%)	
A) Patrimônio Social - início do exercício	24.315.443	22.534.976	7,90	-
1. Adi�es	3.094.374	3.784.379	(18,23)	
(+) Contribui�es Previdenciais	596.275	539.667	10,49	
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.388.816	3.064.057	(22,04)	
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	19.768	74.456	(73,45)	
(+) Receitas Administrativas	73.116	77.233	(5,33)	
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	10.229	22.499	(54,54)	
(+) Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	2.782	6.467	(56,98)	
(+) Constitui�o de fundo de Investimentos	3.388	-	100,00	
2. Destina�es	(2.167.960)	(2.003.912)	8,19	
(-) Benefícios	(2.067.875)	(1.914.884)	7,99	
(-) Despesas Administrativas	(99.851)	(89.028)	12,16	
(-) Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	(234)	-	(100,00)	
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	926.414	1.780.467	(47,97)	
(+/-) Provisões Matemáticas	1.840.978	1.298.231	41,81	
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	(112.575)	1.077.014	(110,45)	
(+/-) Fundos Previdenciais	(791.420)	(611.949)	29,33	
(+/-) Fundos Administrativos	(13.958)	17.171	(181,29)	
(+/-) Fundos de Investimentos	3.388	-	100,00	
4. Opera�es Transitórias (+ / -)	(312.608)	-	(100,00)	
(+/-) Opera�es Transitórias	(312.608)	-	(100,00)	
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	24.929.249	24.315.443	2,52	

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis.

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (consolidada)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

Descrição	2020	2019	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	441.301	424.130	4,05
1. Custeio da Gestão Administrativo	83.346	99.732	(16,43)
1.1 - Receitas	83.346	99.732	(16,43)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	37.710	45.463	(17,05)
Custeio Administrativo dos Investimentos	31.737	26.237	20,96
Taxa de Administração dos Empréstimos e Financiamentos	3.621	5.065	(28,51)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	10.229	22.499	(54,54)
Outras Receitas	49	468	(89,53)
2. Despesas Administrativas	99.853	89.028	12,16
2.1 - Administração Previdencial	79.179	69.563	13,82
Pessoal e Encargos (Nota 7.1)	46.015	41.122	11,90
Treinamentos / Congressos e Seminários	210	524	(59,92)
Viagens e Estádias	141	1.203	(88,28)
Serviços de Terceiros (Nota 7.2)	15.835	13.829	14,51
Despesas Gerais	3.056	2.792	9,46
Depreciações e Amortizações	7.989	7.083	12,79
Tributos	1.700	1.837	(7,46)
Outras Despesas	4.233	1.173	260,87
2.2 - Administração dos Investimentos	20.030	18.912	5,91
Pessoal e Encargos (Nota 7.1)	13.831	13.431	2,98
Treinamentos / Congressos e Seminários	46	66	(30,30)
Viagens e Estádias	20	153	(86,93)
Serviços de Terceiros (Nota 7.2)	1.361	1.069	27,32
Despesas Gerais	3.700	3.821	(3,17)
Depreciações e Amortizações	775	372	108,33
Outras Despesas	297	-	100,00
2.4 - Despesas com Fomento	644	-	100,00
2.5 - Outras Despesas	-	553	(100,00)
3. Constituição/(Reversão de Contingências)	2.782	(6.467)	(143,02)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	(233)	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	(13.958)	17.171	(181,29)
7. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (6)	(13.958)	17.171	(181,29)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 7)	427.343	441.301	(3,16)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

Demonstração do Ativo Líquido (Benefício Definido)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

Descrição	2020	2019	Variação (%)
1. Ativos	11.294.343	11.487.514	(1,68)
Disponível	985	1.102	(10,62)
Recebível	338.606	315.345	7,38
Investimentos	10.954.752	11.171.067	(1,94)
Títulos Públicos	5.578.627	6.449.689	(13,51)
Créditos Privados e Depósitos	36.237	50.086	(27,65)
Ações	14.680	-	100,00
Fundos de Investimento	4.008.787	3.318.526	20,80
Investimentos Imobiliários	1.078.151	1.060.029	1,71
Empréstimos e Financiamentos	238.270	292.737	(18,61)
2. Obrigações	744.535	753.690	(1,21)
Operacional	19.957	14.353	39,04
Contingencial	724.578	739.337	(2,00)
3. Fundos não Previdenciais	25.106	27.100	(7,36)
Fundos Administrativos	22.273	27.100	(17,81)
Fundos de Investimentos	2.833	-	100,00
5. Ativo Líquido	10.524.702	10.706.724	(1,70)
Provisões Matemáticas	8.227.901	7.886.753	4,33
Superávit Técnico	1.609.378	1.544.226	4,22
Fundos Previdenciais	687.423	1.275.745	(46,12)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	1.609.378	1.544.226	4,22
b) (+/-) Ajuste de Precificação (Nota 5.4)	668.814	558.082	19,84
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (a + b)	2.278.192	2.102.308	8,37

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (Benefício Definido)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

Descrição	2020	2019	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	10.706.724	10.689.838	0,16
1. Adições	1.263.816	1.391.412	(9,17)
(+) Contribuições	37.809	49.260	(23,25)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.206.239	1.267.696	(4,85)
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	19.768	74.456	(73,45)
2. Destinações	(1.445.838)	(1.374.526)	5,19
(-) Benefícios	(1.438.461)	(1.357.858)	5,94
(-) Custeio Administrativo	(7.377)	(16.668)	(55,74)
3. Acréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(182.022)	16.886	(1.177,95)
(+/-) Provisões Matemáticas	341.149	(271)	(125.985,24)
(+/-) Fundos Previdenciais	(695.850)	(629.108)	10,61
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	172.679	646.265	(73,28)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	10.524.702	10.706.724	(1,70)
C) Fundos não previdenciais	25.107	27.100	(7,35)
(+/-) Fundos Administrativos	22.273	27.100	(17,81)
(+/-) Fundos de Investimentos	2.834	-	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (Benefício Definido)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

Descrição	2020	2019	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	11.272.068	11.460.414	(1,64)
1. Provisões Matemáticas	8.227.901	7.886.753	4,33
1.1. Benefícios Concedidos	8.224.590	7.882.515	4,34
Benefício Definido	8.224.590	7.882.515	4,34
1.2. Benefício a Conceder	3.311	4.238	(21,87)
Benefício Definido	3.311	4.238	(21,87)
2. Equilíbrio Técnico	1.609.378	1.544.226	4,22
2.1. Resultados Realizados	1.609.378	1.544.226	4,22
Superávit Técnico Acumulado	1.609.378	1.544.226	4,22
Reserva de Contingência	1.609.378	1.544.226	4,22
3. Fundos	690.256	1.275.745	(45,89)
3.1. Fundos Previdenciais	687.423	1.275.745	(46,12)
3.2. Fundos dos Investimento – Gestão Previdencial	2.833	-	100,00
4. Exigível Operacional	19.957	14.353	39,04
4.1. Gestão Previdencial	16.229	12.408	30,79
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	3.728	1.945	91,67
5. Exigível Contingencial	724.576	739.337	(2,00)
5.1 Gestão Previdencial	721.719	734.607	(1,75)
5.2 Investimentos – Gestão Previdencial	2.857	4.730	(39,60)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA ("Valia", "Fundação" ou "Entidade"), pessoa jurídica de direito privado, instituída pela Vale S.A. ("Vale") em 2 de abril de 1973, é uma entidade fechada de previdência complementar privada, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, multipatrocinada, com múltiplos planos, constituída para funcionar por prazo indeterminado, obedecendo às normas expedidas através do Conselho Nacional da Previdência Complementar - CNPC e às Resoluções específicas do Conselho Monetário Nacional.

Em consonância com as disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como finalidade principal conceder benefícios suplementares, ou assemelhados aos da Previdência Social, a que têm direito os participantes e respectivos beneficiários.

Os recursos de que a Fundação dispõe para fazer face aos seus compromissos regulamentares são oriundos das contribuições dos patrocinadores e dos participantes, inclusive assistidos e dos rendimentos resultantes do investimento desses recursos. Os planos de benefícios de natureza previdenciária, administrados pela Fundação, conforme definido nos seus regulamentos e seus respectivos patrocinadores, de acordo com o cadastro no site da Superintendência Nacional de Previdência Complementar ("PREVIC"), posicionado em 31 de dezembro de 2020, são:

Abono Complementação - CNPB Nº 4020.8301-11

Em 2001, conforme Convênio celebrado entre a Vale e a Valia, foi transferido para esta Fundação a operacionalização e administração do abono complementação de aposentadoria e de pensão. Estas rendas eram pagas aos ex-empregados das empresas, pelas respectivas empresas na época de criação do referido benefício.

Em 3 de agosto de 2020, através da Portaria Previc nº 550, houve a aprovação do processo de criação de um plano de benefícios chamado Abono Complementação abrangendo os beneficiários do benefício assistencial nas mesmas condições do convênio, com a inscrição no CNPB nº 2020.0014-38. A efetiva implantação do Plano Abono Complementação, inscrito no referido CNPB, ocorreu em 31 de agosto de 2020.

Simultaneamente a este processo ocorreu o distrato do antigo convênio. Por este motivo as demonstrações contábeis do Abono Complementação CNPB Nº 4020.8301-11 foram apresentadas zeradas no encerramento de 2020, com a indicação de convênio descontinuado.

Devido à descontinuidade deste convênio, foi revertido à Vale S.A. o valor excedente no montante de R\$ 312.908, antes da criação do plano de benefícios, novo plano esse criado com os recursos necessários para cobertura das suas reservas.

Plano de Benefícios – Abono Complementação CNPB Nº 2020.0014-38 – Modalidade Benefício Definido

1. Vale S.A.

CNPJ: 33.592.510/0001-54

Plano de Benefício Definido - CNPB N° 1973.0001-56 - Modalidade Benefício Definido

1. Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA	CNPJ: 42.278.796/0001-99
2. Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização – HISPANOBRÁS	CNPJ: 27.240.092/0001-33
3. Companhia Italo-Brasileira de Pelotização – ITABRASCO	CNPJ: 27.063.874/0001-44
4. Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização – NIBRASCO	CNPJ: 27.251.842/0001-72
5. Florestas Rio Doce S.A.	CNPJ: 17.308.602/0001-03
6. Fundação Vale	CNPJ: 33.896.291/0001-05
7. Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA	CNPJ: 42.271.429/0001-63
8. LOG-IN Logística Intermodal S.A.	CNPJ: 42.278.291/0001-24
9. Minas da Serra Geral S.A.	CNPJ: 33.137.654/0001-10
10. Vale S.A.	CNPJ: 33.592.510/0001-54

**Plano de Benefícios - Cenibra - CNPB N° 1995.0023-56
- Modalidade Contribuição Variável**

1. Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA	CNPJ: 42.278.796/0001-99
--	--------------------------

**Plano de Benefícios – Mosaic Mosaic Previdência - CNPB N° 2020.0002-29
- Modalidade Contribuição Variável**

1. Mosaic Fertilizantes P&K Ltda.	CNPJ: 33.931.486/0014-55
-----------------------------------	--------------------------

Por solicitação da patrocinadora Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. a parcela relativa a esta empresa dentro do Plano Vale Mais foi cindida em 30 de abril de 2020. A operacionalização desta cisão, com a criação deste novo plano de benefícios, ocorreu em 01 de maio de 2020, conforme demonstrado na nota explicativa 15.

**Plano Instituído Setorial Prevaler - CNPB N° 2019.0023-29
- Modalidade Contribuição Definida**

1. Instituidora: Abrapp – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar	CNPJ: 50.258.623/0001-37
--	--------------------------

**Plano de Benefícios - Vale Fertilizantes - CNPB N° 2012.0002-74
- Modalidade Contribuição Variável**

1. Mosaic Fertilizantes P&K Ltda.	CNPJ: 33.931.486/0014-55
-----------------------------------	--------------------------

**Plano de Benefícios - Vale Mais - CNPB Nº 1999.0052-11
- Modalidade Contribuição Variável**

1. Aliança Geração de Energia S.A.	CNPJ: 12.009.135/0001-05
2. Aliança Norte Energia Participações S.A.	CNPJ: 11.995.335/0001-03
3. Associação Instituto Tecnológico Vale - ITV	CNPJ: 12.308.301/0001-66
4. Celulose Nipo-Brasileira S.A. – CENIBRA	CNPJ: 42.278.796/0001-99
5. Centro Tecnológico Soluções Sustentáveis - CTSS	CNPJ: 15.363.867/0001-89
6. Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização – HISPANOBRAS	CNPJ: 27.240.092/0001-33
7. Companhia Italo-Brasileira de Pelotização – ITABRASCO	CNPJ: 27.063.874/0001-44
8. Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização – NIBRASCO	CNPJ: 27.251.842/0001-72
9. Ferrovia Norte e Sul S.A.	CNPJ: 09.257.877/0001-37
10. Florestas Rio Doce S.A.	CNPJ: 17.308.602/0001-03
11. Fundação Vale	CNPJ: 33.896.291/0001-05
12. Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA	CNPJ: 42.271.429/0001-63
13. LOG-IN Logística Intermodal S.A.	CNPJ: 42.278.291/0001-24
14. LOG-IN Marítima Cabotagem Ltda.	CNPJ: 28.971.936/0001-89
15. LOG-IN Navegação Ltda.	CNPJ: 28.001.839/0001-63
16. Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	CNPJ: 33.417.445/0001-20
17. Mineração Paragominas S.A.	CNPJ: 12.094.570/0001-77
18. New Steel	CNPJ: 09.442.144/0001-72
19. Norsk Hydro Brasil Ltda.	CNPJ: 29.739.851/0001-32
20. Norsk Hydro Energia Ltda.	CNPJ: 22.109.465/0001-18
21. Salobo Metais S.A.	CNPJ: 33.931.478/0001-94
22. TecnoRed Desenvolvimento Tecnológico S.A.	CNPJ: 31.605.512/0001-05
23. Ultrafertil S.A.	CNPJ: 02.476.026/0001-36
24. Vale Energia S.A.	CNPJ: 02.207.392/0001-90
25. Vale Óleo e Gás S.A.	CNPJ: 04.899.355/0001-15
26. Vale S.A.	CNPJ: 33.592.510/0001-54
27. Vale Soluções em Energia S.A. – VSE	CNPJ: 09.327.793/0001-22
28. VALESUL Alumínio S.A.	CNPJ: 42.590.364/0001-19
29. VLI Multimodal S.A.	CNPJ: 42.276.907/0001-28
30. VLI Operação Ferroviária Independente S.A.	CNPJ: 14.272.630/0001-20
31. VLI S.A.	CNPJ: 12.563.794/0001-80
32. Minas da Serra Geral S.A. – incorporada pela Vale S.A.	CNPJ: 33.137.654/0001-10

**Plano de Benefícios - Valiaprev - CNPB Nº 2000.0082-83
- Modalidade Contribuição Variável**

1. Albrás Alumínio Brasileiro S.A.	CNPJ: 05.053.020/0001-44
2. Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A.	CNPJ: 05.848.387/0001-54
3. Associação dos Aposentados, Pensionistas e Empregados das Empresas Patrocinadoras da Valia - Aposvale	CNPJ: 29.186.004/0001-98
4. Bozel Brasil S.A.	CNPJ: 08.090.788/0002-67
5. Cia Paulista de Ferro Ligas	CNPJ: 57.487.142/0001-42
6. Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização – KOBRASCO	CNPJ: 33.931.494/0001-87
7. Companhia Portuária de Baía de Sepetiba	CNPJ: 72.372.998/0001-66
8. Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	CNPJ: 00.924.429/0001-75
9. Floresta Bioflor S.A.	CNPJ: 13.958.783/0001-62
10. Fundação Renova	CNPJ: 25.135.507/0001-83
11. Instituto Ambiental Vale	CNPJ: 04.151.690/0001-30
12. Mineração Corumbaense Reunida S.A.	CNPJ: 03.327.988/0001-96
13. Nova Era Silicon S.A.	CNPJ: 19.795.665/0001-67
14. PASA Plano de Assistência a Saúde do Aposentado da Vale	CNPJ: 39.419.809/0001-98
15. Samarco Mineração S.A.	CNPJ: 16.628.281/0001-61
16. Terminal de Vila Velha S.A. – TVV	CNPJ: 02.639.850/0001-60
17. Vale Manganês S.A.	CNPJ: 15.144.306/0001-99
18. Vale S.A.	CNPJ: 33.592.510/0001-54
19. Valesul Alumínio S.A.	CNPJ: 42.590.364/0001-19
20. MSE – Serviços de Operação, Manutenção e Montagem Ltda. Incorporada pela VALE S.A.	CNPJ: 02.060.042/0001-43

Adesões e retiradas das Patrocinadoras em andamento

Processo Autorizativo	Patrocinador	Status	Plano
Retirada de Patrocínio	Yara Brasil Fertilizantes (*)	Retirada autorizada em 13/04/2020 – Data Efetiva em 09/11/2020- Processo em fase de finalização	Vale Fertilizantes
Retirada de Patrocínio	Yara Brasil Fertilizantes (*)	Retirada autorizada em 04/11/2020. Processo em fase de finalização	Vale Mais
Retirada de Patrocínio	Cadam S.A.	Retirada autorizada em 02/12/2020. Processo em fase de finalização	Vale Mais
Retirada de Patrocínio	VLI Operação Ferroviária Independente S.A. (**)	Retirada autorizada em 25/01/2021. Data efetiva em 25/01/2021	Vale Mais

(*) Incorporadora da Vale Cubatão Fertilizantes Ltda.

(**) Retirada vazia. Empresa extinta.

Incorporações

Minas da Serra Geral S.A. CNPJ: 33.137.654/0001-10 – Plano Vale Mais. CNPJ baixado por Incorporação pela Vale S.A.

MSE – Serviços de Operação, Manutenção e Montagem Ltda. CNPJ: 02.060.042/0001-43 – Plano Valiaprev - CNPJ baixado por Incorporação pela Vale S.A.

A Valia possuía em 31 de dezembro a seguinte quantidade de participantes:

Planos	Assistidos							
	Ativos		Aposentados		Pensionistas		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Abono Complementação	-	-	931	-	882	-	1.813	-
Benefício Definido	6	8	9.301	9.609	6.182	6.167	15.489	15.784
Cenibra	-	-	29	30	9	8	38	38
Mosaic Mais Previdência	5.034	-	149	-	32	-	5.215	-
Prevaler	3.509	755	-	-	-	-	3.509	755
Vale Fertilizantes	470	570	82	79	-	-	552	649
Vale Mais	71.509	73.849	6.278	5.749	968	898	78.755	80.496
Valiaprev	18.236	19.001	630	627	150	135	19.016	19.763
	98.764	94.183	17.400	16.094	8.223	7.208	124.387	117.485

Com as seguintes características populacionais em 31 de dezembro:

	Idade Média (em anos)			
	2020		2019	
Planos	Ativos	Assistidos	Ativos	Assistidos
Abono Complementação	-	78	-	-
Benefício Definido	59	73	56	72
Cenibra	-	70	-	69
Mosaic Mais Previdência	39	54	-	-
Prevaler	26	-	24	-
Vale Fertilizantes	48	62	47	62
Vale Mais	38	59	38	58
Valiaprev	40	57	40	57

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração da VALIA e foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, que incluem as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho Deliberativo em 11 de março de 2021.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Valia são apresentadas a seguir:

a. Registros contábeis

Os registros contábeis são realizados separadamente, por plano de benefícios, gerando balancetes contábeis individualizados, bem como o plano de gestão administrativa, em consonância com normas contábeis estabelecidas pela Previc e Conselho Federal de Contabilidade.

b. Investimentos

Os rendimentos gerados pelos investimentos são contabilizados diretamente no resultado do período, independentemente da categoria em que estão classificados.

Quando julga necessário é constituída provisão para cobrir possíveis perdas nesses investimentos, sendo esses ativos demonstrados líquidos das respectivas provisões para perdas.

b.1 Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos

As operações com créditos privados e depósitos assim como os fundos de Investimentos, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos da Fundação são classificados nas seguintes categorias:

- (i) Títulos para negociação: São títulos adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer até a data de vencimento e estão ajustados pelo valor de mercado.

- (ii) Títulos mantidos até o vencimento: São títulos, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento e estão avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

Conforme art. 34 da Resolução CNPC nº 37, de 13 de março de 2020, poderá ocorrer a reavaliação quanto a classificação dos títulos e valores mobiliários desde que atendidas as previsões desta mesma norma (nota explicativa 5.3).

b.2 Fundos de Investimentos

Os fundos de renda fixa, renda variável, multimercado, participação e investimentos no exterior estão avaliados pelo valor da quota, calculados pelos respectivos gestores, tomando por base as variações de mercado.

b.3 Investimentos Imobiliários

Os investimentos imobiliários são registrados por meio de valor justo e anualmente reavaliados por laudo de avaliação independente (nota explicativa 5.6). A receita de aluguéis é registrada no resultado do exercício, na rubrica de receitas de investimentos imobiliários, na gestão de investimentos.

b.4 Empréstimos e Financiamentos

Os Empréstimos e financiamentos concedidos aos participantes estão apresentados pelo valor do principal acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos das amortizações mensais. As taxas aplicadas foram determinadas por normas internas, atendendo o mínimo previsto no artigo 25 da Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018.

c. Permanente

Os ativos imobilizados e intangíveis estão demonstrados ao custo de aquisição e são depreciados/amortizados de acordo com a vida útil econômica estimada na sua aquisição e revisada regularmente, considerando as suas características.

d. Exigível operacional

Representa as obrigações decorrentes de direitos a benefícios dos participantes, salários dos empregados da entidade, prestação de serviços por terceiros, obrigações fiscais, de investimentos e de operações com participantes.

e. Exigível contingencial

Registra as ações judiciais contra a entidade classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimento, de acordo com sua natureza, que serão objeto de decisão futura e poderão ter ou não impacto na situação econômico-financeira da entidade.

A entidade avalia e classifica a probabilidade de perda com base na avaliação entre provável, possível e remota de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

f. Patrimônio social

Patrimônio de Cobertura do Plano

O Patrimônio de cobertura do plano é constituído pelas Provisões Matemáticas e pelo Equilíbrio Técnico.

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e seus beneficiários.

No Equilíbrio Técnico, estão registrados os resultados acumulados obtidos pelos planos de benefícios previdenciais.

Fundos

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço fundos no segmento Previdencial, Administrativo e Investimento.

g. Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

As provisões para perdas em investimentos (nota explicativa 5.7), as contingências (nota explicativa 11), as provisões matemáticas (nota explicativa 12) e os fundos (nota explicativa 13) são alguns dos itens que estão sujeitos a essas estimativas e premissas. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração destas estimativas estão incluídas nas referidas notas.

A liquidação dos valores envolvidos nestas provisões poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa essas estimativas e suas premissas periodicamente.

h. Apuração do Resultado

O resultado de cada plano de benefícios, administrativo e consolidado é apurado mensalmente de acordo com o princípio da competência, salvo as exceções previstas em lei, tais como as contribuições dos autopatrocinados e contribuições esporádicas.

i. Ajuste de Precificação

Nas informações complementares da Demonstração do Ativo Líquido por plano de benefícios é apresentado o Equilíbrio Técnico Ajustado. Este ajuste é resultante da diferença positiva ou negativa entre os títulos públicos federais atrelados a índices de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de cada plano e o valor contábil destes mesmos títulos. O detalhamento do ajuste de precificação dos títulos é observado na nota explicativa 5.4.

j. Novas práticas contábeis ainda não adotadas

A Instrução Previc nº 31, de 20 de agosto de 2020, que estabelece normas para os procedimentos contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, trouxe alterações nas práticas contábeis que entrarão em vigor a partir de 01 de janeiro de 2021 e, portanto, não estão contempladas nestas notas. Dentre as principais alterações destacam-se:

- Ampliação da codificação das contas contábeis de 10 para 13 dígitos;
- Revisão da estrutura contábil para registro dos investimentos, como maior detalhamento;
- Obrigatoriedade de reavaliação anual dos imóveis da Entidade, prática esta já adotada pela Valia;
- Reconhecimento da atualização dos depósitos judiciais somente por ocasião da emissão do alvará de levantamento expedido pelo judiciário em favor da Entidade;
- Alteração nas faixas de provisão para perdas, estabelecendo provisão mínima de 1% já a partir de 31 dias de atraso;
- Criação do grupo de informações extra-contábeis que deverá ser encaminhado junto aos balancetes contábeis mensais. Neste grupo serão informadas informações relativas à déficit e carteira de investimento dos planos. A Previc ainda emitirá instruções para seu devido preenchimento.

4 Realizável Gestão Previdencial e Gestão Administrativa

A composição do Realizável da Gestão Previdencial pode ser assim demonstrada:

	2020	2019	Var (%)
Recursos a receber	36.208	34.737	4,24
Adiantamentos	21	19	10,53
Depósitos Judiciais/Recurais	301.660	288.230	4,66
	<u>337.889</u>	<u>322.986</u>	<u>4,61</u>

No quadro abaixo segue a composição do Realizável da Gestão Administrativa:

	2020	2019	Var (%)
Contas a receber	5.315	4.574	16,21
Despesas antecipadas	25	23	8,96
Depósitos judiciais/recursais	27.558	36.415	(24,32)
	<u>32.898</u>	<u>41.012</u>	<u>(19,78)</u>

Os Recursos a Receber da gestão previdencial, bem como os valores na rubrica Contas a Receber da gestão administrativa, referem-se preponderantemente ao repasse das contribuições normais e custeio administrativo respectivamente do mês de dezembro de 2020, que são recebidas no mês subsequente.

Os adiantamentos da gestão previdencial referem-se a recursos adiantados aos aposentados ao longo do exercício e regularizados nas folhas de pagamento subsequentes. Nas despesas antecipadas da gestão administrativa registram-se o pequeno estoque de materiais de expediente utilizados no dia a dia da Entidade.

Os valores referentes aos Depósitos Judiciais/Rekursais e Bloqueios Judiciais referem-se às contingências passivas da gestão previdencial, segregados entre os objetos Artigo 58, Ganho Real e Outros. Tais valores, até o exercício de 2020, são atualizados mensalmente pela variação da TR + 5% a.a. e são preponderantemente do plano Benefício Definido. Na gestão administrativa tais depósitos referem-se às contingências passivas de origem tributária, tais como Pis e Cofins sobre a Receita Administrativa.

Em 2020 houve o levantamento de depósito garantidor relativo ao sucesso na discussão judicial referente à não incidência de ISS sobre as atividades da Fundação.

Não existem contratos de dívidas de patrocinadores.

5 Carteira de investimentos

A Valia mantém seus investimentos segregados por plano e sua carteira consolidada em 31 de dezembro está assim representada:

	2020	2019	Var (%)
Renda fixa			
Títulos Públicos Federais	7.717.385	8.387.851	(7,99)
Créditos Privados e Depósitos	52.241	65.858	(20,68)
Debêntures Rota das Bandeiras	51.975	45.882	13,28
Debêntures Julio Simões Logística	-	19.760	(100,00)
Debêntures Vale	266	216	23,15
Fundos de investimentos em renda fixa	<u>11.760.061</u>	<u>10.428.975</u>	<u>12,76</u>
	19.529.687	18.882.684	3,43
Renda variável			
Fundos de renda variável (CNPJ)			
Fic Valor (16.569.908/0001-50)	2.023.676	1.866.128	8,44
Fia Index (09.296.055/0001-65)	216.675	513.173	(57,78)
Ações			
Etapar ON	<u>16.619</u>	<u>-</u>	<u>100,00</u>
	2.256.970	2.379.302	(5,14)
Investimentos estruturados			
Macro Fic Fim (32.760.026/0001-24)	764.728	735.774	3,94
FIP FBIE II (19.837.544/0001-30)	235.175	118.201	98,96
FIP FBIE (11.760.191/0001-06)	97.028	87.923	10,36
FIP FS (16.465.811/0001-06)	77.081	90.481	(14,81)
FIP Kinea II (15.039.162/0001-00)	60.041	90.060	(33,33)
FIP 2BCapital (14.596.766/0001-95)	53.339	56.027	(4,80)
FIP Neo Capital Mezanino (10.720.618/0001-80)	27.825	39.688	(29,89)
Pátria Real Estate III FICFIP (18.563.785/0001-76)	27.598	47.254	(41,60)
FIP Brasil Sustentabilidade (09.482.532/0001-87)	25.511	25.200	(1,23)
FIP CRP VII (11.411.095/0001-52)	18.019	16.867	6,83
FIP BR Portos (14.737.553/0001-36)	13.442	16.455	(18,31)
FIP FIPAC 2 (19.230.524/0001-05)	12.112	11.166	8,47
FIP Infrabrasil (07.452.281/0001-62)	10.056	27.256	(63,11)
FIP Investidores Institucionais III (09.064.476/0001-60)	7.411	7.059	4,99
FIP CTS II (16.465.532/0001-34)	7.209	11.561	(37,64)
FIP Brasil Petróleo I (14.240.738/0001-30)		8.199	(24,28)

**Fundação Vale do Rio Doce de
Seguridade Social – Valia**
*Demonstrações contábeis consolidadas
e por plano de benefícios em
31 de dezembro de 2020 e 2019*

	2020	2019	Var (%)
	6.208		
FIP Brasil Mezanino Infraestrutura (09.277.006/0001-85)	2.092	2.073	0,92
FIP Investidores Institucionais (01.909.558/0001-57)	491	947	(48,15)
FIP FBGC (08.909.578/0001-77)	-	23.178	(100,00)
FIP Sondas (Nota 5.7) (12.396.426/0001-95)	-	-	0,00
	<u>1.445.366</u>	<u>1.415.368</u>	<u>2,12</u>
Investimentos no Exterior			
Global FIC FIM IE (35.600.762/0001-03)	166.061	-	100,00
BB Ações Globais Indexado IE FI (31.964.961/0001-40)	-	56.082	(100,00)
Bradesco Global Institucional FIC FIA IE (31.031.288/0001-95)	-	<u>55.257</u>	<u>(100,00)</u>
	166.061	111.339	49,15
Investimentos imobiliários			
Locados a Terceiros	1.303.622	1.283.705	1,55
Uso Próprio	22.360	18.553	20,52
Provisão p/Crédito de Liquidação Duvidosa (Nota 5.7)	(1.432)	(966)	48,24
Fundo Imobiliário Panamby (00.613.094/0001-74)	-	<u>22.332</u>	<u>(100,00)</u>
	1.324.550	1.323.624	0,07
Operações com Participantes			
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	583.534	625.787	(6,75)
Provisão p/Crédito de Liquidação Duvidosa (Nota 5.7)	<u>(6.334)</u>	<u>(38.783)</u>	<u>(83,67)</u>
	577.200	587.004	(1,67)
Total	<u>25.299.833</u>	<u>24.699.322</u>	<u>2,43</u>

No segmento de Renda Fixa, a Valia mantém grande parte de seus investimentos alocados em títulos públicos de longo prazo contabilizados a vencimento, tanto de forma direta como por meio de fundos de investimento, oferecendo rendimento estável e acima da Taxa Selic corrente.

No segmento de Renda Variável, a redução do saldo adveio, principalmente, de uma postura mais conservadora frente a alta oscilação e grande incerteza enfrentada pelo mercado financeiro em 2020. Ademais, houve um aumento da proporção de gestão ativa (FIC Valor) na carteira e recebemos as ações de Estapar ON de um fundo de Private Equity após a realização de seu IPO.

A variação do segmento Estruturado é explicada, principalmente, pela rentabilidade dos fundos multimercado e pela venda e reavaliação de ativos dentro dos fundos de participação.

No segmento Exterior, a alocação passou a ser realizada por meio do veículo Global FIC FIM, fundo constituído para concentrar as alocações da Valia neste segmento.

No segmento de Investimentos Imobiliários, a valorização apresentada pelo imóvel de “Uso Próprio” é explicada principalmente pelo *retrofit* realizado recentemente no edifício Sede de Empresas. A aumento do valor da provisão está detalhada na nota explicativa 5.6.

Adicionalmente em janeiro de 2020, a Valia foi informada pelo administrador do fundo PANAMBY sobre a contabilização, na cota de dezembro de 2019, da perda do valor dos terrenos do fundo, considerando sua avaliação de difícil aprovação de projetos que vêm ocorrendo nos terrenos do fundo. Tal perda já está integralmente refletida nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020. O administrador do fundo também informou que, alternativamente, está em curso uma nova estratégia junto à Prefeitura de São Paulo para solução dos entraves dos terrenos e retorno dos investimentos através do TDC (Transferência de direito de construir).

No que tange ao segmento de Operações com Participantes observou-se aumento da demanda por empréstimos pelos participantes e assistidos em 2020, demonstrando uma desaceleração na sua retração se comparado com 2019. A redução do valor da provisão está detalhada na nota explicativa 5.7.

5.1 Demonstrativo de Investimento por plano

Os investimentos por plano em 31 de dezembro de 2020 estão assim alocados por segmento, conforme estrutura da Resolução CMN nº 4.661 de 25 de maio de 2018:

Descrição	Abono Complementação	Benefício Definido	Cenibra	Mosaic Mais	Prevaler	Vale Fertilizantes	Vale Mais	Valiaprev	PGA	Consolidado
Renda fixa										
Títulos Públicos	16.976	5.578.627	25.509	24.970	-	-	1.982.049	89.254	-	7.717.385
Títulos de empresas	-	36.237	536	118	-	-	15.350	630.367	-	682.608
Fundos de investimentos	1.736.363	2.831.502	9.565	188.901	7.749	49.753	5.922.678	-	383.183	11.129.694
	1.753.339	8.446.366	35.610	213.989	7.749	49.753	7.920.077	719.621	383.183	19.529.687
Renda variável										
Fundos de investimentos	-	561.867	-	40.391	3.114	6.279	1.480.266	150.373	-	2.242.290
Ações	-	14.680	-	-	-	-	-	-	-	14.680
	-	576.547	-	40.391	3.114	6.279	1.480.266	150.373	-	2.256.970
Investimentos estruturados										
Fundos de investimento	-	615.418	-	25.912	1.383	7.187	707.406	88.059	-	1.445.365
Investimentos no exterior										
Fundos de investimentos	-	-	-	1.234	-	-	164.092	736	-	166.062
Investimentos imobiliários										
Aluguéis, Renda e Uso Próprio	-	1.078.151	-	-	-	-	246.399	-	-	1.324.550
Operações com participantes										
Empréstimos e Financiamentos	-	238.270	-	8.387	-	-	306.995	23.547	-	577.199
Total	1.753.339	10.954.752	35.610	289.913	12.246	63.219	10.825.235	982.336	383.183	25.299.833

**Fundação Vale do Rio Doce de
Seguridade Social – Valia**
*Demonstrações contábeis consolidadas
e por plano de benefícios em
31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em 31 de dezembro de 2019 estavam assim alocados:

Descrição	Abono (Convênio)	Benefício Definido	Cenibra	Prevaler	Vale Fertilizantes	Vale Mais	Valiaprev	PGA	Consolidado
Renda fixa									
Títulos Públicos	16.163	6.449.689	-	-	-	1.856.675	65.324	-	8.387.851
Títulos de empresas	-	50.086	-	-	-	15.772	-	-	65.858
Fundos de investimentos	1.995.604	2.053.518	34.376	409	53.104	5.309.762	593.947	388.255	10.428.975
	2.011.767	8.553.293	34.376	409	53.104	7.182.209	659.271	388.255	18.882.684
Renda variável									
Fundos de investimentos	-	637.149	-	168	6.858	1.604.059	131.068	-	2.379.302
Investimentos estruturados									
Fundos de investimento		606.936	-	87	9.013	715.664	83.668	-	1.415.368
Investimentos no exterior									
Fundos de investimentos	-	-	-	-	-	111.340	-	-	111.340
Investimentos imobiliários									
Aluguéis, Renda e Uso Próprio	-	1.060.029	-	-	-	241.263	-	-	1.301.292
Fundo Imobiliário	-	20.924	-	-	-	1.408	-	-	22.332
	-	1.080.953	-	-	-	242.671	-	-	1.323.624
Operações com participantes									
Empréstimos e Financiamentos	-	292.737	-	-	-	274.182	20.085	-	587.004
Total	2.011.767	11.171.068	34.376	664	68.975	10.130.125	894.092	388.255	24.699.322

5.2 Títulos e valores mobiliários classificados para negociação e mantidos até o vencimento

Em consonância com a Resolução CNPC nº 37 de 13 de março de 2019, são demonstrados abaixo os títulos classificados nas categorias mantidos até o vencimento e os marcados a mercado, da carteira própria e fundos investidos pela Valia, de forma consolidada e por plano de benefícios, detalhados por tipo e prazo, posicionados em 31 dezembro de cada exercício.

Consolidado Valia

Papel	2020			2019		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN - Série B	15.028.904	11.960.951	418.021	15.229.187	11.345.480	1.877.821
NTN - Série C	589.382	455.553	593.446	516.129	373.423	516.234
NTN - Série F	-	-	-	-	-	3.472
LTN	-	-	27.390	-	-	24.426
LFT	-	-	81.287	-	-	460.468
Total Títulos Públicos	15.618.286	12.416.503	1.120.144	15.745.31	11.718.903	2.882.421
Títulos privados						
CDB	-	-	-	-	-	72.115
Debêntures	320.273	122.437	54.652	282.374	127.337	51.709
Compromissadas (i)	-	-	5.122.876	-	-	3.630.132
LF subordinada	-	-	693.264	-	-	400.209
Total Títulos Privados	320.273	122.437	5.870.792	282.374	127.337	4.154.165
	15.938.559	12.538.940	6.990.936	16.027.690	11.846.240	7.036.585
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	445.611	439.056	5.559.423	500.118	482.124	4.111.725
A vencer entre 361 e 1080 dias	1.290.852	1.166.684	516.393	1.089.963	989.167	756.196
A vencer a partir de 1081 dias	14.202.096	10.933.200	915.120	14.437.608	10.374.949	2.168.665
	15.938.559	12.538.940	6.990.936	16.027.690	11.846.240	7.036.585
Total Contábil (A + B)			19.529.876			18.882.826
Caixa/provisões fundos			(189)			(141)
Total Renda Fixa			19.529.687			18.882.684

- (i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Abono Complementação

Papel	2020		
	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais			
NTN - Série B	1.312.957	1.203.733	-
NTN - Série C	256.789	196.169	152.590
Total Títulos Públicos	1.569.746	1.399.902	152.590
Títulos privados			
Debêntures	40.626	28.385	-
Compromissadas (i)	-	-	172.461
Total Títulos Privados	40.626	28.385	172.461
	1.610.372	1.428.287	325.051
Por prazo de vencimento			
A vencer em 360 dias	90.289	89.356	172.461
A vencer entre 361 e 1080 dias	92.038	86.637	-
A vencer a partir de 1081 dias	1.428.044	1.252.295	152.590
	1.610.372	1.428.288	325.051
Total Contábil (A + B)			1.753.339
Caixa/provisões fundos			-
Total Renda Fixa			1.753.339

- (i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Benefício Definido

Papel	2020			2019		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN - Série B	8.414.246	6.537.277	4.280	9.460.235	7.007.623	506.920
NTN - Série C	288.307	225.552	328.257	252.211	184.376	284.683
NTN - Série F	-	-	-	-	-	2.059
LTN	-	-	13.209	-	-	13.938
LFT	-	-	20.127	-	-	231.488
Total Títulos Públicos	8.702.553	6.762.829	365.874	9.712.446	7.191.998	1.039.088
Títulos privados						
CDB	-	-	-	-	-	3.807
Debêntures	230.068	65.418	-	201.396	76.109	291
Compromissadas (i)	-	-	1.183.685	-	-	224.320
LF subordinada	-	-	68.655	-	-	17.712
Total Títulos Privados	230.068	65.418	1.252.339	201.396	76.109	246.129
	8.932.621	6.828.246	1.618.213	9.913.842	7.268.108	1.285.217
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	281.755	277.402	1.372.155	384.468	370.528	305.845
A vencer entre 361 e 1080 dias	965.497	869.474	70.055	815.140	737.658	341.542
A vencer a partir de 1081 dias	7.685.370	5.681.371	176.003	8.714.234	6.159.922	637.830
	8.932.621	6.828.246	1.618.213	9.913.842	7.268.108	1.285.217
Total Contábil (A + B)			8.446.460			8.553.324
Caixa/provisões fundos			(93)			(31)
Total Renda Fixa			8.446.366			8.553.293

- (i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Cenibra

Papel	2020			2019		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN - Série B	24.918	18.932	-	30.842	22.475	-
NTN - Série C	4.851	3.705	2.872	4.251	3.045	2.526
Total Títulos Públicos	29.769	22.637	2.872	35.093	25.520	2.526
Títulos privados						
CDB	-	-	-	-	-	109
Debêntures	768	536	-	703	478	6
Compromissadas (i)	-	-	9.565	-	-	5.400
LF subordinada	-	-	-	-	-	337
Total Títulos Privados	768	536	9.565	703	478	5.852
	30.537	23.173	12.437	35.795	25.999	8.378
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	1.052	1.033	9.565	2.267	2.191	5.640
A vencer entre 361 e 1080 dias	651	599	-	1.696	1.557	211
A vencer a partir de 1081 dias	28.834	21.541	2.872	31.833	22.250	2.526
	30.567	23.173	12.437	35.795	25.999	8.378
Total Contábil (A + B)			35.610			34.376
Total Renda Fixa			35.610			34.376

- (i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Mosaic Mais Previdência

Papel	2020		
	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais			
NTN - Série B	105.731	84.925	13.133
NTN - Série C	385	294	1.721
LTN	-	-	30
LTF	-	-	1.389
Total Títulos Públicos	106.116	85.219	16.273
Títulos privados			
Debêntures	2.567	2.154	-
Compromissadas (i)	-	-	92.090
LF subordinada	-	-	18.257
Total Títulos Privados	2.567	2.154	110.346
	10.683	87.373	126.619
Por prazo de vencimento			
A vencer em 360 dias	1.908	1.875	98.325
A vencer entre 361 e 1080 dias	3.720	3.345	12.454
A vencer a partir de 1081 dias	103.055	82.153	15.839
	108.683	87.374	126.619
Total Contábil (A + B)			213.992
Caixa/provisões fundos			(3)
Total Renda Fixa			213.989

Plano Prevaler

Papel	2020			2019		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN - Série B	-	-	833	-	-	42
NTN - Série C	-	-	70	-	-	4
LFT	-	-	81	-	-	-
Total Títulos Públicos	-	-	983	-	-	46
Títulos privados						
CDB	-	-	-	-	-	6
Debêntures	-	-	115	-	-	6
Compromissadas (i)	-	-	5.556	-	-	310
LF subordinada	-	-	1.095	-	-	41
Total Títulos Privados	-	-	6.766	-	-	364
	-	-	7.749	-	-	409
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	-	-	5.913	-	-	338
A vencer entre 361 e 1080 dias	-	-	738	-	-	20
A vencer a partir de 1081 dias	-	-	1.098	-	-	52
	-	-	7.749	-	-	409
Total Contábil (A + B)			7.749			409
Total Renda Fixa			7.749			409

- (i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Vale Fertilizantes

Papel	2020			2019		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN - Série B	1.480	1.116	5.443	1.970	1.436	5.424
NTN - Série C	255	195	606	272	195	620
LFT	-	-	527	-	-	-
Total Títulos Públicos	1.735	1.311	6.577	2.242	1.630	6.044
Títulos privados						
CDB	-	-	-	-	-	782
Debêntures	40	28	750	45	31	776
Compromissadas (i)	-	-	33.934	-	-	38.603
LF subordinada	-	-	7.153	-	-	5.239
Total Títulos Privados	40	28	41.836	45	31	45.400
	1.775	1.340	48.413	2.287	1.661	51.444
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	55	54	36.265	145	140	42.114
A vencer entre 361 e 1080 dias	35	32	4.821	108	99	2.546
A vencer a partir de 1081 dias	1.685	1.254	7.327	2.034	1.421	6.783
	1.775	1.340	48.413	2.287	1.661	51.444
Total Contábil (A + B)			49.753			53.104
Total Renda Fixa			49.753			53.104

- (i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

**Fundação Vale do Rio Doce de
Seguridade Social – Valia**
*Demonstrações contábeis consolidadas
e por plano de benefícios em
31 de dezembro de 2020 e 2019*

Plano Vale Mais

Papel	2020			2019		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN - Série B	4.863.996	3.866.523	342.580	4.862.918	3.610.093	310.037
NTN - Série C	36.724	28.054	102.001	32.523	23.297	90.087
NTN - Série F	-	-	-	-	-	394
LTN	-	-	3.929	-	-	2.928
LFT	-	-	44.079	-	-	63.933
Total Títulos Públicos	4.900.720	3.894.577	492.589	4.895.441	3.633.390	467.380
Títulos privados						
CDB	-	-	-	-	-	53.480
Debêntures	44.706	24.869	47.031	41.643	24.467	44.358
Compromissadas (i)	-	-	2.929.988	-	-	2.643.549
LF subordinada	-	-	531.128	-	-	315.643
Total Títulos Privados	44.706	24.869	3.508.147	41.463	24.467	3.057.030
	4.945.426	3.919.445	4.000.736	4.937.084	3.657.856	3.524.410
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	61.252	60.196	3.145.990	61.666	59.407	2.878.148
A vencer entre 361 e 1080 dias	217.641	196.503	371.699	170.373	155.498	250.497
A vencer a partir de 1081 dias	4.666.533	3.662.747	483.047	4.705.045	3.442.952	395.765
	4.945.426	3.919.445	4.000.736	4.937.084	3.657.856	3.524.410
Total Contábil (A + B)			7.920.181			7.182.267
Caixa/provisões fundos			(105)			(57)
Total Renda Fixa			7.920.077			7.182.209

- (i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Valiaprev

Papel	2020			2019		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)		Valor de Mercado	Curva (A)	
Títulos Federais						
NTN - Série B	305.576	248.445	49.068	230.679	207.652	41.424
NTN - Série C	2.072	1.583	5.329	1.816	1.301	4.581
LFT	-	-	4.970	-	-	-
Total Títulos Públicos	307.648	250.028	53.367	232.495	208.953	46.005
Títulos privados						
CDB	-	-	-	-	-	6.862
Debêntures	1.497	1.046	6.757	1.372	933	5.954
Compromissadas (i)	-	-	335.446	-	-	348.767
LF subordinada	-	-	66.978	-	-	41.803
Total Títulos Privados	1.497	1.046	409.181	1.372	933	403.386
	309.145	251.074	468.547	233.867	209.886	449.391
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	9.301	9.140	356.992	968	936	377.168
A vencer entre 361 e 1080 dias	11.270	10.095	45.431	12.887	11.906	20.570
A vencer a partir de 1081 dias	288.574	231.839	66.124	220.012	197.044	51.653
	309.145	251.074	468.547	233.867	209.886	449.391
Total Contábil (A + B)			719.621			659.276
Caixa/provisões fundos			-			(6)
Total Renda Fixa			719.621			659.271

- (i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Convênio Abono descontinuado em 2020

Papel	2020			2019		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN - Série B	-	-	-	642.542	496.201	1.008.927
NTN - Série C	-	-	-	225.057	161.211	133.734
LTN	-	-	-	-	-	-
Total Títulos Públicos	-	-	-	867.599	657.412	1.142.661
Títulos privados						
CDB	-	-	-	-	-	3.486
Debêntures	-	-	-	37.215	25.319	170
Compromissadas (i)	-	-	-	-	-	172.358
LF subordinada	-	-	-	-	-	10.387
Total Títulos Privados	-	-	-	37.215	25.319	186.401
	-	-	-	904.814	682.731	1.329.062
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	-	-	-	50.604	48.922	249.273
A vencer entre 361 e 1080 dias	-	-	-	89.760	82.449	6.521
A vencer a partir de 1081 dias	-	-	-	764.450	551.360	1.073.268
	-	-	-	904.814	682.731	1.329.062
Total Contábil (A + B)			-			2.011.793
Caixa/provisões fundos			-			(27)
Total Renda Fixa			-			2.011.766

- (i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA tem capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento".

5.3 Reclassificação de títulos de “mantidos até o vencimento” para “negociação”

Em dezembro de 2020, foi realizada a alteração da marcação de alguns títulos públicos de "títulos mantidos até o vencimento" para "títulos para negociação". A seguir, os detalhes da operação são detalhados:

a. Plano Benefício Definido

Considerando: (i) que o Plano BD possui um Programa de Distribuição de Superávit em curso; (ii) que na apuração do resultado a ser destinado, a legislação em vigor exige que a Reserva Matemática seja calculada considerando a taxa máxima do corredor da Previc menos 1%; (iii) que as projeções da Previc para 2021 apontam para continuidade de queda das taxas máximas do corredor; (iv) o atual cenário econômico de taxas de juros de mercado mais baixos como desafiador para o reinvestimento da carteira; (v) a consequente proposta de redução da meta atuarial do Plano BD para 4,70%; (vi) a previsão legal de reclassificação de títulos públicos com a finalidade de compensar os efeitos no passivo consequentes da redução da meta atuarial dos planos de obrigação BD; (vii) que a rentabilidade esperada dos ativos do plano, calculada conforme preceitos da IN10, é superior à meta atuarial proposta; (viii) a previsão de substituir, em momento oportuno, os títulos reclassificados por outros mais curtos e mais aderentes ao fluxo do passivo; e (ix) a confortável situação financeira do Plano (com Razão de Solvência de

126%), com Política de Investimentos conservadora e mais de 90% da Reserva Matemática coberta por títulos atrelados à inflação com taxas de 5,94%, superior à meta atuarial; foram reclassificados os seguintes títulos:

Papel	Data de Aquisição	Vencimento	Valor antes da remarcação	Valor depois da remarcação	Resultado da Remarcação
NTN-B	12/02/2014	15/08/2050	218.709	334.874	116.165
NTN-B	07/03/2014	15/08/2050	39.234	58.111	18.877
NTN-B	11/03/2014	15/08/2050	156.818	235.825	79.007
Total			414.761	628.810	214.049

Tal reclassificação gerou um efeito positivo no resultado de R\$ 214.049 no plano Benefício Definido. Em 2019 a reclassificação gerou um efeito positivo no resultado de R\$ 146.920 no plano Benefício Definido.

b. Plano Cenibra

Considerando: (i) que o Plano Cenibra possui um Programa de Distribuição de Superávit em curso; (ii) que na apuração do resultado a ser destinado, a legislação em vigor exige que a Reserva Matemática seja calculada considerando a taxa máxima do corredor da Previc menos 1%; (iii) que as projeções da Previc para 2021 apontam para continuidade de queda das taxas máximas do corredor; (iv) o atual cenário econômico de taxas de juros de mercado mais baixos como desafiador para o reinvestimento da carteira; (v) a consequente proposta de redução da meta atuarial do Plano Cenibra para 4,69%; (vi) a previsão legal de reclassificação de títulos públicos com a finalidade de compensar os efeitos no passivo consequentes da redução da meta atuarial dos planos de obrigação BD; (vii) que a rentabilidade esperada dos ativos do plano, calculada conforme preceitos da IN10, é superior à meta atuarial proposta; (viii) a previsão de substituir, em momento oportuno, os títulos reclassificados por outros mais curtos e mais aderentes ao fluxo do passivo; e (ix) a confortável situação financeira do Plano (com Razão de Solvência de 260%), com Política de Investimentos conservadora e mais de 180% da Reserva Matemática coberta por títulos atrelados à inflação com taxas de 6,02%, superior à meta atuarial; foram reclassificados os seguintes títulos:

Papel	Data de Aquisição	Vencimento	Valor antes da remarcação	Valor depois da remarcação	Resultado da Remarcação
NTN-B	18/12/2020	15/08/2050	2.235	3.122	887
NTN-B	22/12/2020	15/08/2050	31	43	12
Total			2.266	3.165	899

Tal reclassificação gerou um efeito positivo no resultado de R\$ 899 no Plano Cenibra.

c. Plano Vale Mais (Parcela Benefício Proporcional)

Considerando (i) a redução da taxa teto do corredor da Previc em 2020, e as perspectivas futuras de continuidade gradual desse movimento; (ii) o atual cenário econômico de taxas de juros de mercado mais baixos como desafiador para o reinvestimento da carteira (iii) a consequente proposta de redução da meta atuarial do Plano Vale Mais para 4,50%; (iv) a previsão legal de reclassificação de títulos públicos com a finalidade de compensar os efeitos no passivo consequentes da redução da meta atuarial dos planos de obrigação BD; (v) que a rentabilidade

esperada dos ativos do subplano, calculada conforme preceitos da IN10, é superior à meta atuarial proposta; (vi) a previsão de substituir, em momento oportuno, os títulos reclassificados por outros mais curtos e mais aderentes ao fluxo do passivo; e (vii) a confortável situação financeira do Plano (com Razão de Solvência de 106%); foram reclassificados os seguintes títulos:

Papel	Data de Aquisição	Vencimento	Valor antes da remarcação	Valor depois da remarcação	Resultado da Remarcação
NTN-B	12/02/2014	15/08/2050	3.056	4.679	1.623
NTN-B	26/02/2014	15/08/2050	107.801	159.709	51.908
NTN-B	07/03/2014	15/08/2050	31.602	46.807	15.205
Total			142.459	211.195	68.736

Tal reclassificação gerou um efeito positivo no resultado de R\$ 68.736 no Plano Vale Mais.

d. Plano Mosaic Mais Previdência (Parcela Benefício Proporcional)

Considerando (i) a redução da taxa teto do corredor da Previc em 2020, e as perspectivas futuras de continuidade gradual desse movimento; (ii) o atual cenário econômico de taxas de juros de mercado mais baixos como desafiador para o reinvestimento da carteira (iii) a consequente proposta de redução da meta atuarial do Plano Mosaic Mais para 4,50%; (iv) a previsão legal de reclassificação de títulos públicos com a finalidade de compensar os efeitos no passivo consequentes da redução da meta atuarial dos planos de obrigação BD; (v) que a rentabilidade esperada dos ativos do subplano, calculada conforme preceitos da IN10, é superior à meta atuarial proposta; (vi) a previsão de substituir, em momento oportuno, os títulos reclassificados por outros mais curtos e mais aderentes ao fluxo do passivo; e (vii) a confortável situação financeira do Plano (com Razão de Solvência de 106%); foram reclassificados os seguintes títulos:

Papel	Data de Aquisição	Vencimento	Valor antes da remarcação	Valor depois da remarcação	Resultado da Remarcação
NTN-B	12/02/2014	15/08/2050	25	38	13
NTN-B	26/02/2014	15/08/2050	936	1.387	451
NTN-B	07/03/2014	15/08/2050	280	415	135
Total			1.241	1.840	599

Tal reclassificação gerou um efeito positivo no resultado de R\$ 599 no Plano Mosaic Mais.

5.4 Acompanhamento contábil e financeiro dos títulos objetos dos ajustes de precificação

A Instrução Previc nº 10 de 30 de novembro de 2018 determina que seja apurado o ajuste de precificação, ajuste este que se caracteriza pela diferença entre o valor dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento com suas respectivas taxas comparado a estes mesmos títulos precificados às taxas de juros do passivo de cada um dos Planos administrados pela Valia.

**Fundação Vale do Rio Doce de
Seguridade Social – Valia**
*Demonstrações contábeis consolidadas
e por plano de benefícios em
31 de dezembro de 2020 e 2019*

Na apuração do ajuste de precificação de 2020 e 2019, foram calculadas diferenças positivas, ou seja, o valor dos títulos na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados a taxa do passivo dos planos é superior aos valores contabilizados, os quais não são passíveis de utilização para fins de destinação de superávit, conforme previsto na referida Instrução.

Abaixo são demonstrados os títulos objetos dos ajustes de precificação, apresentados na Demonstração do Ativo Líquido dos planos de benefícios. Estes títulos estão agrupados por faixas de vencimento, respeitando a participação, por plano de benefício, nos fundos de investimento que possuem estes ativos em suas carteiras:

<i>Abono Complementação</i>	Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com taxa atuarial 4,5 %	Ajuste de precificação
Faixas de vencimento					
A vencer em 360 dias (2021)	NTN-B	25.751	89.356	89.213	(143)
A vencer entre 361 e 1080 dias (2022/2023)	NTN-B	24.182	86.637	86.207	(430)
A vencer a partir de 1081 dias (2024 em diante)	NTN-B e NTN-C	259.408	1.096.725	1.154.303	57.578
			1.272.718	1.329.723	57.005
<i>Plano Benefício Definido</i>	Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com taxa atuarial 4,7%	Ajuste de precificação
Faixas de vencimento					
A vencer em 360 dias (2021)	NTN-B	78.094	277.402	278.378	976
A vencer entre 361 e 1080 dias (2022/2023)	NTN-B e NTN-C	254.157	869.473	903.593	34.120
A vencer a partir de 1081 dias (2024 em diante)	NTN-B e NTN-C	1.118.203	3.914.916	4.548.634	633.718
			5.061.791	5.730.605	668.814
<i>Plano Cenibra</i>	Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com taxa atuarial 4,69%	Ajuste de precificação
Faixas de vencimento					
A vencer em 360 dias (2021)	NTN-B	300	1.033	1.039	6
A vencer entre 361 e 1080 dias (2022/2023)	NTN-B	172	599	613	14
A vencer a partir de 1081 dias (2024 em diante)	NTN-B e NTN-C	1.870	8.105	9.752	1.647
			9.737	11.403	1.666
<i>Plano Mosaic Mais Previdência</i>	Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com taxa atuarial 4,5%	Ajuste de precificação
Faixas de vencimento					
A vencer entre 361 e 1080 dias (2022/2023)	NTN-B	545	1.838	1.940	102
A vencer a partir de 1081 dias (2024 em diante)	NTN-B e NTN-C	14.025	49.445	59.394	9.949
			51.283	61.334	10.051
<i>Plano Vale Fertilizantes</i>	Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com taxa atuarial 4,5%	Ajuste de precificação
Faixas de vencimento					
A vencer em 360 dias (2021)	NTN-B	16	54	54	-
A vencer entre 361 e 1080 dias (2022/2023)	NTN-B	9	32	33	1
A vencer a partir de 1081 dias (2024 em diante)	NTN-B e NTN-C	86	485	593	108
			571	680	109
<i>Plano Vale Mais</i>	Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com taxa atuarial 4,5 %	Ajuste de Precificação
Faixas de vencimento					
A vencer em 360 dias (2021)	NTN-B	17.469	60.196	60.522	326
A vencer entre 361 e 1080 dias (2022/2023)	NTN-B	57.249	196.502	204.187	7.685
A vencer a partir de 1081 dias (2024 em diante)	NTN-B e NTN-C	869.294	3.127.616	3.611.821	484.203
			3.384.316	3.876.530	492.214
<i>Plano Valiaprev</i>	Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com taxa atuarial 4,5 %	Ajuste de Precificação
Faixas de vencimento					
A vencer em 360 dias (2021)	NTN-B	489	1.683	1.693	10
A vencer entre 361 e 1080 dias (2022/2023)	NTN-B	2.327	7.888	8.288	400
A vencer a partir de 1081 dias (2024 em diante)	NTN-B e NTN-C	38.992	139.107	164.549	25.442
			148.678	174.530	25.852

Em 31 de dezembro os ajustes de precificação totalizam os seguintes valores:

	2020	2019
Abono Complementação	57.005	-
Benefício Definido	668.814	558.082
Cenibra	1.666	899
Mosaic Mais Previdência	10.051	-
Vale Fertilizantes	109	128
Vale Mais	492.214	413.735
Valiaprev	25.852	31.379
Convênio Abono descontinuado em 2020	-	55.202

5.5 Rentabilidade Planos e Perfis de Investimento

Plano	Investimentos		Rentabilidade	
	2020	2019	2020	2019 - %
Abono Complementação	1.753.339	-	10,75	-
Benefício Definido	10.954.752	11.171.067	12,26	12,43
Cenibra	35.610	34.376	14,75	10,64
Mosaic Mais Previdência	289.913	-	8,24	-
Prevaler	12.246	664	4,97	4,25
Vale Fertilizantes	63.219	68.975	5,47	10,42
Vale Mais	10.825.235	10.130.126	8,98	13,60
Valiaprev	982.336	894.092	7,71	12,59
Convênio Abono descontinuado em 2020	-	2.011.767	-	30,40
PGA	383.183	388.255	2,71	6,01
Consolidado	25.299.833	24.699.322	10,44	14,06

A Valia oferece perfis de Investimento aos participantes dos planos Mosaic Mais Previdência, Prevaler, Vale Mais e Valiaprev conforme apresentado abaixo:

Perfis de Investimento - Plano Mosaic Mais Previdência - CNPB 2020.0002-29

Tipo de perfil	Qtde de participantes (Ativos) 2020	Qtde de participantes (Ativos) 2019	Volume de recursos 2020	Volume de recursos 2019	Rentabilidade 2020 (%)	Rentabilidade 2019 (%)
Mosaic Mais DI	4	-	176	-	2,73	-
Mosaic Mais Fix	452	-	27.616	-	4,74	-
Mosaic Mais Mix 20	4.389	-	124.390	-	6,99	-
Mosaic Mais Mix 35	-	-	-	-	6,68	-
Mosaic Mais Mix 40	189	-	29.028	-	8,65	-

Perfis de Investimento - Plano Prevaler - CNPB 2019.0023-29

Tipo de perfil	Qtde de participantes (Ativos) 2020	Qtde de participantes (Ativos) 2019	Volume de recursos 2020	Volume de recursos 2019	Rentabilidade 2020 (%)	Rentabilidade 2019 (%)
Base	122	23	378	8	2,24	0,98
Moderado	456	70	1.890	170	3,56	0,64
Multi	1.335	249	4.583	152	5,39	2,68
Ative	1.596	415	5.395	334	6,90	4,77

Perfis de Investimento - Plano Vale Mais - CNPB 1999.0052-11

Tipo de perfil	Qtde de participantes (Ativos) 2020	Qtde de participantes (Ativos) 2019	Volume de recursos 2020	Volume de recursos 2019	Rentabilidade 2020 (%)	Rentabilidade 2019 (%)
Vale Mais DI	101	24	20.568	4.503	2,73	4,98
Vale Mais Fix	3.574	4.271	521.332	585.209	4,72	7,50
Vale Mais Mix 20	57.806	64.582	3.365.345	3.290.996	6,99	14,16
Vale Mais Mix 35	-	1.696	-	268.896	6,66	19,29
Vale Mais Mix 40	5.615	3.951	998.048	683.701	8,56	22,94
Ciclo 2025	53	-	13.063	-	6,47	-
Ciclo 2030	87	-	14.695	-	6,30	-
Ciclo 2035	174	-	16.178	-	6,77	-
Ciclo 2040	332	-	18.599	-	6,64	-
Ciclo 2045	595	-	9.823	-	6,36	-
Ciclo 2050	773	-	5.862	-	6,33	-
Ciclo 2055	756	-	3.109	-	7,08	-
Ciclo 2060	1.288	-	3.247	-	6,35	-

Perfis de Investimento - Plano Valiaprev - CNPB 2000.0082-83

Tipo de perfil	Qtde de participantes (Ativos) 2020	Qtde de participantes (Ativos) 2019	Volume de recursos 2020	Volume de recursos 2019	Rentabilidade 2020 (%)	Rentabilidade 2019 (%)
Valiaprev DI	15	2	1.487	12	2,74	4,96
Valiaprev Fix	636	664	52.679	62.356	4,24	7,40
Valiaprev Mix 20	16.703	17.809	522.088	480.244	6,75	14,01
Valiaprev Mix 35	-	276	-	27.167	6,41	19,21
Valiaprev Mix 40	820	533	100.404	61.000	8,61	22,71
Ciclo 2025	5	-	273	-	5,14	-
Ciclo 2030	8	-	547	-	4,81	-
Ciclo 2035	17	-	2.166	-	5,20	-
Ciclo 2040	38	-	738	-	5,14	-
Ciclo 2045	60	-	1.415	-	5,64	-
Ciclo 2050	94	-	988	-	4,73	-
Ciclo 2055	73	-	512	-	9,59	-
Ciclo 2060	122	-	1.513	-	4,64	-

5.6 Reavaliação dos imóveis

A Fundação realiza anualmente a reavaliação da sua carteira imobiliária. A reavaliação de 2020 foi realizada pela Urbano Métrica Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos Ltda. CAU 9252-5. Em 2019 foi realizada pela UON Consultoria Técnica Ltda. CREA-SP: 1969854.

Os quadros a seguir apresentam os valores das reavaliações dos investimentos imobiliários da Valia.

Posição da carteira imobiliária em 31 de dezembro de 2020:

**Fundação Vale do Rio Doce de
Seguridade Social – Valia**
*Demonstrações contábeis consolidadas
e por plano de benefícios em
31 de dezembro de 2020 e 2019*

	Data-base do Laudo	Valor do imóvel	Vida útil Remanescente (anos)	Efeito no Resultado
Carteira Imobiliária				
América Business Park	10/12/2020	67.360	40	391
Centro Empresarial Cidade Nova	10/12/2020	258.228	41	(9.829)
Centro Empresarial Mourisco	10/12/2020	44.600	45	568
Cidade Jardim Corporate Center	10/12/2020	330.851	52	2.621
Ed. Sede de Empresas	10/12/2020	22.360	48	3.807
Edifício Barão de Mauá	10/12/2020	306.862	60	(1.385)
Edifício Candelária Corporate	10/12/2020	57.425	46	(1.373)
Rio Office Tower	10/12/2020	<u>230.755</u>	52	<u>(9.559)</u>
Aluguéis a receber		<u>6.169</u>		<u>-</u>
		<u>1.324.550</u>		<u>(14.759)</u>

Posição da carteira imobiliária em 31 de dezembro de 2019:

	Data-base do Laudo	Valor do imóvel	Vida útil Remanescente (anos)	Efeito no Resultado
Carteira Imobiliária				
América Business Park	01/11/2019	66.969	52	1.516
Centro Empresarial Cidade Nova	01/11/2019	268.057	55	3.262
Centro Empresarial Mourisco	01/11/2019	44.032	57	474
Cidade Jardim Corporate Center	01/11/2019	328.230	57	806
Ed. Sede de Empresas	01/11/2019	18.553	50	(321)
Edifício Barão de Mauá	01/11/2019	270.695	59	(21.610)
Edifício Candelária Corporate	01/11/2019	58.798	58	114
Rio Office Tower	01/11/2019	<u>240.314</u>	58	<u>2.319</u>
Alugueis a receber		<u>5.644</u>		<u>-</u>
		<u>1.301.292</u>		<u>(13.440)</u>

O resultado da reavaliação foi negativo em R\$ 14.759 em 2020 (negativo em R\$ 13.400 em 2019), conforme detalhado a seguir:

	Impacto no resultado do exercício	
Imóvel	2020	2019
Imóveis de Uso Próprio	3.807	(321)
Locados a Terceiros	<u>(18.566)</u>	<u>(13.119)</u>
	<u>(14.759)</u>	<u>(13.440)</u>

5.7 Provisão de direitos creditórios de liquidação duvidosa e perdas de investimento

Provisão de direitos creditórios de liquidação duvidosa

Em conformidade com o Item 11, Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 a Fundação constituiu provisão para crédito de liquidação duvidosa para fazer face à eventual inadimplência da carteira de empréstimos e da carteira de investimentos imobiliários, conforme descrito a seguir:

- (a) 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias;
- (b) 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias;
- (c) 75% (cinquenta por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias; e
- (d) 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias.

No que tange a carteira de empréstimos, o valor da provisão é de R\$ 6.334 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 38.783 - em 31 de dezembro de 2019) nos planos Benefício Definido, Mosaic Mais Previdência (somente em 2020), Vale Mais e Valiaprev. A redução do valor da provisão deveu-se principalmente pelos fatores: (i) recuperação de créditos inadimplentes mediante a execução de garantia de reserva de poupança dos mutuários, facultado pela PREVIC e; (ii) manutenção da restrição nas condições dos empréstimos ofertados conforme público.

Com relação à inadimplência referente aos aluguéis e outros direitos a receber da carteira imobiliária, em 31 de dezembro 2020 o valor total da provisão é de R\$ 1.432 nos planos Benefício Definido e Vale Mais (R\$ 966 em 31 de dezembro de 2019). A variação ocorrida entre os exercícios foi fruto do acúmulo dos encargos financeiros de um antigo locatário, cuja situação já está judicializada.

Provisão para perdas de investimento

A Administradora do FIP Sondas, alegando cumprir o dever de ajustar a avaliação dos ativos componentes da carteira do Fundo sempre que tenha havido indicação de perdas prováveis na realização do seu valor, registrou na carteira do Fundo, referente à posição de 03/06/2016, provisão para perdas (*impairment*) de 100% do valor do investimento realizado na Sete Brasil Participações S.A.. Tal provisão continua sendo praticada.

A referida provisão efetuada pela Administradora do Fundo não teve impacto contábil para a Valia, na medida em que o investimento já está baixado para perda desde 2015 no balanço da Fundação. A Valia busca em sede de contencioso contra a Petrobras; a reparação pelos prejuízos sofridos no investimento feito no FIP Sondas.

A Valia, conforme determinação do seu Conselho Deliberativo, está tomando todas as medidas cabíveis na defesa dos interesses da Fundação em relação ao investimento feito no FIP Sondas, sem renunciar a qualquer direito que tenha em relação ao tema, inclusive buscando reparação indenizatória nas esferas pertinentes.

Em 2020, a Valia tomou conhecimento do oferecimento de denúncia, pelo Ministério Público Federal, em face de três dirigentes, e recebida pelo Juízo competente, subsidiada, unicamente, em Auto de Infração lavrado pela Previc em 2019 por suposta aplicação de recursos garantidores das reservas técnicas, provisões e fundos dos planos de benefício em desacordo com as diretrizes do Conselho Monetário Nacional. Destaca-se que (i) o Auto de Infração ainda aguarda a manifestação da Diretoria Colegiada da PREVIC, que analisará o trabalho desenvolvido pela sua fiscalização cotejando-o com os argumentos e as provas apresentadas pelos profissionais envolvidos, a fim de decidir se é ou não subsistente e (ii) o processo criminal ainda se encontra em fase inicial, aguardando a citação dos referidos dirigentes.

Importante salientar que a Valia submeteu o investimento à avaliação de uma independente Comissão de Apuração de Responsabilidades, que concluiu pela inexistência de responsabilidade civil dos profissionais da Fundação envolvidos no investimento. A Fundação continuará apoiando seus profissionais e defendendo seu processo de investimento.

5.8 Impactos do Covid-19 nos investimentos

A pandemia da Covid-19 gerou alguns impactos nos investimentos da Valia, sendo os mais relevantes:

- No segmento de exterior, a desvalorização cambial do real contribuiu para o forte ganho de 49,1% no ano.
- No segmento de renda variável, ocorreu uma queda da rentabilidade no mês de março, revertida ao longo do ano, levando a um retorno acumulado positivo de 2,8% no ano.
- Na renda fixa, a queda adicional da Taxa Selic, reduzida para 2,00% a.a., impactou a rentabilidade dos investimentos pós-fixados, compensada pelo bom retorno dos títulos indexados à inflação.
- No segmento imobiliário, houve desvalorização da carteira em 1,05% na avaliação de valor mercado de dezembro de 2020, reflexo dos impactos da pandemia e do uso de home office pelas empresas.

No geral, apesar dos desafios enfrentados ao longo do ano, as carteiras de investimento da Valia mostraram-se resilientes e os Planos de Benefícios encerraram o exercício mantendo sua condição superavitária.

6 Ativo permanente

A Valia realiza anualmente o inventário físico dos bens patrimoniais compatibilizando os controles individuais com os registros contábeis, em consonância com a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018. O ativo permanente está registrado no Plano de Gestão Administrativa classificado em imobilizado e intangível, conforme quadro a seguir:

Permanente	2020	2019	Var (%)
Imobilizado	6.753	6.954	(2,89)
Intangível	26.323	28.281	(6,92)
	<u>33.076</u>	<u>35.235</u>	<u>(6,13)</u>

No subgrupo Imobilizado os registros estão subdivididos em itens como: Móveis e Utensílios, Equipamentos de Informática, Instalações. No subgrupo Intangível estão alocados os sistemas de informática em uso pela Fundação e os sistemas em fase de implantação. Os sistemas são amortizados a uma taxa de 20% a.a. Em 2020 houve a baixa dos valores residuais de sistemas substituídos.

7 Custeio Administrativo

Para apuração do saldo do Fundo Administrativo de cada plano são utilizados os seguintes critérios:

- Receitas: alocadas diretamente no plano de origem, utilizando-se as fontes de custeio previdencial e de investimentos.
- Despesas Específicas: alocadas diretamente no plano de origem.
- Despesas Comuns: o critério de rateio das despesas comuns entre os planos de benefícios utiliza metodologia aprovada pelo Conselho Deliberativo que pondera as principais características dos planos tais como: patrimônio de investimento gerido, por modalidade de investimento, volume financeiro da reserva matemática, volume de atendimento aos participantes, número de participantes ativos e assistidos.

Abaixo o detalhamento dos principais grupos de despesas administrativas:

7.1 Despesas com pessoal

Despesas com pessoal	2020	2019	Var (%)
Conselheiros	206	206	0,00
Dirigentes	4.882	4.400	10,95
Pessoal próprio	54.526	49.691	9,73
Estagiários	229	256	(10,55)
	<u>59.843</u>	<u>54.553</u>	<u>9,70</u>

Neste grupo registram-se as despesas com pessoal e encargos da Fundação. Desde 2019 a Valia, por ser uma Entidade Sistemicamente Importante (ESI) implementou um Comitê de Auditoria composto por dois membros independentes e um indicado pelo patrocinador Vale S.A., este último não remunerado. Os valores relativos aos pagamentos aos membros independentes e seus respectivos encargos estão registrados na rubrica conselheiros. A redução das despesas com estagiários refere-se à redução do quadro.

7.2 Despesas com serviços de terceiros

	2020	2019	Var (%)
Consultoria Jurídica	5.110	3.429	49,02
Recursos Humanos	734	574	27,87
Informática	7.279	7.123	2,19
Consultoria Atuarial	387	396	(2,27)
Consultoria de Investimentos	217	203	6,90
Consultoria Contábil	245	293	(16,38)
Gestão / Planejamento Estratégico	874	476	83,61
Outras	2.350	2.404	(2,25)
Gestão de Documentos	733	742	(1,21)
Comunicação e Educação Previdenciária	662	778	(14,91)
Outras despesas	955	884	8,03
	<u>17.196</u>	<u>14.898</u>	<u>15,42</u>

A variação na rubrica Consultoria Jurídica deveu-se, preponderantemente, a horários de êxito pagos em 2020 relativos ao sucesso na discussão judicial referente à não incidência de ISS sobre as atividades da Fundação. Cumpre salientar que no mesmo exercício a Valia teve o levantamento de depósito garantidor no montante de R\$ 15.697 (valor atualizado). A variação na rubrica Recursos Humanos está relacionada a contratação de mão de obra temporária para execução de projetos específicos e cobertura de licença maternidade do quadro próprio da Entidade.

7.3 Custeio Administrativo - Investimento

Além do valor arrecadado de taxa carregamento sobre às contribuições a Valia pode utilizar para cobertura das despesas administrativas a taxa de administração sobre os demais investimentos. O total do custeio administrativo pelos investimentos é detalhado abaixo:

Plano	2020	2019	Var (%)
Benefício Definido	33.168	28.791	15,20
Mosaic Mais Previdência	32	-	100,00
Prevaler	28	-	100,00
Vale Fertilizantes	273	160	70,63
Vale Mais	1.735	2.178	(20,34)
Valiaprev	120	173	(30,64)
Total	<u>35.356</u>	<u>31.302</u>	<u>12,95</u>

7.4 Despesas com Fomento

Em janeiro de 2019, conforme aprovação do Conselho Deliberativo, foi transferido o montante de R\$ 2.000 para o Fundo Administrativo para Fomento. Este fundo vem sendo consumido pelos gastos com o novo plano instituído da Valia – Plano Prevaler. Ao longo de 2020 os gastos com implantação e funcionamento do plano totalizaram R\$ 644.

8 Exigível operacional da gestão previdencial

Gestão Previdencial	2020	2019	Var (%)
Benefícios a pagar	3.793	3.622	4,72
Retenções a recolher	11.092	8.356	32,74
Outras exigibilidades	6.912	6.929	(0,25)
	<u>21.797</u>	<u>18.907</u>	<u>15,29</u>

A rubrica “Retenções a recolher” apresenta os valores de Imposto de Renda retidos na folha de benefício e resgate que serão recolhidos no mês subsequente. No grupo “Outras Exigibilidades”, são registrados os demais valores a repassar referentes à gestão previdencial relacionados aos patrocinadores, dentre eles o valor de R\$4.828 a ser repassado à patrocinadora Vale S.A. referente a depósitos judiciais feito pela Valia e já reembolsado pela Vale. Assim, em caso de êxito na discussão, este valor será devolvido à Vale.

9 Exigível operacional da gestão administrativa

Apresenta os valores a pagar relacionados à pessoal e encargos, retenções a recolher e fornecedores, no valor de R\$ 23.663 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 22.637 em 2019).

10 Exigível operacional dos investimentos

Investimentos	2020	2019	Var (%)
Fundos de Investimentos	759	-	100,00
Investimentos Imobiliários	3.287	2.130	54,32
Empréstimos e financiamentos	7	44	(84,09)
	<u>4.053</u>	<u>2.174</u>	<u>86,43</u>

A rubrica “Fundos de Investimentos” apresenta os valores a pagar relativo aos gastos com recuperação de investimentos, liquidados no mês subsequente. A rubrica “Investimentos Imobiliários” apresenta valores a pagar, liquidados no mês subsequente, relacionados à carteira imobiliária da Valia tais como serviços de manutenção predial e cotas condominiais das unidades vagas. Na rubrica “Empréstimos e financiamentos” apresentam os impostos retidos de serviços tomados. O saldo desta rubrica em 2019 era composto pelo IOF retido das concessões, recolhido no mês subsequente.

11 Contingências

As contingências são incertezas que, dependendo de eventos futuros, poderão ter impacto na situação econômico-financeira da entidade. A Valia provisiona contabilmente todas as ações cujos prognósticos de perda são considerados, pela área jurídica, como perda provável, em decorrência das decisões judiciais proferidas em cada processo e a jurisprudência relativa às teses em discussão. Os valores atribuídos aos processos são determinados conforme cálculo das áreas técnicas da Valia e/ou pelos peritos judiciais contábeis levando em consideração os objetos das contendas judiciais, e, mensalmente, são atualizados pelos índices de correção aplicáveis e acrescidos dos juros legais.

Esta rubrica contempla os processos judiciais de natureza previdenciária, administrativa e de investimentos conforme detalhamento a seguir. Em 2020, houve uma redução de R\$ 14.568 na provisão explicada com mais detalhes nas notas a seguir:

	2020	2019	Var (%)
Exigível Contingencial			
Gestão previdencial (Nota 11.1)	721.720	734.607	(1,75)
Gestão administrativa (Nota 11.2)	1.109	954	16,29
Investimentos (Nota 11.3)	3.125	4.962	(37,02)
	<u>725.955</u>	<u>740.523</u>	<u>(1,97)</u>

11.1 Exigível contingencial da gestão previdencial

Os processos de natureza previdencial são basicamente ações de assistidos, cujos principais objetos são as diferenças decorrentes de atualização monetária de suas reservas de poupança e equivalência dos benefícios ao salário mínimo (artigo 58 do Ato Declaratório das Disposições Constitucionais Transitórias), bem como aplicação de ganhos reais aos benefícios. Existem ainda os processos com objeto Expurgos Inflacionários, que se referem a ações em que assistidos e ex-participantes (que já efetuaram o resgate da reserva de poupança) requerem a aplicação dos expurgos inflacionários ao benefício ou à reserva de poupança resgatada. Quanto ao contido na linha “Outros” cabe ressaltar que a Valia possui outras ações relacionadas a questionamentos previdenciais diversos, cuja classificação dada pelos advogados é de perda provável.

Gestão previdencial	2020	2019	Var (%)
Artigo 58	374.095	360.878	3,66
Ganho real	106.687	105.589	1,04
Expurgos inflacionários	185.668	212.463	(12,61)
Outros	<u>55.269</u>	<u>55.677</u>	<u>(0,73)</u>
	<u>721.719</u>	<u>734.607</u>	<u>(1,75)</u>

A redução do saldo das provisões do Exigível Contingencial da Gestão Previdencial, no montante de R\$ 12.888, se destaca, principalmente, devido ao encerramento de processos, alterações de prognóstico e implementação de eventuais suplementações em folha de pagamento com consequente reversão dos valores provisionados.

Estas provisões referem-se ao plano Benefício Definido.

11.2 Exigível Contingencial da Gestão Administrativa

Neste grupo são alocados os processos de natureza administrativa que se referem as ações de natureza tributária, no valor de R\$ 1.109 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 954 em 2019). A variação entre os exercícios decorre da correção monetária e juros.

11.3 Exigível Contingencial Investimentos

Quanto aos processos do exigível contingencial de investimentos, estes são decorrentes de ações relativas, preponderantemente, a imóveis da carteira imobiliária da Valia, no valor de R\$ 3.125 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 4.962 em 2019). A redução refere-se a alteração de prognóstico de um processo que passou de provável para possível, não mais compondo a provisão.

Estas provisões referem-se aos Plano Benefício Definido e Vale Mais.

11.4 Perdas possíveis

Referem-se a processos em que a matéria não foi pacificada e há divergência na interpretação nos tribunais. Por este motivo, esses valores não foram reconhecidos nas demonstrações contábeis dos exercícios sociais de 2020 e 2019.

A Valia e seus assessores jurídicos externos revisam tais status e classificações periodicamente.

Abaixo, segue quadro com os valores classificados como perda possível, posicionados em 31 de dezembro:

Perdas possíveis	2020	2019	Var (%)
Gestão Previdencial	942.632	962.114	(2,02)
Gestão Administrativa	24.656	3.635	578,29
Investimentos	1.976	-	100,00
	<u>969.264</u>	<u>965.749</u>	<u>0,36</u>

O aumento dos valores classificados como probabilidade de perda possível, posicionados em 31 de dezembro de 2020, comparativamente ao exercício anterior, decorre, preponderantemente, da entrada de novos processos no exercício de 2020 e atualização monetária dos valores envolvidos. Em relação a rubrica Gestão Administrativa, o aumento ocorreu por força de execução fiscal oriunda da discussão de CSLL (objeto Tributário Judicial/Administrativo). No tocante a rubrica de Investimentos, o aumento refere-se à alteração de prognóstico de um processo que passou de provável para possível.

11.5 Ativos Contingentes

A Valia é parte da ação judicial transitada em julgado patrocinada pela Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP) em nome de suas associadas. A ABRAPP pleiteou a diferença de correção monetária paga a menor, no período de abril de 1990 a fevereiro de 1991, sobre as Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND's emitidas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND, em decorrência da substituição do índice de preços ao consumidor - IPC, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, pela variação do Bônus do Tesouro Nacional - BTN. A decisão foi favorável à ABRAPP, mas o processo de execução judicial ainda está em curso. Nenhum ganho foi reconhecido contabilmente.

12 Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas consignadas nos balanços de 2020 e 2019 refletem à avaliação atuarial realizada pelos atuários externos independente Towers Watson Consultoria Ltda para todos os planos de benefícios.

Conforme parecer atuarial, as hipóteses e métodos utilizados na avaliação são apropriados e atendem à Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, ou seja, respeitam a legislação vigente, as características da massa de participantes e os regulamentos dos planos.

Benefício concedido

Em relação ao Plano Benefício Definido, essa provisão consiste na diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela Valia em relação aos participantes assistidos em gozo de suplementações de aposentadorias e pensões e o valor atual das contribuições que por eles venham a ser recolhidas à Valia para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos dos demais planos estão representadas por: (i) o valor atual dos compromissos com o pagamento dos benefícios de aposentadoria, incapacidade, benefício por morte, benefício proporcional e benefício proporcional diferido aos participantes já assistidos em gozo de renda mensal vitalícia e de seus beneficiários; e (ii) pelo saldo de conta remanescente para os demais participantes assistidos.

Benefício a conceder

As provisões matemáticas de benefícios a conceder do Plano Benefício Definido representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento de benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores e por estes participantes.

No caso dos demais planos, representam o saldo de contas previdenciárias (participante e patrocinador) dos participantes que ainda não estão em gozo de benefício programado. Para os benefícios de risco e o benefício proporcional, as provisões matemáticas de benefícios a conceder representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento destes benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores.

A seguir descrevemos as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial:

	2020	2019
Plano Benefício Definido		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,70% a.a	5,00% a.a
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Salários/Benefícios do Plano - 98%	Salários/Benefícios do Plano - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A	N.A
Tábua de Rotatividade	N.A	N.A
Composição Familiar (Cx e Hx)	Participante 9 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem	Participante 9 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem
Plano Abono Complementação		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	-
Tábua de Mortalidade de Inválidos	N.A	-
Tábua de Entrada em Invalidez	N.A	-
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a	-
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano - 98%	-
Projeção de Crescimento Real de Benefício	0,50% a.a	-
Tábua de Rotatividade	N.A	-
Composição Familiar (Cx e Hx)	Participante 9 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem	-
Plano Vale Mais		
Subplano Benefício Proporcional		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	N.A	N.A
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a	4,75% a.a
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano (Concedidos) - 98%	Benefícios do Plano (Concedidos) - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A	N.A
Tábua de Rotatividade	N.A	N.A
Composição Familiar (Cx e Hx)	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem
Subplano Risco		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80	CSO 80
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a	4,75% a.a
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Salários/Benefícios do Plano - 98%	Salários/Benefícios do Plano - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	2% a.a até 55 anos	2% a.a até 55 anos
Tábua de Rotatividade	Experiência Plano Vale Mais 2013 - 2017 ajustada	Experiência Plano Vale Mais 2013 - 2017 ajustada
Composição Familiar (Cx e Hx)	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem
Subplano Renda		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80	CSO 80
Tábua de Entrada em Invalidez	N.A	N.A
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a	4,75% a.a
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 98%	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A	N.A
Tábua de Rotatividade	N.A	N.A
Composição Familiar (Cx e Hx)	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem

**Fundação Vale do Rio Doce de
Seguridade Social – Valia**
*Demonstrações contábeis consolidadas em
31 de dezembro de 2020 e 2019*

Plano Mosaic Mais Previdência
Subplano Benefício Proporcional

Tábua de Mortalidade Geral
Tábua de Mortalidade de Inválidos
Tábua de Entrada em Invalidez
Taxa Real Anual de Juros
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo
Projeção de Crescimento Real de Salário
Tábua de Rotatividade
Composição Familiar (Cx e Hx)

Subplano Risco

Tábua de Mortalidade Geral
Tábua de Mortalidade de Inválidos
Tábua de Entrada em Invalidez
Taxa Real Anual de Juros
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo
Projeção de Crescimento Real de Salário
Tábua de Rotatividade
Composição Familiar (Cx e Hx)

Subplano Renda

Tábua de Mortalidade Geral
Tábua de Mortalidade de Inválidos
Tábua de Entrada em Invalidez
Taxa Real Anual de Juros
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo
Projeção de Crescimento Real de Salário
Tábua de Rotatividade
Composição Familiar (Cx e Hx)

Plano Valiaprev

Subplano Risco

Tábua de Mortalidade Geral
Tábua de Mortalidade de Inválidos
Tábua de Entrada em Invalidez
Taxa Real Anual de Juros
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo
Projeção de Crescimento Real de Salário
Tábua de Rotatividade
Composição Familiar (Cx e Hx)

Subplano Renda

Tábua de Mortalidade Geral
Tábua de Mortalidade de Inválidos
Tábua de Entrada em Invalidez
Taxa Real Anual de Juros
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo
Projeção de Crescimento Real de Salário
Tábua de Rotatividade
Composição Familiar (Cx e Hx)

2020

AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
N.A
RGPS 1992-2002 Empregados Unisex Suavizada em 55%
4,50% a.a
Benefícios do Plano (Concedidos) - 98%
N.A
N.A
Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem

AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
CSO 80
RGPS 1992-2002 Empregados Unisex Suavizada em 55%
4,50% a.a
Salários/Benefícios do Plano - 98%
2% a.a até 55 anos
Experiência Plano Vale Mais 2013 - 2017 ajustada
Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem

AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
CSO 80
N.A
4,50% a.a
Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 98%
N.A
N.A
Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem

2020

AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
CSO 80
RGPS 1992-2002 Empregados Unisex Suavizada em 55%
4,50% a.a
Salários/Benefícios do Plano - 98%
2% a.a até 55 anos
Experiência Plano Valiaprev 2013 - 2017 ajustada
Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem

AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
CSO 80
N.A
4,50% a.a
Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 98%
N.A
N.A
Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem

Cisão

AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
N.A
RGPS 1992-2002 Empregados Unisex Suavizada em 55%
4,75% a.a
Benefícios do Plano (Concedidos) - 98%
N.A
N.A
Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem

AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
CSO 80
RGPS 1992-2002 Empregados Unisex Suavizada em 55%
4,75% a.a
Salários/Benefícios do Plano - 98%
2% a.a até 55 anos
Experiência Plano Vale Mais 2013 - 2017 ajustada
Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem

AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
CSO 80
N.A
4,75% a.a
Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 98%
N.A
N.A
Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem

2019

AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
CSO 80
RGPS 1992-2002 Empregados Unisex Suavizada em 55%
4,75% a.a
Salários/Benefícios do Plano - 98%
2% a.a até 55 anos
Experiência Plano Valiaprev 2013 - 2017 ajustada
Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem

AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
CSO 80
N.A
4,75% a.a
Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 98%
N.A
N.A
Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem

***Fundação Vale do Rio Doce de
Seguridade Social – Valia***
*Demonstrações contábeis consolidadas em
31 de dezembro de 2020 e 2019*

Plano Cenibra

Tábua de Mortalidade Geral
Tábua de Mortalidade de Inválidos
Tábua de Entrada em Invalidez
Taxa Real Anual de Juros
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo
Projeção de Crescimento Real de Salário
Tábua de Rotatividade
Composição Familiar (Cx e Hx)

Plano Vale Fertilizantes

Tábua de Mortalidade Geral
Tábua de Mortalidade de Inválidos
Tábua de Entrada em Invalidez
Taxa Real Anual de Juros
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo
Projeção de Crescimento Real de Salário
Tábua de Rotatividade
Composição Familiar (Cx e Hx)

2020

AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
N.A.
N.A.
4,69% a.a.
Benefícios do Plano (Concedidos) - 98%
N.A.
N.A.
Família Real

2020

AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
N.A.
RGPS 1992-2002 Empregados Unisex Suavizada em 55%
4,50% a.a.
Salários - 98%
2% a.a. até 55 anos
Experiência Plano Vale Mais 2013 - 2017 ajustada
N.A.

2019

AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
N.A.
N.A.
5,50% a.a.
Benefícios do Plano (Concedidos) - 98%
N.A.
N.A.
Família Real

2019

AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
N.A.
RGPS 1992-2002 Empregados Unisex Suavizada em 55%
4,75% a.a.
Salários - 98%
2% a.a. até 55 anos
Experiência Plano Vale Mais 2013 - 2017 ajustada
N.A.

O impacto no resultado da gestão previdencial - constituições/reversões de provisões atuariais consolidadas estão demonstradas abaixo:

	Benefícios Concedidos	Benefícios A conceder	Provisões a Constituir	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>12.554.542</u>	<u>5.177.796</u>	<u>(184)</u>	<u>17.732.154</u>
Apropriação ao resultado	<u>496.320</u>	<u>801.766</u>	<u>145</u>	<u>1.298.231</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>13.050.862</u>	<u>5.979.562</u>	<u>(39)</u>	<u>19.030.385</u>
Apropriação ao resultado	<u>1.371.494</u>	<u>469.445</u>	<u>39</u>	<u>1.840.978</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>14.422.356</u>	<u>6.449.007</u>	<u>-</u>	<u>20.871.363</u>

12.1 Cálculo de juros atuarial para o fechamento do exercício de 2020

A Willis Towers Watson foi contratada pela VALIA para desenvolver estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na avaliação atuarial de 2020, seguindo o determinado na Instrução Previc nº 10/2018. Adicionalmente o estudo de aderência e adequação da taxa real de juros atende aos preceitos estabelecidos na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018 e na Portaria Previc nº 337 de 29 de abril de 2020.

O estudo utiliza o fluxo de pagamento de benefícios líquido de contribuições para a parcela de recursos referente às provisões matemáticas de benefícios estruturados na modalidade de benefício definido (renda vitalícia, benefício mínimo e benefícios de risco) com objetivo de verificar a taxa real de juros suportada pelos investimentos para se descontar o fluxo, dadas as características do passivo e suas peculiaridades.

Plano Abono Complementação

Com um nível de confiança de 87%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,50% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 337/2020 para esse plano (limite inferior: 3,69% a.a. e limite superior: 5,67% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com razoável nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 4,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Benefício Definido

Considerando: (i) que o Plano BD possui um Programa de Distribuição de Superávit em curso; (ii) que na apuração do resultado a ser destinado, a legislação em vigor exige que a Reserva Matemática seja calculada considerando a taxa máxima do corredor da Previc menos 1%; (iii) que as projeções da Previc para 2021 apontam para continuidade de queda das taxas máximas do corredor; (iv) o atual cenário econômico de taxas de juros de mercado mais baixos como desafio para o reinvestimento da carteira; e (v) a oportunidade de adequação do fluxo do ativo ao passivo proveniente da possibilidade de remarcação de títulos para compensar os efeitos da redução da meta atuarial na Reserva Matemática, tornou-se adequada a redução da taxa de juros do Plano BD, de 5,00% a.a. para 4,70% a.a.

Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,70% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 337/2020 para esse plano (limite inferior: 3,72% a.a. e limite superior: 5,71% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 4,70% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Cenibra

Considerando: (i) que o Plano Cenibra possui um Programa de Distribuição de Superávit em curso; (ii) que na apuração do resultado a ser destinado, a legislação em vigor exige que a Reserva Matemática seja calculada considerando a taxa máxima do corredor da Previc menos 1%; (iii) que as projeções da Previc para 2021 apontam para continuidade de queda das taxas máximas do corredor; (iv) o atual cenário econômico de taxas de juros de mercado mais baixos como desafiador para o reinvestimento da carteira; e (v) a oportunidade de adequação do fluxo do ativo ao passivo proveniente da possibilidade de remarcação de títulos para compensar os efeitos da redução da meta atuarial na Reserva Matemática, tornou-se adequada a redução da taxa de juros do Plano Cenibra, de 5,50% a.a. para 4,69% a.a.

Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,69% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 337/2020 para esse plano (limite inferior: 3,70% a.a. e limite superior: 5,69% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 4,69% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Mosaic Mais Previdência

Em função da queda das taxas de juros de mercado, torna-se desafiador o cenário para o reinvestimento da carteira atual e alocação dos novos aportes deste plano de benefícios. Neste contexto, tornou-se prudente a redução da taxa de juros do plano, de 4,75% a.a. para 4,50% a.a. Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,50% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 337/2020 para esse plano (limite inferior: 3,77% a.a. e limite superior: 5,78% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 4,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Vale Fertilizantes

Em função da queda das taxas de juros de mercado, torna-se desafiador o cenário para o reinvestimento da carteira atual e alocação dos novos aportes deste plano de benefícios. Neste contexto, tornou-se prudente a redução da taxa de juros do plano, de 4,75% a.a. para 4,50% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 337/2020 para esse plano (limite inferior: 3,72% a.a. e limite superior: 5,72% a.a.). Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,50% a.a. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Vale Mais

Em função da queda das taxas de juros de mercado, torna-se desafiador o cenário para o reinvestimento da carteira atual e alocação dos novos aportes deste plano de benefícios. Neste contexto, tornou-se prudente a redução da taxa de juros do plano, de 4,75% a.a. para 4,50% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 337/2020 para esse plano (limite inferior: 3,75% a.a. e limite superior: 5,75% a.a.). Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,75% a.a. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Valiaprev

Em função da queda das taxas de juros de mercado, torna-se desafiador o cenário para o reinvestimento da carteira atual e alocação dos novos aportes deste plano de benefícios. Neste contexto, tornou-se prudente a redução da taxa de juros do plano, de 4,75% a.a. para 4,50% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 337/2020 para esse plano (limite inferior: 3,76% a.a. e limite superior: 5,77% a.a.). Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,50% a.a. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 4,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O quadro a seguir resume a taxa de juros real anual de cada plano de benefícios, fundamentada pelo referido estudo e utilizada na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2020, bem como a duração do passivo e os limites estabelecidos pela legislação:

Plano	Duration 2020¹	Duration 2018² Portaria 300 / 2020	Limites Portaria 300/ 2020	Taxa Máxima do Estudo IN10 / 2020	Taxa de Juros Utilizada 31/12/2020
Abono Complementação	7,67	7,90	Limite Inferior: 3,69% Limite Superior: 5,67%	4,65%	4,50%
Benefício Definido	9,56	9,58	Limite Inferior: 3,72% Limite Superior: 5,71%	5,83%	4,70%
Cenibra	8,65	8,50	Limite Inferior: 3,70% Limite Superior: 5,69%	6,27%	4,69%
Mosaic Mais Previdência	15,73	15,49	Limite Inferior: 3,77% Limite Superior: 5,78%	5,73%	4,50%
Vale Fertilizantes	8,48	10,08	Limite Inferior: 3,72% Limite Superior: 5,72%	6,09%	4,50%
Vale Mais	12,68	12,67	Limite Inferior: 3,75% Limite Superior: 5,75%	5,83%	4,50%
Valiaprev	14,68	14,50	Limite Inferior: 3,76% Limite Superior: 5,77%	5,67%	4,50%

1. Utilizada na apuração da reserva de contingência de 31/12/2020.
2. Utilizada no estudo de fundamentação da taxa de juros de 2020 (IN 10)

De forma comparativa seguem no quadro abaixo as informações de 2019:

Plano	Duration 2019 ¹	Duration 2018 ² Portaria 300 / 2019	Limites Portaria 300/ 2019	Taxa Máxima do Estudo IN10 / 2019	Taxa de Juros Utilizada 31/12/2019
Abono Complementação	7,90	7,77	Limite Inferior: 4,07% Limite Superior: 6,22%	6,03%	5,50%
Benefício Definido	9,58	9,78	Limite Inferior: 4,09% Limite Superior: 6,24%	6,03%	5,00%
Cenibra	8,46	8,58	Limite Inferior: 4,08% Limite Superior: 6,22%	6,17%	5,50%
Vale Fertilizantes	10,09	9,95	Limite Inferior: 4,09% Limite Superior: 6,24%	5,07%	4,75%
Vale Mais	12,65	12,69	Limite Inferior: 4,10% Limite Superior: 6,25%	5,86%	4,75%
Valiaprev	14,47	14,42	Limite Inferior: 4,10% Limite Superior: 6,26%	5,79%	4,75%

1. Utilizada na apuração da reserva de contingência de 31/12/2019
2. Utilizada no estudo de fundamentação da taxa de juros de 2019 (IN 10)

13 Fundos

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço os seguintes fundos:

- **Fundo previdencial** - Conforme o art. 9º da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, na constituição de fundos previdenciais e na manutenção dos já existentes, observada a estrutura técnica do plano de benefícios, cabe ao atuário responsável a indicação de sua fonte de custeio e de sua finalidade, que deverá guardar relação com um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado.

Os saldos apresentados no balanço de 2020 referem-se aos Fundos para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses (Planos Cenibra, Mosaic Mais Previdência, Vale Mais e Valiaprev); Fundos para revisão do plano (Distribuição de Superávit 3 -Plano Benefício Definido e Distribuição de Superávit 2016 e 2019 - Plano Cenibra); Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Planos Mosaic Mais Previdência, Vale Fertilizantes, Vale Mais e Valiaprev); além dos Fundos Valesul, Albrás e FCA (Plano Valiaprev), todos previstos nas notas técnicas atuariais dos planos de benefícios.

	2020	2019	Var (%)
Benefício definido	687.423	1.275.745	(46,12)
Revisão do plano	687.423	1.275.745	(46,12)
Distribuição de superávit - 3 (nota 15.a)	687.423	1.275.745	(46,12)
Cenibra	11.206	20.311	(44,83)
Revisão o plano	11.206	13.523	(17,14)
Distribuição de superávit - 2016 (nota 15.b)	5.690	8.008	(28,94)
Distribuição de superávit - 2019 (nota 15.b)	5.515	5.515	0,00
Outros - previsto em nota técnica atuarial	-	6.788	(100,00)
Fundos para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses	-	6.788	(100,00)
Mosaic Mais Previdência	12.883	-	100,00
Reversão de Saldo Por exigência regulamentar	4.417	-	100,00
Outros - previsto em nota técnica atuarial	8.466	-	100,00
Fundos para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses	8.466	-	100,00

	2020	2019	Var (%)
Vale Fertilizantes	428	425	0,71
Reversão de Saldo Por exigência regulamentar	428	425	0,71
Vale Mais	434.433	438.976	(1,03)
Reversão de Saldo Por exigência regulamentar	80.436	-	100,00
Outros - previsto em nota técnica atuarial	353.997	438.976	(19,36)
Fundos para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses	353.997	438.976	(19,36)
Valiaprev	59.432	56.745	4,74
Reversão de Saldo Por exigência regulamentar	33.157	-	100,00
Outros - previsto em nota técnica atuarial	26.275	56.745	(53,70)
Fundos para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses	17.824	46.262	(61,47)
Fundo Valesul	5.174	5.037	2,71
Fundo Albrás	3.151	5.323	(40,81)
Fundo FCA Risco	126	123	2,77
Convênio Abono descontinuado em 2020	-	97.495	(100,00)
Outros - previsto em nota técnica atuarial	-	97.495	(100,00)
Fundos para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses	-	97.495	(100,00)
Total	1.205.805	1.889.697	(36,19)

- **Fundo administrativo** - É constituído por resultado líquido do custeio administrativo adicionado ao rendimento dos investimentos da gestão administrativa, que objetiva cobrir as despesas administrativas a serem realizadas pela Valia na administração dos planos de benefícios previdenciais, na forma de seus regulamentos, considerando o limite mínimo relativo ao saldo do ativo permanente. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo deste fundo é de R\$ 427.343 (R\$ 441.301 em 2019).

Em 2019, conforme aprovação do Conselho Deliberativo foi transferido o montante de R\$ 2.000 para o Fundo Administrativo para Fomento. O saldo desta parcela do fundo em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 938 (R\$ 1.550 em 2019).

Fundos dos investimentos

- Fundo de Auto Seguro de Empréstimos (ASE), que é um fundo de cobertura das operações com participantes e assistidos constituído para fazer face à eventos incertos ou que independam de atos sob a gestão da Valia, com impacto negativo sobre a rentabilidade da carteira de Empréstimos e Financiamentos. O saldo deste fundo é constituído pelos valores mensalmente apurados conforme percentual na taxa de empréstimos destinado para essa finalidade. Em 2020, mediante a avaliação da rentabilidade anual da carteira e perspectiva futura do comportamento de inadimplência com base no cenário apresentado na política de investimentos, foi revertido integralmente o saldo deste fundo, assim como ocorreu no encerramento de 2019.
- Fundo de Quitação por Morte (FQM), que é um fundo de cobertura das operações com participantes e assistidos constituído em novembro de 2020 para prover a quitação do saldo devedor do empréstimo do mutuário falecido, com impacto negativo sobre a rentabilidade da carteira de Empréstimos e Financiamentos. O saldo deste fundo é constituído pela subtração entre os valores mensalmente apurados conforme percentual na taxa de empréstimos destinado para essa finalidade e os saldos devedores dos mutuários falecidos.

- (c) As variações comentadas anteriormente estão demonstradas como segue:

	Fundos Previdenciais	Fundo Administrativo	Fundo Investimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.787.596	424.130	-	2.211.726
Formação/ (Reversão de fundos)	<u>102.101</u>	<u>(19.113)</u>	<u>-</u>	<u>82.988</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.889.697	441.301	-	2.330.998
Formação/ (Reversão de fundos)	<u>(683.892)</u>	<u>(13.958)</u>	<u>3.388</u>	<u>(694.462)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>1.205.805</u>	<u>427.343</u>	<u>3.388</u>	<u>1.636.536</u>

14 Distribuição de Superávit

Plano Benefício Definido

Historicamente este Plano tem realizado a distribuição de superávit desde o exercício de 2007 com base nas regras definidas em seu Regulamento e na constituição de Fundo de Distribuição específico para este fim, a saber:

- (1) Fundo Distribuição de superávit (“Fundo Superávit 1”): constituído em 2007 e completamente distribuído em 2014;
- (2) Fundo de Distribuição de Superávit 2012 (“Fundo Superávit 2”): constituído em 2012 e completamente distribuído em 2017;
- (3) Fundo de Distribuição de Superávit 3: constituído em 2016 e que passará a receber futuros excedentes destináveis.

Desde 2007 a referida distribuição tem sido realizada através de pagamentos mensais de 11,59% em 2007 e 25% (período de 2008 a 2020) aplicados sobre a suplementação líquida de contribuição à Valia e ainda via distribuição de abonos extraordinários. No total, isto representa o pagamento de aproximadamente 106,6 suplementações adicionais ao longo dos últimos 14 anos (período de 2007 a 2020), ou seja, cerca de R\$ 4,5 bilhões pagos à título de distribuição de superávit no referido período.

A partir da alteração regulamentar aprovada em 2017, para o pagamento de abonos extraordinários, deverá ser observada a manutenção de saldo suficiente para suportar, no mínimo, 60 (sessenta) meses do pagamento mensal de superávit.

Os valores pagos a título de distribuição de superávit são registrados no grupo “Outras deduções” na Gestão Previdencial.

Plano Cenibra

Em 04 de abril de 2019, através da Portaria nº 271, a Previc aprovou o início da distribuição de superávit do plano Cenibra de forma semestral, contabilizado na conta “Fundo de Distribuição de Superávit 2016”. O valor acumulado pago à título de distribuição de superávit até 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 3.430.

a. Apuração do Superávit a destinar em 2020

O superávit técnico acumulado é composto pelas Reserva de Contingência e Reserva Especial para Revisão do Plano, conforme detalhado abaixo. Sua distribuição é realizada conforme as regras da Resolução CNPC nº 30 de 10 de outubro de 2018:

	2020	2019
Reserva de Contingência		
Abono Complementação	2.279	-
Plano Benefício Definido	1.609.377	1.544.226
Plano Cenibra	2.773	2.128
Plano Mosaic Mais Previdência	15.301	-
Plano Vale Fertilizantes	232	345
Plano Vale Mais	758.609	835.130
Plano Valiaprev	21.002	28.882
Convênio Abono descontinuado em 2020	-	248.875
	2.409.575	2.659.587
Reserva Especial para Revisão do Plano		
Plano Cenibra	6.725	384
Plano Mosaic Mais Previdência	5.049	-
Plano Vale Fertilizantes	-	186
Plano Vale Mais	-	19.703
Convênio Abono descontinuado em 2020	-	274.201
	11.775	294.473
Superávit Técnico Acumulado	2.421.350	2.954.060

Na reunião de 16 de dezembro de 2020 o Conselho Deliberativo da Valia aprovou que, em havendo reserva especial para revisão do plano Benefício Definido no encerramento do exercício, a mesma deveria ser transferida para o fundo previdencial de distribuição de superávit, denominado de “Fundo de Distribuição de Superávit 3”, na forma da Seção III do Regulamento.

Considerando os números apurados em 31 de dezembro de 2020, detalhados abaixo, conforme os critérios aplicáveis definidos pela Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018 e suas atualizações, foi transferido para o referidos fundo do Plano Benefício Definido o montante de R\$ 107.528.

		Plano Benefício Definido
Superávit Acumulado até 31/12/2020 - antes das destinações	(a)	1.716.906
(-) Constituição da Reservas de Contingências	(b)	1.609.378
(=) Saldo remanescente após constituição da reserva de contingências	(c)	107.528
(-) Dedução da parcela da reserva que não é passível de distribuição e permanece na reserva especial	(d)	-
(=) Reserva especial suscetível de distribuição, valor transferido para constituição dos Fundos Previdenciais (*)	(e) = (c) - (d)	107.528

- (a) Apresenta o total do superávit acumulado em 31/12/2020 antes das destinações;
- (b) A reserva de contingência deve corresponder ao valor de 25% das provisões matemáticas do plano ou o valor da seguinte fórmula “[10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática”, dos dois, o que for menor. Para o plano Benefício Definido o menor valor foi o calculado com base na fórmula, considerando a *duration* de 9,56 anos
- (c) Após a constituição da reserva de contingência, os recursos excedentes serão empregados na constituição da reserva especial para a revisão do plano de benefícios, conforme o artigo 16 da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018. Porém, conforme o artigo 23 da Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018, anteriormente à destinação deverão ser deduzidos da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado, os valores correspondentes à diferença entre as provisões matemáticas calculadas com as hipóteses efetivamente adotadas pelo plano (apresentadas na nota 13) e aquelas calculadas com as seguintes hipóteses da norma, abaixo transcritas:
- (i) Tábua biométrica utilizada para projeção da longevidade, exceto daqueles na condição de inválidos: "AT-2000 Basic" com desagravamento de 10% (dez por cento), observado o disposto no §2º do art. 13; e;
- (ii) Taxa de juros real anual correspondente ao teto do intervalo estabelecido no art. 5º da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, para o respectivo plano de benefícios, reduzida em um ponto percentual.

Para fins de destinação, para o exercício de 2020, o Plano Benefício Definido já adotou na contabilização a taxa mínima exigida.

- (d) Em consequência da adoção das hipóteses prevista na norma, para fins de destinação, para o exercício de 2020, não há majoração da Provisão Matemática do Plano Benefício Definido, sendo todo valor apurado como reserva especial transferido para fundos previdenciais.

15 Cisão do Plano Vale Mais

Por solicitação da patrocinadora Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. a parcela relativa a esta empresa dentro do Plano Vale Mais foi cindida em 30 de abril de 2020. A operacionalização desta cisão, com a criação do novo plano de benefícios, ocorreu em 01 de maio de 2020, passando a existir o Plano Mosaic Mais Previdência, sob o CNPB nº 2020.0002-29. O novo plano passa a vigorar preservando todas as características do plano Vale Mais. Apresentamos, a seguir, os critérios de segregação das contas do Balanço:

ATIVO	CRITÉRIOS PARA APURAÇÃO PARCELA CINDIDA
Disponível	Sem registro de disponibilidades relativas aos participantes vinculados à Patrocinadora Mosaic Fertilizantes P&K Ltda.
Realizável	
Gestão Previdencial	Contribuições de abril de 2020 relativas aos participantes vinculados à Patrocinadora Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. recebidas no mês e consideradas no patrimônio cindido
Gestão Administrativa	Proporção das contribuições vertidas pela Patrocinadora Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. no plano Vale Mais de out/2011 a abr/2020 aplicado sobre o fundo administrativo constituído no mesmo período
Investimentos	Proporção do patrimônio de cobertura e fundos da parcela cindida em relação ao total de investimentos do Plano Vale Mais
Fundos de Investimentos em Participação	O valor proporcional a estes ativos da parcela cindida foi transferido via fundos "caixa" do Plano Vale Mais
Fundos de Investimentos Imobiliários	O valor proporcional a estes ativos da parcela cindida foi transferido via fundos "caixa" do Plano Vale Mais
Investimentos Imobiliários	O valor proporcional a estes ativos da parcela cindida foi transferido via fundos "caixa" do Plano Vale Mais
Empréstimos e Financiamentos	Gestão Unifundo: aplicação da proporção do patrimônio cindido do patrocinador Mosaic Fertilizantes P&K Ltda em relação a totalidade do Plano Vale Mais considerando o patrimônio de cobertura e fundos previdenciais, sobre o ativo financeiro: carteira de empréstimos gestão unifundo Plano Vale Mais. Gestão Multiplano: transferência do saldo de empréstimos referente aos contratos de mútuo dos funcionários do patrocinador Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. concedidos nessa modalidade de gestão.

**Fundação Vale do Rio Doce de
Seguridade Social – Valia**
*Demonstrações contábeis consolidadas em
31 de dezembro de 2020 e 2019*

Demais investimentos	Proporção do patrimônio de cobertura e fundos da parcela cindida em relação ao total de investimentos do Plano Vale Mais
PASSIVO	CRITÉRIOS PARA APURAÇÃO PARCELA CINDIDA
Exigível Operacional	Sem registro de exigível operacional relativo aos participantes vinculados à Patrocinadora Mosaic Fertilizantes P&K Ltda.
Exigível Contingencial	Sem registro de exigível contingencial relativo aos participantes vinculados à Patrocinadora Mosaic Fertilizantes P&K Ltda.
Patrimônio Social	
Patrimônio de Cobertura	Parcela CD: soma do saldo de conta dos participantes e assistidos da massa cindida. Parcela BD: proporção das reservas matemáticas da parcela BD da massa cindida em relação ao total das reservas matemáticas BD do Plano Vale Mais aplicada sobre a diferença entre: i) Patrimônio de Cobertura Total do Plano Vale Mais e ii) saldo de conta dos participantes e assistidos do Plano Vale Mais
Provisões Matemáticas	De acordo com a origem dos participantes, constante no Parecer do Processo de Cisão do Plano
Equilíbrio Técnico	Diferença entre o Patrimônio de Cobertura da parcela cindida e as reservas matemáticas da parcela cindida.
Fundos	
Fundos Previdenciais	Proporção das reservas matemáticas da parcela BD da massa cindida em relação ao total das reservas matemáticas BD do Plano, exceto para o fundo previdencial (FDSA – Renda) constituído pelas sobras da conta de patrocinador, conforme disposto no Regulamento do Plano Vale Mais nos artigos 75 e 142. Para este fundo previdencial de sobras há um controle gerencial por patrocinador.
Fundos Administrativos	Proporção das contribuições vertidas pela Patrocinadora Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. no plano Vale Mais de out/2011 a abr/2020 aplicado sobre o fundo administrativo constituído no mesmo período
Fundos dos Investimentos	Gestão Unifundo: aplicação da proporção do patrimônio cindido do patrocinador Mosaic Fertilizantes P&K Ltda em relação a totalidade do Plano Vale Mais considerando o patrimônio de cobertura e fundos previdenciais, sobre o ativo financeiro: carteira de empréstimos gestão unifundo Plano Vale Mais. Gestão Multiplano: proporção de contratos desta modalidade referentes à patrocinadora Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. em relação a totalidade de contratos desta modalidade no Plano Vale Mais.

Na sequência apresentamos o Balanço Patrimonial demonstrando o Plano Vale Mais antes e depois da cisão e a respectiva parcela do Plano Mosaic Mais Previdência:

Conta	Plano Vale Mais Antes da Cisão 30/04/2020	Plano Mosaic Mais Previdência depois da Cisão 01/05/2020	Plano Vale Mais depois da Cisão 01/05/2020
ATIVO	10.181.311	262.229	9.919.082
Disponível	37	-	37
Realizável	243.210	1.878	241.332
Gestão Previdencial	31.392	-	31.392
Gestão Administrativa	211.818	1.878	209.941
Investimentos	9.938.064	260.351	9.677.712
Títulos Públicos	1.932.446	21.348	1.911.097
Créditos Privados e Depósitos	16.312	125	16.187
Fundos de Investimento	7.468.156	231.765	7.236.391
Investimentos Imobiliários	244.724	-	244.724
Empréstimos e Financiamentos	276.425	7.113	269.313

**Fundação Vale do Rio Doce de
Seguridade Social – Valia**
*Demonstrações contábeis consolidadas em
31 de dezembro de 2020 e 2019*

Conta	Plano Vale Mais	Plano Mosaic Mais	Plano Vale Mais
PASSIVO	Antes da Cisão	Previdência depois	depois da Cisão
	30/04/2020	da Cisão 01/05/2020	01/05/2020
	10.181.311	262.229	9.919.082
Exigível Operacional	13.633	-	13.633
Gestão Previdencial	13.054	-	13.054
Investimentos	579	-	579
Exigível Contingencial	244	-	244
Investimentos	244	-	245
Patrimônio Social	10.167.434	262.229	9.905.205
Patrimônio de Cobertura do Plano	9.514.307	248.457	9.265.850
 Provisões Matemáticas	 8.775.135	 231.473	 8.543.662
Benefícios Concedidos	3.726.662	48.163	3.678.499
Contribuição Definida	459.949	16.330	443.620
Saldo de Contas dos Assistidos	459.949	16.330	443.620
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	3.266.713	31.833	3.234.880
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	2.960.522	21.332	2.939.190
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	306.190	10.501	295.689
Benefícios a Conceder	5.048.473	183.311	4.865.162
Contribuição Definida	4.509.581	158.452	4.351.130
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador (es)/Instituidor (es)	1.885.005	70.799	1.814.206
Saldo de Contas - Parcela Participantes	2.624.576	87.653	2.536.924
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	57.711	4.886	52.825
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	584.985	4.886	580.099
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(527.273)	-	(527.273)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	481.180	19.973	461.207
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	481.180	19.973	461.207
 Equilíbrio Técnico	 739.172	 16.984	 722.188
Resultados Realizados	739.172	16.984	722.188
Superávit Técnico Acumulado	739.172	16.984	722.188
Reserva de Contingência	739.172	14.173	722.188
Reserva Especial	-	2.811	-
 Fundos	 653.127	 13.772	 639.356
Fundos Previdenciais	440.247	11.867	428.381
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	440.247	11.867	428.381
Fundos Administrativos	211.818	1.878	209.941
Fundos dos Investimentos	1.062	27	1.034

Abaixo apresentamos um demonstrativo patrimonial com os saldos da cisão em 01 de maio de 2020 comparativamente com os dados de fechamento de exercício:

Demonstrativo Patrimonial	31/12/2020	01/05/2020	Variação (%)
Ativo	293.379	262.229	11,88
Disponível	1	-	100,00
Recebível	3.464	1.878	84,45
Investimentos	289.914	260.351	11,36
Passivo	195	-	100,00
Operacional (Notas 8 e 10)	195	-	100,00
Patrimônio Social	293.184	262.229	11,80
Provisões Matemáticas (Nota 12)	257.596	231.473	11,29
Superávit Técnico	20.351	16.984	19,82
Fundos (Nota 13)	15.237	13.772	10,64

No grupo Recebível registram-se os valores de contribuição do mês de dezembro de 2020 que serão recebidas no mês subsequente bem como a participação do plano Mosaic no Plano de Gestão Administrativa. As demais informações podem ser observadas nas notas mencionadas no quadro.

16 Partes Relacionadas

Conforme CPC 05 - Partes Relacionadas, as transações com partes relacionadas e saldos existentes com outras entidades de grupo econômico devem ser divulgadas nas demonstrações contábeis da entidade.

São considerados partes relacionadas, os patrocinadores citados na nota explicativa 1, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento dos planos de benefício para os seus empregados e Dirigentes; seus representantes no Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e na Diretoria Executiva da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Entidade.

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições compatíveis com as praticadas com terceiros.

a. Investimentos no patrocinador Vale S.A.

A Valia possuía ativos da Vale em suas carteiras de investimentos (gestão própria e terceirizada) com as seguintes posições de encerramento de exercício:

	2020	2019	Var (%)
Benefício Definido			
Debênture Vale	250	203	23,21
VALE3	22.519	27.213	(17,25)
Total	22.769	27.416	(16,95)
Mosaic Mais Previdência			
VALE3	2.045	-	100,00
Total	2.045	-	100,00
<u>Prevaler</u>			
VALE3	155	7	2.146,05
Total	155	7	100,00
Vale Fertilizantes			
VALE3	331	338	(1,96)
Total	331	338	(1,96)
Vale Mais			
Debênture Vale	17	14	22,27
VALE3	71.813	72.651	(1,15)
Total	71.830	72.665	(1,15)
Valiaprev			
VALE3	7.765	6.214	24,95
Total	7.765	6.214	24,95
Total Geral	104.895	106.639	(1,63)

- (i) Para a debênture Vale é utilizada a metodologia de precificação do custodiante Bradesco onde é aplicada a taxa da operação de aquisição deste ativo, uma vez que é um ativo sem cotação em mercado ativo.

17 Consolidação das Demonstrações Contábeis

Na visão consolidada das Demonstrações Contábeis da Entidade é utilizado um balancete denominado Operações Comuns. Com este balancete os valores a receber e a pagar entres os planos e o Plano de Gestão Administrativa relativos às taxas de administração, taxas de empréstimos e outras transferências, os valores da participação dos planos no Fundo Administrativo, bem como os valores das rubricas Reserva de Contingência e Reserva para Revisão do plano, apurados individualmente por plano, são considerados.

Segue quadro resumo dos referidos ajustes de consolidação:

Rubrica Contábil	Descrição	2020	2019	Var (%)
Ativo				
1.2.1.1.99/1.2.2.1.99	Outros Recursos a Receber	18.142	385	100,00
1.2.2.3	Participação no PGA	426.406	441.301	(3,38)
Total		444.548	441.686	0,65
Passivo				
2.1.1.9/2.1.2.9	Outras Exigibilidades	17.838	-	100,00
2.1.3	Investimentos	304	-	100,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	(11.775)	294.473	(104,00)
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão do Plano	11.775	(294.473)	(104,00)
2.3.2.2	Fundos Administrativos	426.406	441.301	(3,38)
Total		444.548	441.686	0,65

18 Eventos Subsequentes

Em 08 de março de 2021 houve a alteração da nomenclatura dos perfis Vale Mais Fix, Valiaprev Fix e Mosaic Mais Fix para Vale Mais Mix, Valiaprev Mix e Mosaic Mais Mix , visando deixar claro, conforme a política de investimentos, que tais perfis são compostos por um mix de ativos e não somente Renda Fixa.

* * *

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente

Mauricio da Rocha Wanderley
Diretor de Investimentos e Finanças

Maria Elisabete Silveira Teixeira
Diretora de Seguridade

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0

**RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

POR PLANO E CONSOLIDADO**

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO

	DEZEMBRO DE 2020		DEZEMBRO DE 2019	
	VALOR APLICADO	% APLICADO	VALOR APLICADO	% APLICADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	10.949.152.288	100,00	11.165.494.257	100,00
A - DISPONÍVEL EM CONTA CORRENTE	985.184	0,01	1.101.778	0,01
B - INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	8.446.366.076	77,14	8.553.293.167	76,60
CDB/LFS	-	0,00	-	0,00
DEBÊNTURES	36.236.885	0,33	50.086.000	0,45
FUNDOS RF	2.831.505.645	25,86	2.053.521.120	18,39
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	5.578.623.546	50,95	6.449.686.047	57,76
C - INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL	576.546.612	5,27	637.149.157	5,71
AÇÕES	14.680.180	0,13	-	0,00
FUNDOS RV	561.866.432	5,13	637.149.157	5,71
D - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	615.417.912	5,62	606.935.597	5,44
FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO	615.417.912	5,62	606.935.597	5,44
F - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	1.078.151.227	9,85	1.080.952.406	9,68
IMÓVEIS	1.078.151.227	9,85	1.060.028.898	9,49
FUNDO IMOBILIÁRIO	-	0,00	20.923.509	0,19
G - OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	238.270.424	2,18	292.737.236	2,62
EMPRÉSTIMOS	238.270.424	2,18	292.637.653	2,62
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	-	0,00	99.583	0,00
H - INVESTIMENTOS A PAGAR	(6.585.147)	-0,06	(6.675.083)	-0,06

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

CONSOLIDADO

	DEZEMBRO DE 2020		DEZEMBRO DE 2019	
	VALOR APLICADO	% APLICADO	VALOR APLICADO	% APLICADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	25.293.370.478	100,00	24.693.315.746	100,00
A - DISPONÍVEL EM CONTA CORRENTE	1.019.899	0,00	1.128.750	0,00
B - INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	19.529.686.770	77,21	18.882.684.260	76,47
CDB/LFS	-	0,00	-	0,00
DEBÊNTURES	52.240.981	0,21	65.857.743	0,27
FUNDOS RF	11.760.065.380	46,49	10.428.979.146	42,23
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	7.717.380.408	30,51	8.387.847.371	33,97
C - INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL	2.256.970.351	8,92	2.379.301.819	9,64
AÇÕES	16.618.914	0,07	-	0,00
FUNDOS RV	2.240.351.437	8,86	2.379.301.819	9,64
D - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	1.445.364.398	5,71	1.415.368.446	5,73
FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO	680.637.388	2,69	679.594.204	2,75
FUNDOS MULTIMERCADO	764.727.010	3,02	735.774.241	2,98
E - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	166.061.399	0,66	111.339.509	0,45
FUNDOS	166.061.399	0,66	111.339.509	0,45
F - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	1.324.550.039	5,24	1.323.624.198	5,36
IMÓVEIS	1.324.550.039	5,24	1.301.292.304	5,27
FUNDO IMOBILIÁRIO	-	0,00	22.331.894	0,09
G - OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	577.199.728	2,28	587.004.299	2,38
EMPRÉSTIMOS	577.199.728	2,28	586.773.237	2,38
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	-	0,00	231.062	0,00
H - INVESTIMENTOS A PAGAR	(7.482.107)	-0,03	(7.135.535)	-0,03

DESPESAS DE INVESTIMENTOS

POR PLANO E CONSOLIDADO

DESPESAS DE INVESTIMENTOS - PLANO BD	Total
Taxa de Administração dos Fundos	(3.163.145)
Custódia	(428.888)
Controladoria	(120.852)
Taxa de Gestão dos Fundos	(5.884.998)
Taxa de Fiscalização - CVM	(264.279)
Selic	(227.567)
Cetip	(559.706)
Taxa Bovespa	(12.542)
Andima	(28.760)
Auditoria - Fundos	(239.620)
Cartório - Fundos	(1.444)
Corretagens + Emolumentos	(2.436)
Taxa de Performance	-
Outras Despesas	(403.694)

DESPESAS DE INVESTIMENTOS - CONSOLIDADA	Total
Taxa de Administração dos Fundos	(4.324.587)
Custódia	(1.100.166)
Controladoria	(229.545)
Taxa de Gestão dos Fundos	(15.569.706)
Taxa de Fiscalização - CVM	(944.287)
Selic	(536.038)
Cetip	(2.310.774)
Taxa Bovespa	(52.855)
Andima	(120.779)
Auditoria - Fundos	(358.615)
Cartório - Fundos	(2.606)
Corretagens + Emolumentos	(9.653)
Taxa de Performance	-
Outras Despesas	(454.846)

Despesas Administrativas

Plano Benefício Definido

2020

Exercício 2020 (Em milhares de Reais)

<u>Despesas Administrativas</u>	<u>PGA Benefício Definido</u>	<u>PGA Consolidado</u>
PESSOAL E ENCARGOS	26.135	59.845
TREINAMENTOS	113	256
VIAGENS E ESTADIAS	72	162
SERVIÇOS DE TERCEIROS	9.800	17.196
DESPESAS GERAIS	3.114	6.756
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	3.650	8.763
OUTRAS DESPESAS	2.002	4.529
TRIBUTOS	825	1.700
FOMENTO DE PLANOS	-	644
Total	45.711	99.851

Na rubrica SERVIÇOS DE TERCEIROS estão os gastos com honorários advocatícios, auditorias, avaliações atuariais, outras consultorias e demais serviços contratados.

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA

POR PLANO E CONSOLIDADO

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA - PLANO BD

INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2020		
	VALOR APLICADO	% SOBRE OS RGRT	% SOBRE O TOTAL TERCEIRIZADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS - RGRT	10.949.152.288		
Fundos de Renda Fixa / Gestor	295.970.254	2,70	20,14
FIM Mining / Bradesco Asset Management	133.079.316	1,22	9,05
BB Milenio VIII / BB Gestão de Recursos	73.273.622	0,67	4,99
E FIM / Santander Brasil Gestão de Recursos	89.617.316	0,82	6,10
Fundos Renda Variável / Gestor	558.308.153	5,10	37,99
SI Mistral FIA / Studio Investimentos	24.370.757	0,22	1,66
M Square ALISIO FIA / M Square Investimentos	96.046.808	0,88	6,54
Atmos Terra FIA / Atmos Gestão de Recursos	108.979.364	1,00	7,42
Squadra Horizont FIA / Squadra Investimentos	57.773.800	0,53	3,93
Cobalt FIA / Ibiuna Investimentos	29.974.862	0,27	2,04
Indie Capital Platinum FIA / Indie Capital	68.422.806	0,62	4,66
Athena Latitude FIA / Athena Capital	22.041.510	0,20	1,50
Sharp Continente FIA / Sharp Capital	25.037.666	0,23	1,70
Oceana Litoral FIA / Oceana Investimentos	42.195.242	0,39	2,87
Bogari Polar FIA / Bogari Gestão Investimentos	51.041.790	0,47	3,47
Hix Austral FIA / Hix Investimentos	32.423.548	0,30	2,21
*Desconsideramos o caixa, tesouraria e compromissada do Fic Fia Valor.			
Fundos de Investimento em Participação / Gestor	615.417.912	5,62	41,87
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP II / TCG GESTOR LTDA.	231.173.168	2,11	15,73
FIP Kinea Private II Equity/ Kinea Investimentos	55.718.652	0,51	3,79
Infra Brasil FIP / Mantig Investimentos	10.056.093	0,09	0,68
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP / TCG GESTOR LTDA.	77.137.491	0,70	5,25
FIP FS / Santander Securities Services Brasil DTM S.A	66.193.814	0,60	4,50
NEO Capital Mezanino FIP / NEO Gestão de Recursos Ltda	20.992.811	0,19	1,43
FIP BRPetroleo / Mare Investimentos e Mantig Investimentos	5.532.285	0,05	0,38
2B Capital FIP / 2BCapital S.A.	47.485.850	0,43	3,23
FIP Portos / BRZ Investimentos	11.719.920	0,11	0,80
Brasil Sustentabilidade FIP / BRZ Investimentos	22.466.907	0,21	1,53
Brasil Mezanino Infra-Estrutura FIP / Darby Stratus Adm. de Investimentos Ltda	1.806.396	0,02	0,12
FIP Brasil de Governança Corporativa / BP Venture Capital LTDA	-	0,00	0,00
CTS II FIP/ Santander Securities Services Brasil DTM S.A	6.488.237	0,06	0,44
CRP VII FIP / CRP Cia. Participações	13.794.162	0,13	0,94
DGF FIPAC2/ DGF Investimentos Gestão de Fundos LTDA	11.710.660	0,11	0,80
Patria III FICFIP / Patria Investimentos	26.394.876	0,24	1,80
FIP Investidores Institucionais III / Angra Partners Gestão de Recursos	6.286.348	0,06	0,43
Investidores Institucionais FIP / Angra Partners Gestão de Recursos	460.242	0,00	0,03
FIP Sondas / Caixa Econômica Federal	-	0,00	0,00
FUNDO IMOBILIÁRIO / GESTOR	-	0,00	0,00
Fundo de Investimento Imobiliário Panamby / Brookfield Incorporações S.A	-	0,00	0,00
TOTAL TERCEIRIZADO	1.469.696.319	13,42	100

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA - CONSOLIDADO

INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2020		
	VALOR APLICADO	% SOBRE OS RGRT	% SOBRE O TOTAL TERCEIRIZADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS - RGRT	25.293.370.478		
Fundos de Renda Fixa / Gestor	579.833.307	2,29	13,76
FIM Mining / Bradesco Asset Management	275.942.065	1,09	6,55
BB Milenio VIII / BB Gestão de Recursos	152.792.048	0,60	3,63
E FIM / Santander Brasil Gestão de Recursos	151.099.193	0,60	3,58
Fundos Renda Variavel / Gestor	2.023.677.130	8,00	48,01
SI Mistral FIA / Studio Investimentos	88.335.703	0,35	2,10
M Square ALISIO FIA / M Square Investimentos	348.137.006	1,38	8,26
Atmos Terra FIA / Atmos Gestão de Recursos	395.013.124	1,56	9,37
Squadra Horizont FIA / Squadra Investimentos	209.410.372	0,83	4,97
Cobalt FIA / Ibiuna Investimentos	108.648.677	0,43	2,58
Indie Capital Platinum FIA / Indie Capital	248.009.397	0,98	5,88
Athena Latitude FIA / Athena Capital	79.892.976	0,32	1,90
Sharp Continente FIA / Sharp Capital	90.753.021	0,36	2,15
Oceana Litoral FIA / Oceana Investimentos	152.943.400	0,60	3,63
Bogari Polar FIA / Bogari Gestão Investimentos	185.009.124	0,73	4,39
Hix Austral FIA / Hix Investimentos	117.524.330	0,46	2,79
*Desconsideramos o caixa, tesouraria e compromissada do Fic Fia Valor.			
Fundos de Investimento em Participação / Gestor	680.637.388	2,69	16,15
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP II / TCG GESTOR LTDA.	235.173.899	0,93	5,58
FIP Kinea Private II Equity/ Kinea Investimentos	60.041.339	0,24	1,42
Infra Brasil FIP / Mantiq Investimentos	10.056.093	0,04	0,24
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP / TCG GESTOR LTDA.	97.026.693	0,38	2,30
FIP FS / Santander Securities Services Brasil DTVM S.A	77.081.362	0,30	1,83
NEO Capital Mezanino FIP / NEO Gestão de Recursos Ltda	27.824.603	0,11	0,66
FIP BRPetroleo / Mare Investimentos e Mantiq Investimentos	6.208.132	0,02	0,15
2B Capital FIP / 2BCapital S.A.	53.339.132	0,21	1,27
FIP Portos / BRZ Investimentos	13.441.777	0,05	0,32
Brasil Sustentabilidade FIP / BRZ Investimentos	25.511.344	0,10	0,61
Brasil Mezanino Infra-Estrutura FIP / Darby Stratus Adm. de Investimentos Ltda	2.092.087	0,01	0,05
CTS II FIP/ Santander Securities Services Brasil DTVM S.A	7.209.152	0,03	0,17
CRP VII FIP / CRP Cia. Participações	18.018.652	0,07	0,43
DGF FIPAC2/ DGF Investimentos Gestão de Fundos LTDA	12.112.450	0,05	0,29
Patria III FICFIP / Patria Investimentos	27.598.330	0,11	0,65
FIP Investidores Institucionais III / Angra Partners Gestão de Recursos	7.411.123	0,03	0,18
Investidores Institucionais FIP / Angra Partners Gestão de Recursos	491.220	0,00	0,01
Fundos de Investimento Multimercado / Gestor	764.723.462	3,02	18,14
ABSOLUTE VERTEX II FIC DE FIM / Absolute	130.201.215	0,51	3,09
BAHIA AM MARAUÁ ESTRUTURADO FIC FIM / BM Bahia	88.801.145	0,35	2,11
SPX NIMITZ ESTRUTURADO FIC DE FIM / SPX	166.061.357	0,66	3,94
ADAM MACRO II FIC DE FIM / Adam	127.164.201	0,50	3,02
KAPITALO KAPPA ADVISORY FIC DE FIM / Kapitalo	90.481.436	0,36	2,15
AZ Quest Multi FIC de FIM / AZ Quest	162.014.108	0,64	3,84
*Desconsideramos o caixa, tesouraria e compromissada do Macro Fic Fim CP.			
Fundos de Investimento no Exterior / Gestor	166.048.933	0,66	3,94
BB Ações Global Index/ BB Gestão de Recursos	83.948.817	0,33	1,99
Bradesco Global Inst FIC FIA/ Bram Gestão de Recursos	82.100.116	0,32	1,95
FUNDO IMOBILIÁRIO / GESTOR	-	0,00	0,00
Fundo de Investimento Imobiliário Panamby / Brookfield Incorporações S.A	-	0,00	0,00
TOTAL TERCEIRIZADO	4.214.920.220	16,7	100,00

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO PRÓPRIA

POR PLANO E CONSOLIDADO

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO PRÓPRIA - CONSOLIDADO

P L A N O B E N E F Í C I O D E F I N I D O

INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2020		
	VALOR APLICADO	% SOBRE RGRT	% SOBRE O TOTAL PRÓPRIO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	10.949.152.288		
INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	8.150.391.563	74,44	99,78
CDB/LFS	-	0,00	0,00
DEBÊNTURES	36.236.885	0,33	0,44
FUNDOS RF	2.535.531.132	23,16	31,04
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	5.578.623.546	50,95	68,29
INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL	18.238.730	0,17	0,22
AÇÕES	14.680.180	0,13	0,18
FUNDOS RV	3.558.550	0,03	0,04
TOTAL PRÓPRIO	8.168.630.293	74,61	100,00

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO PRÓPRIA - CONSOLIDADO

C O N S O L I D A D O

INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2020		
	VALOR APLICADO	% SOBRE RGRT	% SOBRE O TOTAL PRÓPRIO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	25.293.370.478		
INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	18.949.847.394	74,92	98,78
CDB/LFS	-	0,00	0,00
DEBÊNTURES	52.240.981	0,21	0,27
FUNDOS RF	11.180.226.004	44,20	58,28
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	7.717.380.408	30,51	40,23
INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL	233.294.203	0,92	1,22
AÇÕES	16.618.914	0,07	0,09
FUNDOS RV	216.675.289	0,86	1,13
TOTAL PRÓPRIO	19.183.141.597	75,84	100,00

**Fluxo
Previdencial**

**Plano
Benefício Definido**

2020

Exercício 2020 (Em milhares de Reais)

<u>Benefício Definido</u> <u>Fluxo Previdencial - 2020</u>	
Contribuições recebidas (*)	30.032
Benefícios pagos	702.455

(*) Valores líquidos da taxa de carregamento

RENTABILIDADE E ALOCAÇÕES

Benefício Definido

Fechaento de 2020

Ativos	R\$ (Mil)	Rentabilidade (%)	% Total
RENDA FIXA	8.446.366	13,9977%	77,10%
Carteira Própria	993.865	2,8830%	9,07%
Fundos	993.865	2,8830%	9,07%
Carteira Própria para Hedge	7.156.531	15,1906%	65,33%
Títulos Públicos	5.578.627	15,2570%	50,92%
Debêntures	36.237	40,0842%	0,33%
Fundos	1.541.667	14,2165%	14,07%
Carteira Administrada	295.970	2,6840%	2,70%
Fundos Exclusivos	295.970	2,6840%	2,70%
RENDA VARIÁVEL	576.547	2,2190%	5,26%
Carteira Estratégica	572.988	2,8000%	5,23%
Própria	14.680	-1,4705%	0,13%
Fundos Seleccionados	558.308	3,3156%	5,10%
Carteira Institucional III	3.559	2,8628%	0,03%
ESTRUTURADO	615.418	14,4571%	5,62%
Carteira Estratégica	589.023	19,4119%	5,38%
Fundos Private Equity	589.023	19,4119%	5,38%
Fundos com lastro Imobiliário	26.395	-42,1532%	0,24%
Patria (FIP)	26.395	-42,1532%	0,24%
TOTAL NO MERCADO FINANCEIRO	9.638.331	13,5568%	87,98%
IMOBILIÁRIO	1.078.151	0,5129%	9,84%
EMPRÉSTIMOS	238.270	16,9104%	2,18%
TOTAL DE INVESTIMENTOS BD	10.954.752	12,2640%	100%

Os saldos expressos neste relatório representam os saldos do ativo contábil dos investimentos.

* Gestão Própria: Carteira Própria, Carteira Própria para Hedge, Carteira Estratégica Própria, Carteira Institucional III, Empréstimos e Imobiliário

* Gestão Terceirizada: Carteira Administrada, Fundos Seleccionados, Fundos Private Equity e Fundos com Lastro Imobiliário

A rentabilidade consolidada já é líquida de todas as taxas de investimentos.

RELATÓRIO ANUAL 2021

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

PLURIANUAL – 2021/2026

FOCO 2021

PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO (BD)

1 Premissas Macroeconômicas

As principais premissas assumidas na alocação dos ativos da Valia para o ano de 2021, são as seguintes:

1.1 BRASIL

VARIÁVEL	INDICADOR	RESULTADO 2020*	CENÁRIO 2021*
Atividade	PIB	-5,6%	2,9%
Inflação	IPCA	2,8%	3,0%
Inflação	IGP-M	22,1%	4,3%
Inflação	INPC	3,4%	3,0%
Taxa de Juros	SELIC (Média)	2,9%	2,1%
Câmbio	R\$/US\$	5,35	5,25

*Dado projetado, Consultoria Tendências Cenário Básico - Nov. 2020

1.2 INTERNACIONAL

PAÍS	INDICADOR	RESULTADO 2020*	CENÁRIO 2021*
Estados Unidos	PIB	-3,6%	4,0%
Estados Unidos	Inflação	1,2%	1,7%
Zona do Euro	PIB	-7,4%	4,8%
Zona do Euro	Inflação	0,4%	1,1%
China	PIB	1,7%	8,3%
China	Inflação	2,8%	2,2%

*Dado projetado, Consultoria Tendências - Nov. 2020

2 Cenário Macroeconômico Internacional

2.1 Introdução

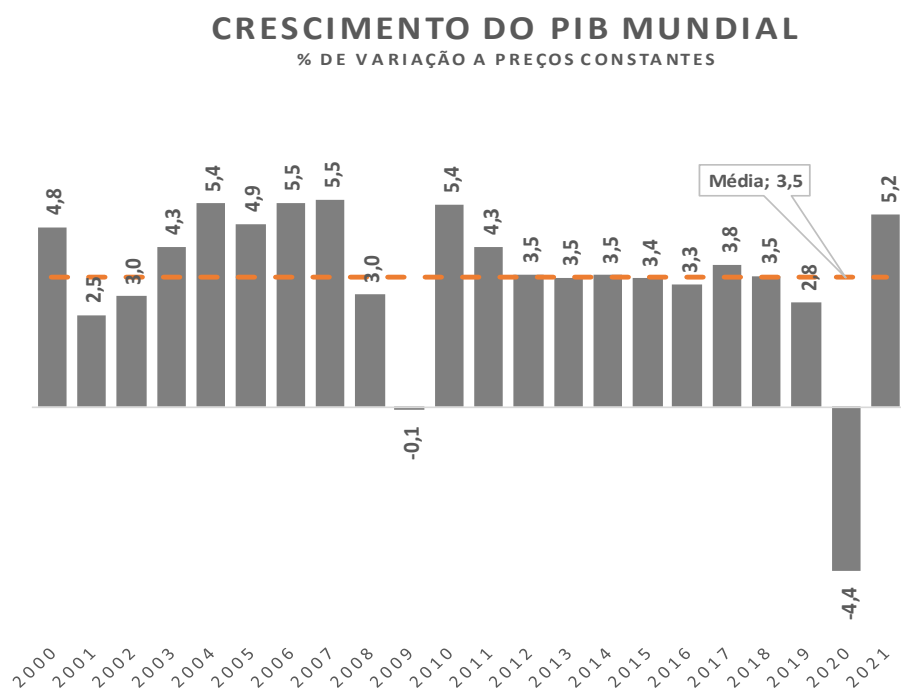
O relatório mais recente de perspectivas econômica mundiais, produzido pelo Fundo Monetário Internacional, foi intitulado de “*A Long and Difficult Ascent*” ou, em tradução literal, uma longa e difícil ascensão. O título nos dá uma ideia do caminho que as economias terão pela frente, após a parada brusca sofrida em 2020 em virtude da pandemia do novo coronavírus.

Retomando o olhar para final de 2019, o cenário era de gradual desaquecimento global, liderado pelo setor manufatureiro. Havia o receio de

que essa desaceleração contaminasse o setor de serviços, configurando uma espiral recessiva mundial que se iniciaria na Zona do Euro, mas que eventualmente transbordaria para os outros continentes. Todavia, com a virada do ano e o surgimento do novo vírus, este cenário foi acelerado. "*Lockdowns*", termo utilizado para caracterizar o fechamento mandatório de serviços não essenciais, foram sucessivos ao redor do globo e levaram a uma parada súbita da atividade econômica.

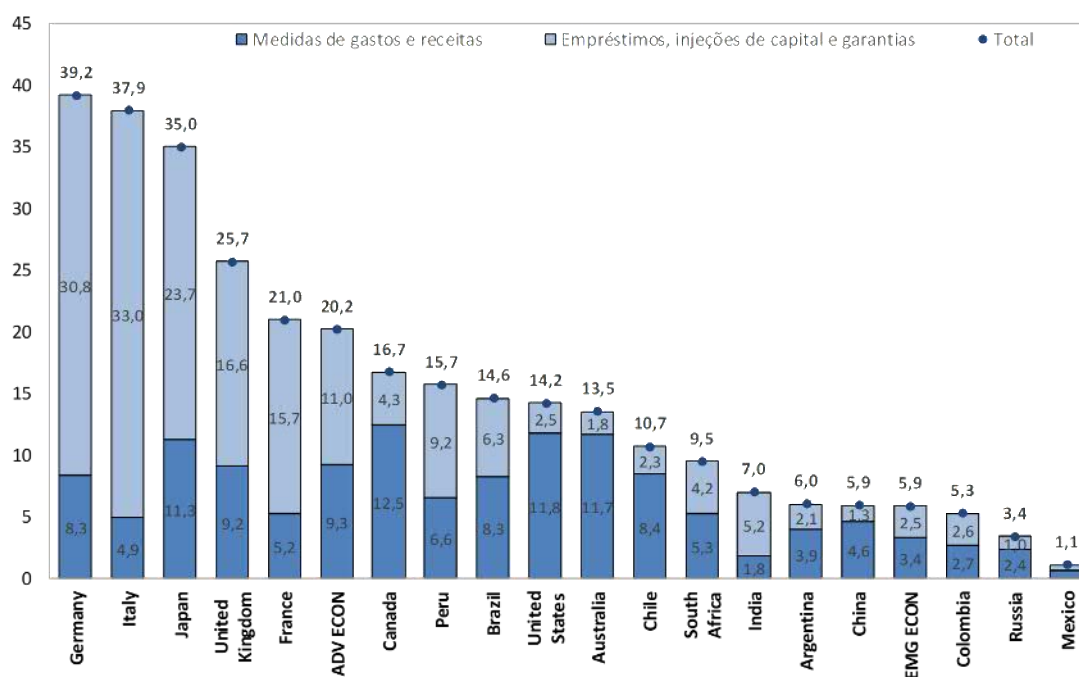
Com isso, foram criados programas de expansão monetária, compras de títulos e de expansão fiscal, visando conter danos permanentes nos mercados financeiros e cadeias de produção, bem como dar suporte à renda das famílias. Isso gerou uma injeção inédita de dinheiro nas economias, que manteve uma estabilidade mínima do consumo e evitou a quebra de um número maior de empresas. A receita adotada foi similar em praticamente todos os países do globo, alguns em maior, outros em menor escala. Porém, cada país estava em um ponto de seu ciclo econômico local e este fator poderá ser determinante em como cada um sairá da crise de 2020. Mas, como mencionado, será um longo e difícil caminho, com um grande desafio fiscal, principalmente na América Latina.

O gráfico abaixo ilustra a queda projetada para o PIB global:



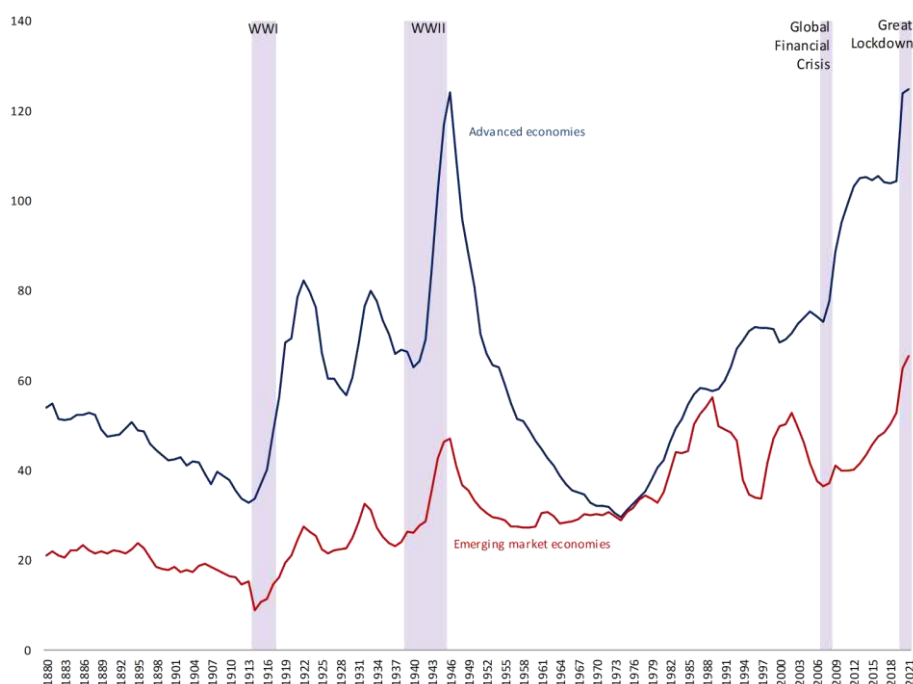
Fonte: Fundo Monetário Internacional (FMI), *World Economic Outlook Database*, Out/2020. Elaboração: Valia

A figura abaixo ilustra a composição diversificada da expansão monetária de uma seleção de países:



Fonte: FMI, *World Economic Outlook Database*, Out/2020. Elaboração: Valia

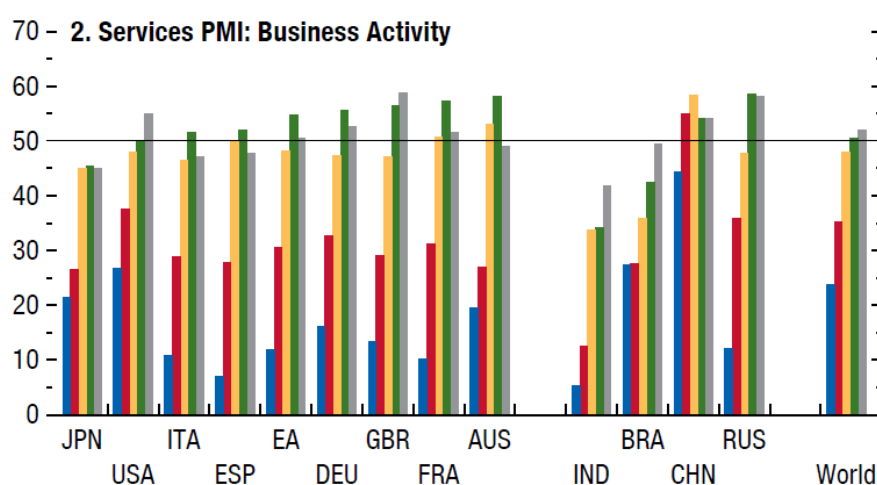
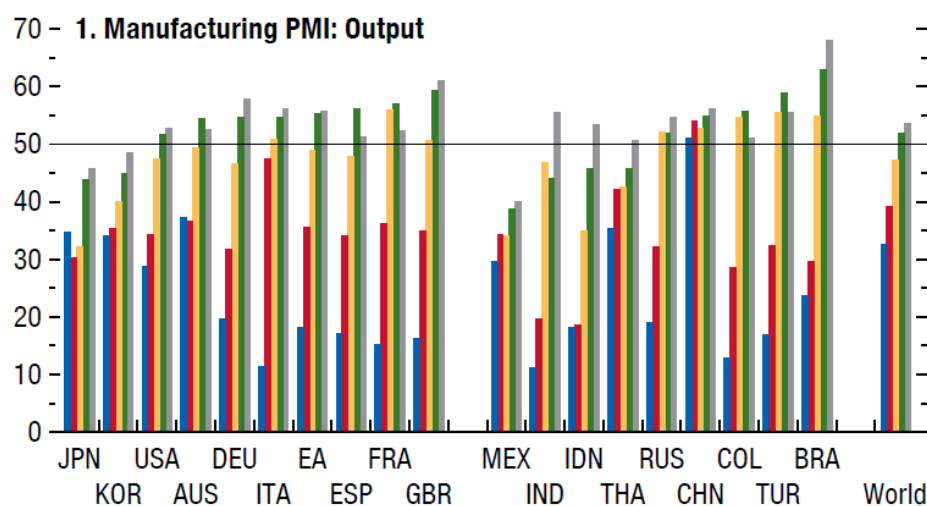
Do gráfico acima podemos destacar alguns países, como a Alemanha, com o maior programa de auxílio do mundo, e o Brasil com um programa de tamanho muito próximo ao dos Estados Unidos. Note-se que o México, no entanto, tomou um caminho diferente, praticamente não realizando expansão fiscal. Visando ter uma dimensão histórica desta expansão, ilustramos abaixo o padrão da dívida governamental ao longo do tempo e podemos perceber que o nível de endividamento das economias avançadas chegou a patamares vistos apenas durante a Segunda Grande Guerra:



Fonte: FMI - *Fiscal Monitor* – Out/2020

Com a liquidez injetada e os estímulos fiscais oferecidos, espera-se um retorno gradual à normalidade, como podemos verificar nos PMI¹ de manufaturas e serviços mais abaixo. Este último é de importante acompanhamento, uma vez que economias emergentes têm em sua composição de PIB dependência elevada dessa parcela.

¹ PMI (*Purchasing Managers Index*), mede a percepção dos gerentes de compras do setor acerca das condições de mercado. Um índice acima de 50 demonstra expansão e, abaixo deste valor, contração.



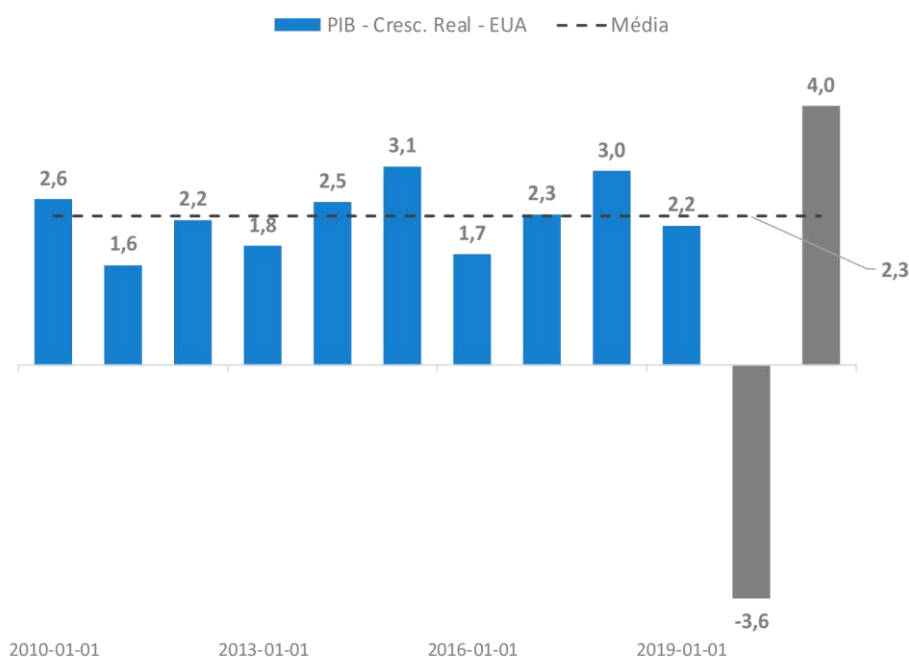
FMI, *World Economic Outlook Database*, Out/2020.

Nos gráficos acima a barra azul representa o mês de abril, vermelho - maio, amarelo - junho, verde - julho e cinza - agosto. Pode-se observar que a recuperação se deu primeiro no segmento manufatureiro e agora espera-se que, com o relaxamento do isolamento social e a resolução médica da Covid-19, o setor de serviços possa acompanhar a recuperação.

2.2 Estados Unidos

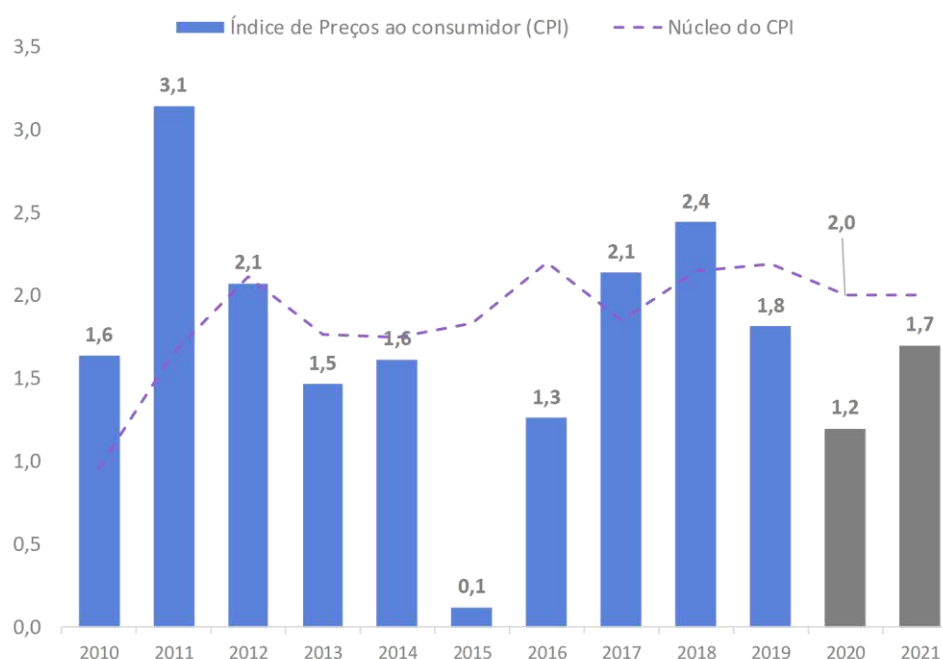
Projetamos recuperação da economia norte-americana de 4% em 2021, um forte crescimento face à base deprimida da qual partirá, de cerca de -3,6%

em 2020. Esse crescimento é acima da sua média histórica de 2,5%, e deve levar o país a recuperar o nível de atividade econômica em 2021.



Fonte: FRED; Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

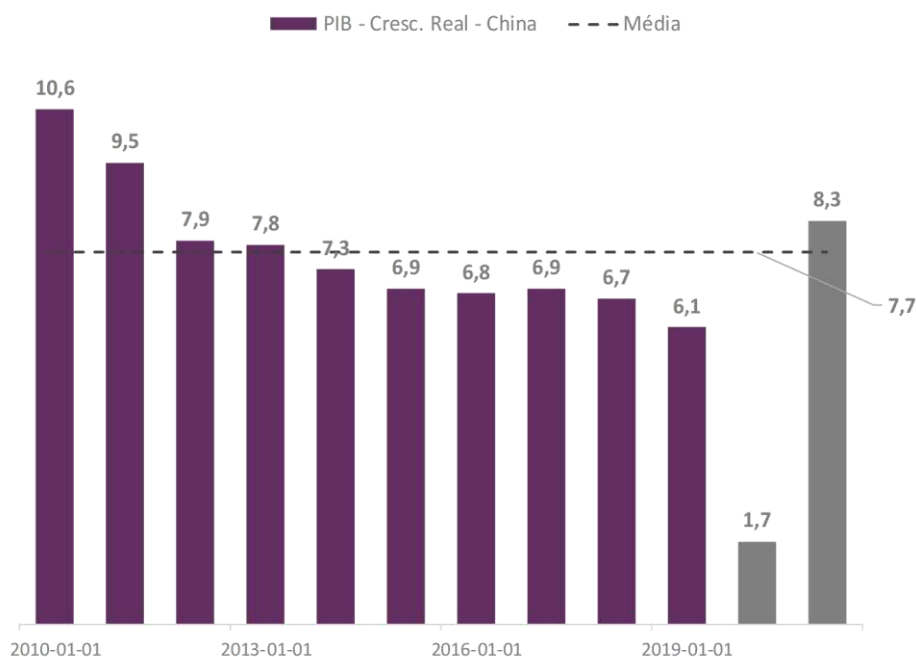
A inflação norte-americana deverá seguir baixa, próxima da meta de longo prazo do Banco Central Americano (FED), de 2%. A novidade neste ano foi o anúncio de que a autoridade monetária irá perseguir uma *média* do índice inflacionário, em outras palavras, poderá deixar a inflação ficar algum tempo acima da meta sem realizar mudanças na condução de política monetária. A medida de interesse do FED segue sendo o núcleo do CPI, índice de preços ao consumidor, de onde exclui-se os itens mais voláteis, como alimentação e energia. Essa dinâmica pode ser visualizada no gráfico abaixo.



Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics. Elaboração Valia

Com a inflação controlada e crescimento ainda dependente de estímulos, o FED deverá seguir em modo expansionista, sem altas de juros projetadas até 2022.

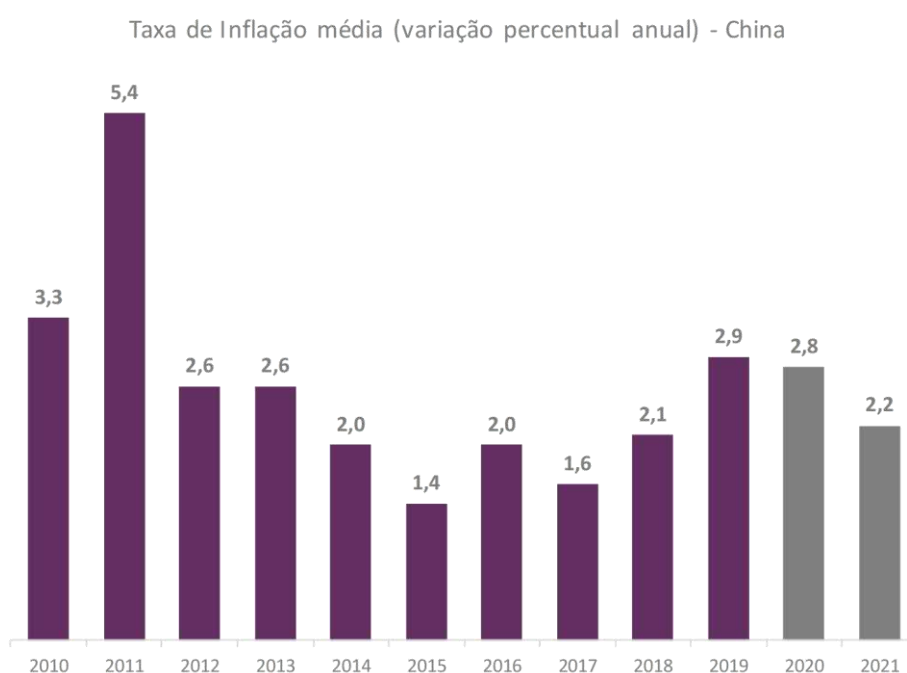
2.3 China



Fonte: FMI, *World Economic Outlook Database*, Out/2020, e Consultoria
Tendências. Elaboração: Valia

A economia chinesa será uma das poucas que apresentará crescimento positivo em 2020. Projeta-se que apresente ainda um dos maiores crescimentos de PIB ao redor do mundo em 2021. Mesmo tendo sido o país onde a Covid-19 surgiu, conseguiu controlar a disseminação de forma rápida e efetiva, com severos *lockdowns* e montagem de estruturas de atendimento médico em tempo recorde. Com isso, já em meados de abril, o país começou a reabertura gradual de sua economia, enquanto o resto do mundo enfrentava o início do crescimento acelerado de casos.

A recuperação no país asiático segue seu curso capitaneada pelo setor manufatureiro, atualmente em nível acima da pré-pandemia. O setor de serviços, que corresponde a aproximadamente 60% do PIB, segue em recuperação pelo sexto mês seguido. Para este ano a autoridade chinesa não traçou meta de crescimento. Enquanto isso, projeções indicam que o país crescerá 1,7% em 2020 e 8,3% em 2021, muito acima das demais economias. A inflação deve se situar em 2,8% em 2020 e 2,2% em 2021.

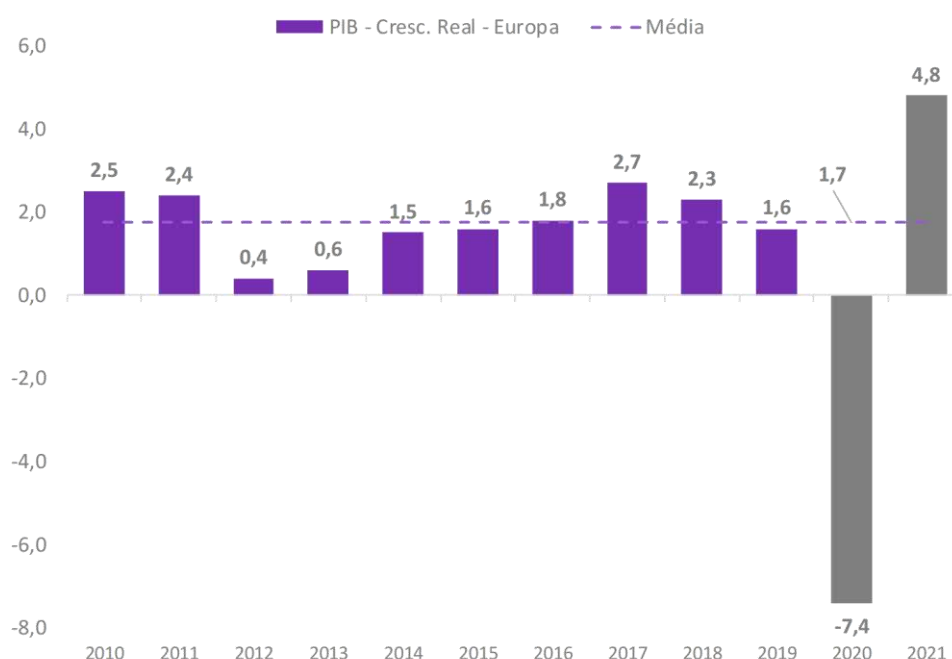


Fonte: FMI, *World Economic Outlook Database*, Out/2020 e Consultoria
Tendências. Elaboração: Valia

A despeito da reafirmação recente de que a Fase 1 do acordo comercial entre Estados Unidos e China segue em frente, as tensões entre os dois países continuam elevadas em frentes distintas, como exemplo as sanções a empresas de tecnologia que atuam em território americano, como a Huawei e o aplicativo Tik-Tok.

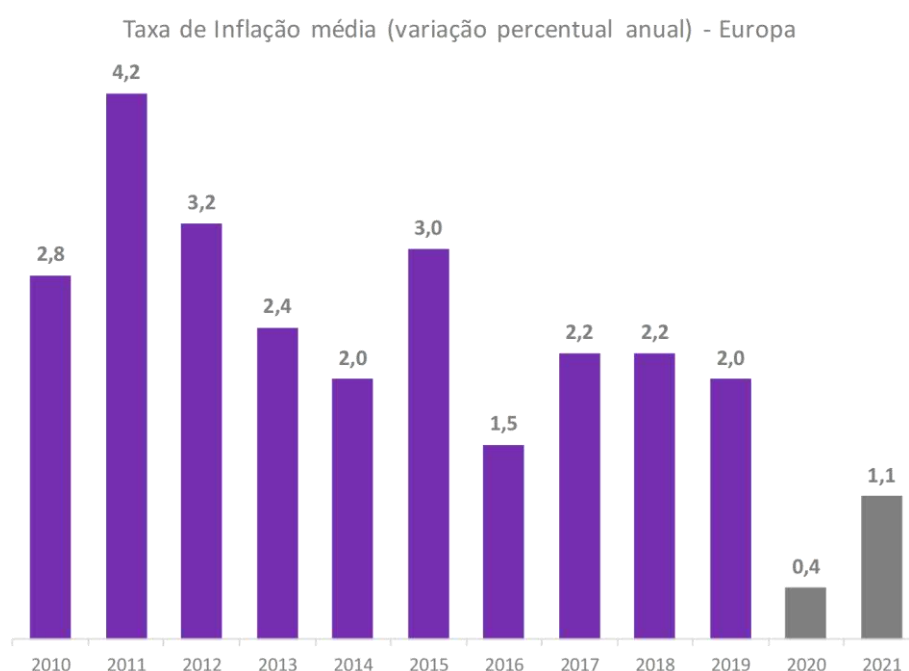
2.4 Europa

Para a Zona do Euro, o crescimento é estimado em 4,8% para 2021, ante a uma forte queda de 7,4% em 2020. O continente passa por uma segunda onda do novo coronavírus e poderá apresentar números piores caso sejam necessários novos fechamentos da economia. Com isso em vista, o Banco Central Europeu agiu rapidamente sinalizando novos programas de compras de ativos em dezembro.



Fonte: FMI, *World Economic Outlook Database*, Out/2020 e Consultoria
Tendências. Elaboração: Valia

Um fator de risco importante para a região permanece sendo uma saída sem negociação do Reino Unido da União Europeia. O prazo de acordo foi novamente estendido e se encerra final de dezembro de 2020 e, caso os dois lados não cheguem a um acordo, barreiras tarifárias poderão emergir, aumentando o custo dos negócios e prejudicando a região como um todo.



Fonte: FMI, *World Economic Outlook Database*, Out/2020 e Consultoria
Tendências. Elaboração: Valia

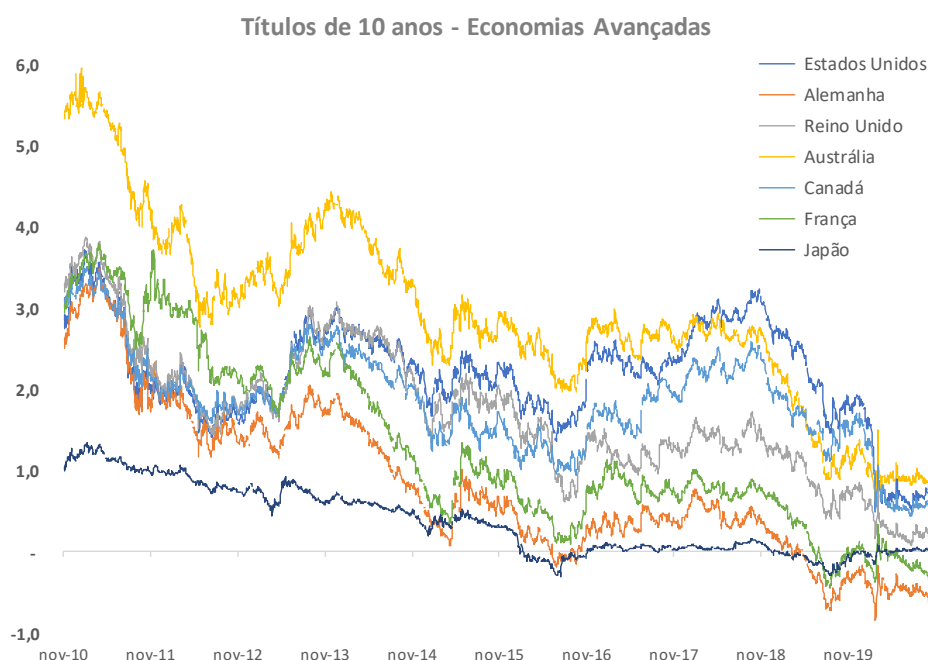
Com uma inflação distante da meta de 2,0%, espera-se que o Banco Central Europeu mantenha os juros baixos até 2023, bem como outras políticas de estímulo monetário e programas de compras de ativos.

2.5 Conclusão acerca do Cenário Macroeconômico Internacional

Em nosso cenário base, a resolução médica da pandemia através de uma vacina eficaz é um dos fatores principais que permitirá a retomada econômica. A economia global apresentará em 2020 a maior queda já vista no passado

recente, mas o ano de 2021 deverá ser de recuperação da atividade. A velocidade do retorno à normalidade dependerá de fatores idiossincráticos de cada região, do seu nível de endividamento e da capacidade de fazer políticas públicas eficientes.

Nos mercados de juros deveremos seguir observando novas mínimas nos títulos de longo prazo nas economias avançadas, um fator de alívio para economias emergentes, que dependem de poupança externa.



Fonte: Citigroup Global Markets. Elaboração: Valia

Em um ambiente extremamente líquido, a política monetária global parece ter atingido um limite, tornando-a daqui em diante menos eficaz. Nos mercados emergentes a situação é similar, inclusive com alguns países apresentando juros reais negativos. O fator de desconforto é de que nesses países, em maior ou menor grau, o nível de inclinação da curva de juros aumentou sobremaneira, ou seja, os juros de prazo mais curto ficaram baixos, e os longos seguem elevados. Isso é resultado do prêmio de risco fiscal embutido nessas economias, com o crescimento da relação Dívida/PIB. Países com essa relação mais elevada podem enfrentar dificuldade na rolagem de títulos

soberanos, o que ocasiona um encurtamento do prazo médio da dívida, pressionando prêmios.

Face aos fatores conjunturais trazidos pela COVID-19, e o ambiente de liquidez farta, espera-se uma continuidade do cenário de juros baixos para os ativos de renda fixa globais em 2021.

2.6 Cenário Macroeconômico Internacional Adverso

Como possíveis impactos negativos ao cenário internacional, podemos destacar uma maior resistência do novo vírus, ou eventuais mutações que tornem a vacinação em massa insuficiente. Neste cenário, os Bancos Centrais seguiriam com seus programas de estímulos, porém o excesso de liquidez não mais seria suficiente para impedir uma queda generalizada da atividade global.

2 Cenário Macroeconômico Brasileiro - Base

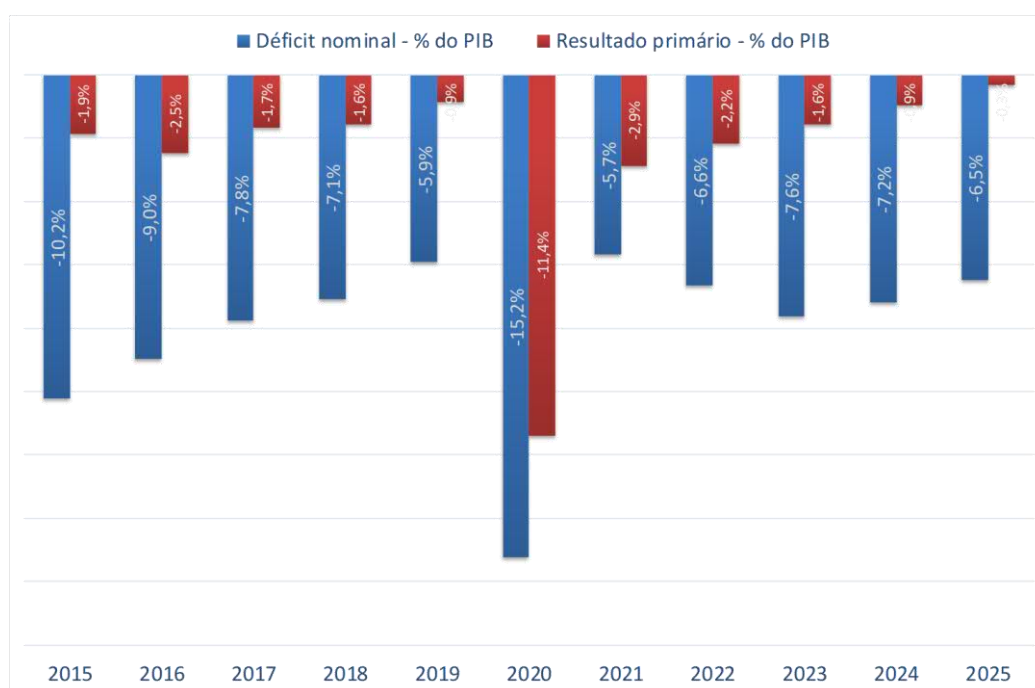
Após a aprovação da Reforma da Previdência o Brasil teve que lidar com a pandemia causada pelo coronavírus em 2020, lançando mão dos instrumentos disponíveis. A expansão monetária veio na forma de queda da taxa de juros ao menor patamar histórico e outras medidas tais como a redução nos depósitos compulsórios bancários. Já a expansão fiscal deu-se, principalmente, através do auxílio emergencial. O ponto de partida do país na crise não foi favorável, pois já carregava dívida pública elevada e orçamento comprometido. A relação Dívida/PIB encontrava-se em 75,8% em 2019, devendo passar a cerca de 97% ao final de 2020, patamar extremamente elevado para uma economia emergente.

Do lado político, o mercado seguirá atento à evolução das reformas estruturais, sendo esperado que o teto de gastos se mantenha, uma vez que sua alteração depende de dispositivos constitucionais, e maioria no

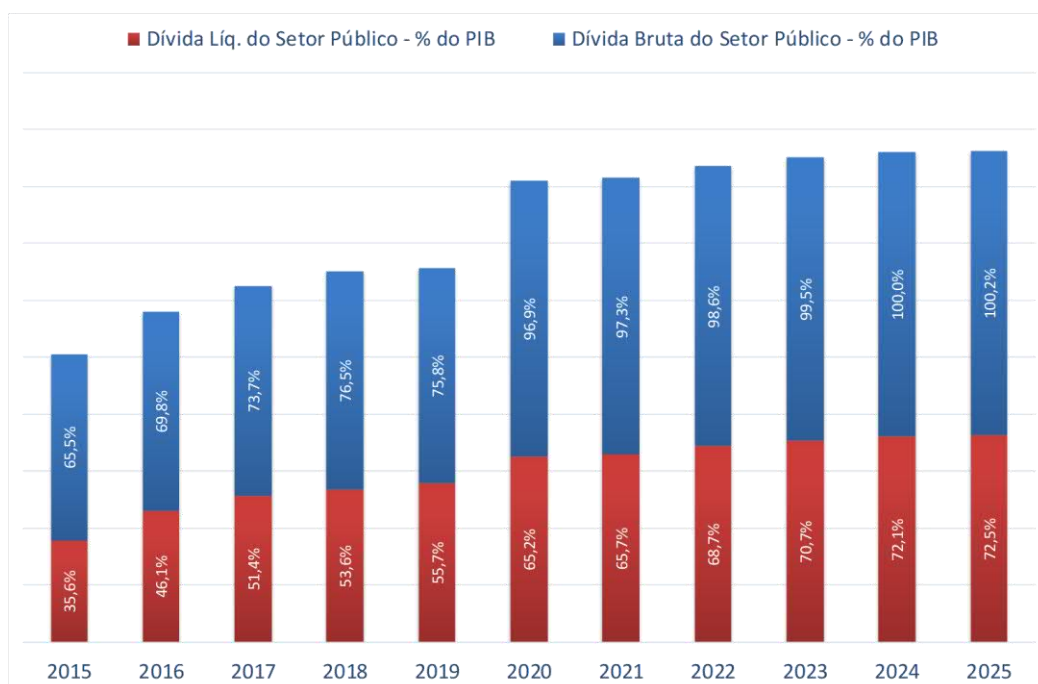
Congresso. A austeridade precisará ser perseguida para que o teto não seja ultrapassado e a âncora fiscal perdida.

2.7 Política Fiscal e Endividamento do Governo

A situação fiscal brasileira é delicada. Estimamos que o resultado primário do governo só retorne ao campo positivo em 2026, com déficits nominais de 6,5% ao ano, em média, até lá. Projetamos que a relação Dívida Bruta / PIB se eleve até 100% em 2024. Um ajuste de rumo será necessário já em 2021, com as diretrizes orçamentárias. Abaixo demonstramos graficamente a trajetória do déficit nominal ano a ano e o resultado primário em % do PIB. Em seguida ilustramos a trajetória projetada para a dívida bruta do país.



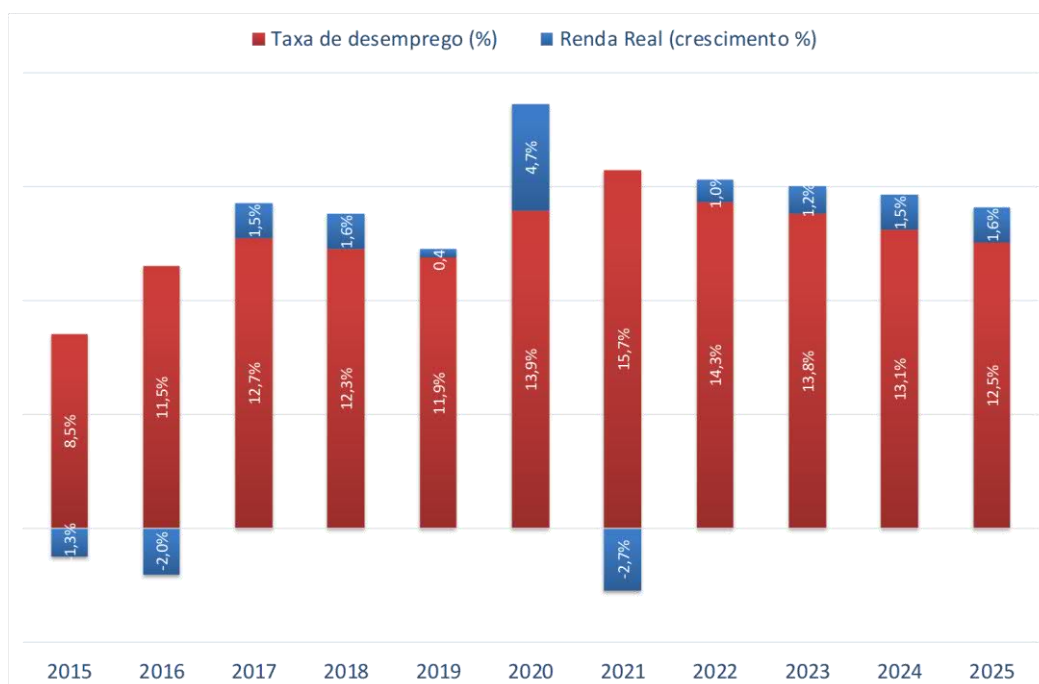
Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia



Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

2.8 Mercado de Trabalho

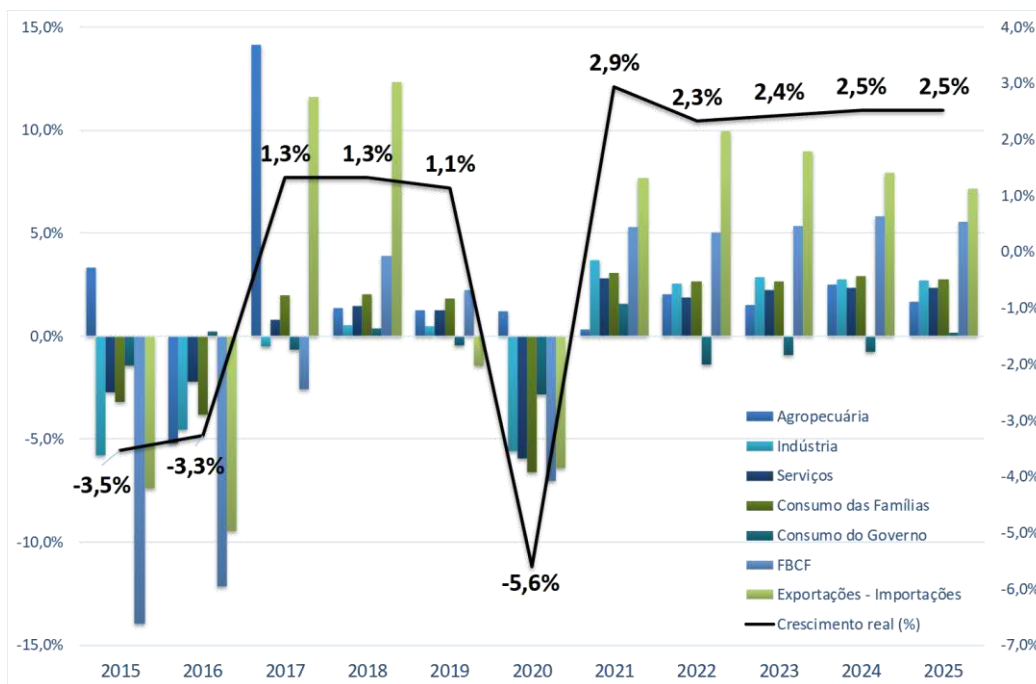
Em 2020, em função do auxílio emergencial, a taxa de desemprego não se elevou substancialmente, dado que durante a pandemia muitos trabalhadores deixaram de procurar trabalho. Com o fim do auxílio, espera-se que muitos trabalhadores retornem à força de trabalho, elevando o desemprego quando se considera a população em idade economicamente ativa. Estimamos uma elevação dessa taxa para cerca de 15,7% em 2021, como destacado no gráfico abaixo. O nível de desemprego de 2019 deverá ser recuperado somente em 2026.



Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

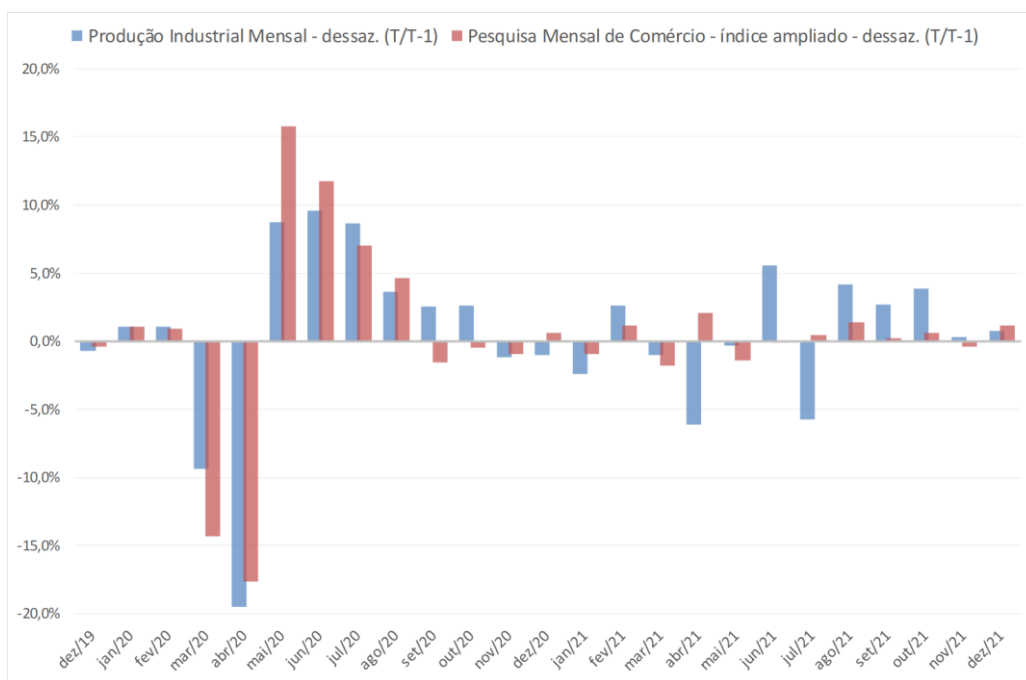
2.9 Nível de Atividade

Para 2021, esperamos um crescimento de 2,9%, insuficiente para recuperar a queda de 5,6% em 2020. Na abertura por setores, deveremos ver a indústria crescendo 3,7%, seguida de serviços com 2,8% e, por último, a agropecuária com 0,3%. Em relação ao consumo, deveremos observar a parcela das famílias se elevando em 3,0%, enquanto a do governo deverá crescer 1,6%, em função das restrições orçamentárias. A formação bruta de capital fixo (investimento) deverá contribuir positivamente com 5,0%, fruto da reposição de máquinas e equipamentos, que foi postergada.



Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

Destacamos a trajetória recente da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), que mede atividade do segmento varejista e a Produção Industrial Mensal (PIM). Após a queda de março e abril, os dados mostraram recuperação nos meses subsequentes. Esperamos estabilidade ao longo de 2021, com quedas pontuais na produção industrial, por conta de ajuste de estoques.



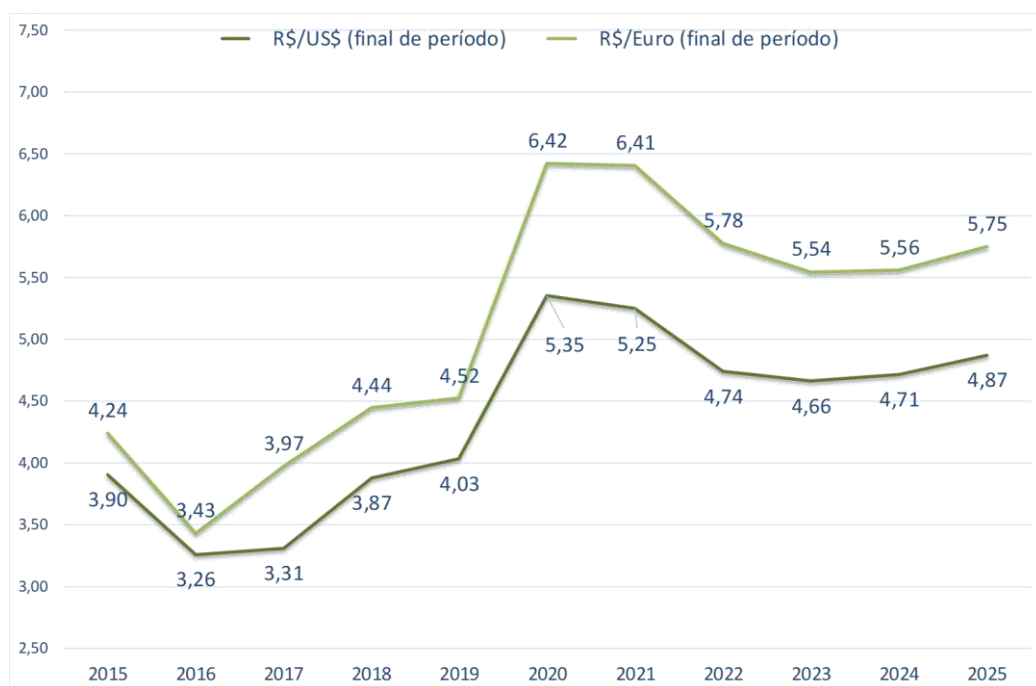
Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

2.10 Setor Externo e Taxa de Câmbio

O ano de 2020 apresentou uma valorização expressiva das moedas de países desenvolvidos, com agentes buscando direcionar capital para mercados considerados mais seguros. A superação da pandemia deverá reverter em parte a alta global do dólar, permitindo a descompressão da taxa de câmbio em reais. Os limitantes para uma valorização mais pronunciada do real tendem a ser domésticos, ligados à sinalização sobre a política fiscal.

Esperamos que a balança comercial siga positiva, na ordem de US\$ 43 bilhões ao ano, e a balança de serviços e rendas negativa, na ordem de US\$ 100 bilhões ao ano. Com isso, o saldo de conta corrente do país deverá ser negativo, de 3% do PIB por ano, em média. Por outro lado, o país deverá receber fluxo médio de investimentos diretos de US\$ 95 bilhões ao ano, valor que poderá ser incrementado com novas privatizações.

Projetamos o dólar a R\$5,25 ao final de 2021, conforme mostrado abaixo:

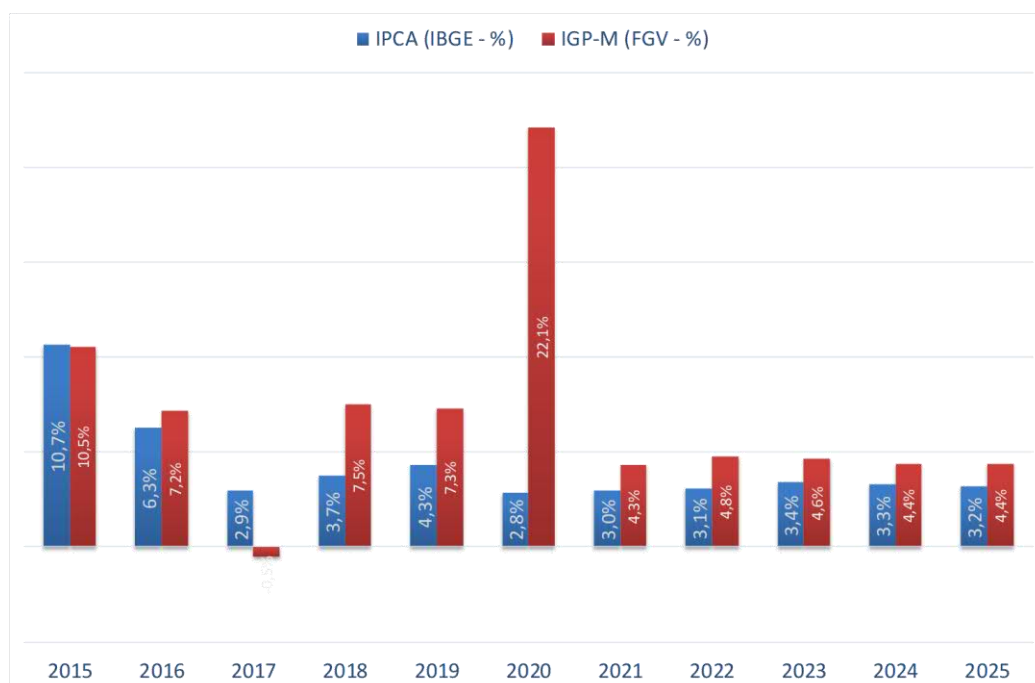


Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

2.11 Inflação

A inflação medida pelo IPCA deverá registrar 2,8% e 3,0% em 2020 e 2021, respectivamente, abaixo portanto da meta do Banco Central. No segundo e terceiro trimestres de 2020 aconteceram choques de preços que, segundo a autoridade monetária, são transitórios e não ameaçam a meta. Atualmente o índice de difusão, relação entre os subitens que tiveram alta contra os que tiveram baixa, está em 65,3%, mostrando que o índice vem sofrendo pressões de forma disseminada, e não só da parte mais volátil de alimentos.

O índice IGP-M deve subir 22,0% em 2020, arrefecendo para 4,3% em 2021. A maior contribuição veio dos preços de atacado, com peso de 60% no índice, em alta de 30,0%. Essa expressiva alta é resultado do real desvalorizado, que estimula a exportação, elevando preços internos de commodities e matérias-primas.

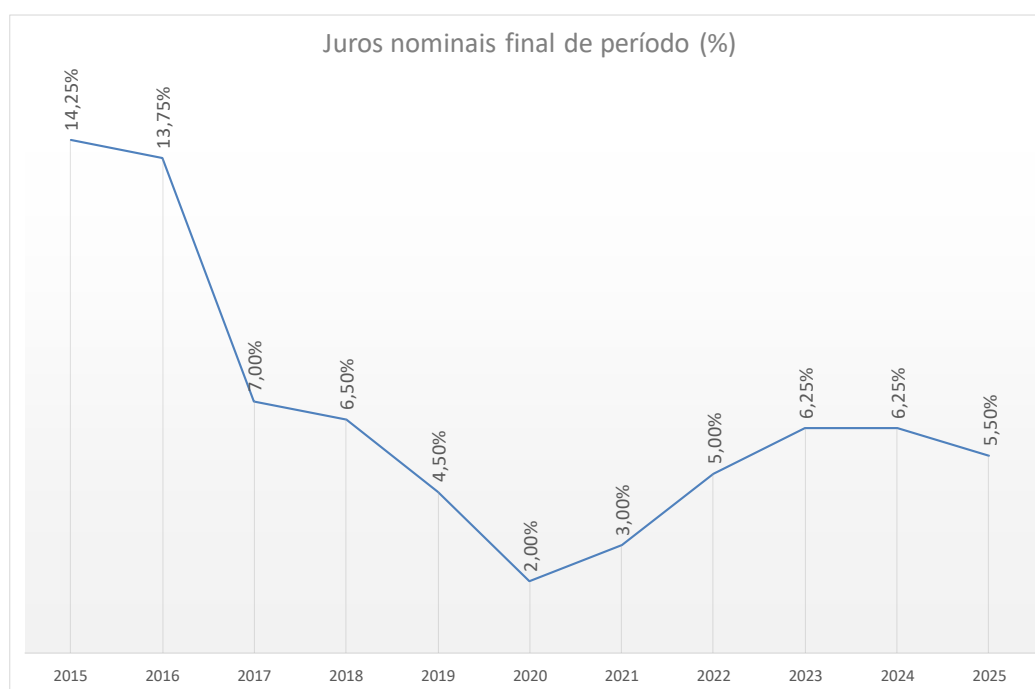


Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

2.12 Política Monetária

O Banco Central enxerga no hiato do produto - diferencial entre o PIB efetivo e o PIB potencial, que ainda se encontra aberto, motivos para manter um nível de taxa de juros estimulativo. Além disso, o país apresenta um quadro de desemprego elevado, o que não pressiona o lado da demanda, não colocando em risco as metas de inflação para os próximos anos.

Espera-se que a retirada do estímulo monetário se inicie em 2021, quando o Banco Central deverá iniciar o processo de alinhamento da taxa efetiva de equilíbrio, condizente com juros reais de, em média, 1,8% até 2026. Dessa forma, esperamos a elevação gradual da Taxa Selic em 2021, de 2,0% para 3,0%.



Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

2.13 Conclusão do Cenário Base

Mesmo com a Reforma da Previdência, o Brasil tem, à frente, desafios para manter uma trajetória de gastos sustentável. Será necessária coordenação política para aprovar reformas estruturantes, como a tributária - intencionada

para corrigir distorções entre setores da economia e faixas de renda, e a reforma administrativa – direcionada para reduzir o peso do Estado na economia.

Dessa forma se vislumbra crescimento apenas moderado da economia, que poderá ser incrementado caso sejam endereçados problemas de médio-longo prazo, como a melhoria da produtividade da mão de obra, gargalos de infraestrutura e reformas estruturais adicionais.

2.14 Cenário Macroeconômico Brasileiro Adverso

Ao analisarmos o cenário prospectivo também levamos em conta uma alternativa adversa, que contempla uma flexibilização fiscal, gerando aumento significativo da dívida e consequente elevação da percepção de risco por parte dos agentes. O país poderia passar a se deparar com um cenário de juros nominais mais altos e nível de atividade mais baixo. Nestas condições o PIB cresceria a um ritmo médio de apenas 1,8% nos próximos 10 anos, contra 2,4% do cenário base.

3 Alocação dos Recursos

A definição dos limites de alocação por classe de ativos citados nesse capítulo é subsidiada por diversos estudos técnicos, como o Estudo de ALM (*Asset Liability Management* ou Gestão de Ativos e Passivos) para obrigações com característica de benefício definido, e os Estudos de Fronteiras Eficientes de Alocação e *Glidepath* para obrigações com característica de contribuição definida. Esses estudos são realizados com intervalo máximo de três anos por renomadas consultorias especializadas de investimentos, com o acompanhamento de profissionais da Valia.

Além disso, também são utilizados para embasar as alocações dessa Política de Investimentos estudos internos, com simulações e projeções de resultado baseadas em cenários macroeconômicos de longo prazo elaborados por consultoria macroeconômica especializada. Especificamente para as

obrigações com característica de benefício definido, são feitos estudos de *Cash-Flow Matching* (casamento de fluxos), visando adequar os fluxos dos ativos às necessidades do passivo de cada obrigação.

A Valia pode, na implementação de sua Política de Investimentos, realizar operações em ativos financeiros ligados às patrocinadoras, fornecedores, clientes e demais empresas ligadas ao grupo econômico das patrocinadoras. A Fundação, de forma a controlar e mitigar eventuais conflitos de interesses, exige de suas contrapartes declaração de tal condição, submetendo-a, em caso de declaração positiva, à apreciação de seu Comitê de Ética ou a qualquer outro órgãos de Governança que julgar necessário, para a devida análise mitigatória para embasamento da decisão sobre a manutenção ou a negativa da operação, conforme normativos internos.

2.15 Plano de Benefício Definido (BD)

BD - Renda Fixa

A alocação proposta para o segmento de Renda Fixa tem por objetivo a adequação da carteira ao perfil das obrigações atuariais do Plano. Neste segmento destaca-se a carteira para proteção, com os títulos indexados ao IGPM e IPCA que rendem, em média, acima da meta atuarial do Plano. Os demais recursos alocados neste segmento serão utilizados como liquidez necessária ao cumprimento das obrigações de curto prazo e ao aproveitamento das oportunidades de investimento.

BD - Renda Variável

A alocação proposta para o segmento de Renda Variável tem por objetivo a diversificação e a busca por retornos excedentes de longo prazo, podendo ser realizada por meio de gestão própria ou terceirizada, com combinação de estratégias de gestão passiva e ativa.

A terceirização de Renda Variável é feita atualmente em Fundos de Valor que, em geral, possuem carteiras com menor correlação com índices de bolsa e buscam capturar retornos acima desses índices no longo prazo. Os gestores são selecionados através de criteriosos processos de seleção, em consonância com os normativos internos da Fundação.

Na carteira de gestão própria, o objetivo da estratégia de gestão passiva é obter rentabilidade em linha com o Ibovespa. Adicionalmente, esta carteira busca aumentar seu retorno através de operações de empréstimos de ativos. Também é possível ter posições ativas minoritárias na carteira própria, com objetivo de maximizar a oportunidade de venda de ativos recebidos de fundos de participações.

BD – Estruturado

A alocação no segmento Estruturado busca oportunidade de diversificação, de acordo com estudo de ALM, e se concentra em Fundos de Investimento em Participações (FIPs). O programa de investimentos em FIPs está encerrado, sendo os limites definidos nesta política justificados pelos compromissos de aportes já assumidos anteriormente e eventuais valorizações passivas da carteira.

BD – Imobiliário

A alocação atual neste segmento busca, dentre outros, geração de renda com aluguéis, ganho de capital, diversificação da carteira de investimentos do plano, proteção contra inflação e equilíbrio do portfólio com ativos menos voláteis, uma vez que, historicamente, eles têm sido mais resilientes às instabilidades econômicas.

A partir de meados de março de 2020, o isolamento social em consequência do combate à pandemia acelerou o movimento de *home office*, situação que já era gradualmente observada nas empresas. Esse movimento foi amplamente difundido durante o período e possivelmente alterará a

configuração desse mercado. A recuperação que vinha sendo observada no segmento corporativo, especialmente na cidade de São Paulo, ficou estagnada nesse período. Em relação às empresas, a maioria das pesquisas relacionadas ao *home office* indicam que as pessoas e as empresas têm interesse em adotar essa nova prática em seu dia-a-dia, porém sempre conjugada com a ocupação presencial e não substituindo a existência dos escritórios.

Em termos locais, observamos que o mercado imobiliário corporativo da cidade de São Paulo apresentou até o 3º trimestre de 2020 leve aumento na taxa de vacância e queda na absorção líquida nas classes A+ e A na região CBD (*Central Business District*). Entretanto, o preço médio pedido nas classes A+ e A na região CBD apresentou ligeira variação positiva frente ao trimestre anterior, justificado pela entrada de novos empreendimentos de alto padrão com preços pedidos mais elevados. Além disso, as regiões mais nobres, como a do Itaim Bibi, JK e Vila Olímpia, continuaram apresentando baixas taxas de vacância, 0%, 1,3%, 5,4%, respectivamente, frente à média das demais regiões de 18,3%, demonstrando que mesmo diante das adversidades do novo cenário de pandemia, as empresas ainda estão com cautela para devolução de escritórios nas áreas mais valorizadas e concorridas da cidade. Acreditamos que, ao serem retomadas as condições de normalidade social, o mercado corporativo pode se recuperar, em curto espaço de tempo, retomando a trajetória de alta que apresentava pré-pandemia.

Já no mercado imobiliário corporativo da cidade do Rio de Janeiro observamos uma situação mais desafiadora. Apesar do segmento ter apresentado sinais de recuperação em 2019, com absorção líquida bem superior aos anos anteriores e concretização da ocupação de regiões novas da cidade, como o Porto Maravilha, de modo geral a taxa de vacância ainda é bastante elevada 31,7%, mantendo acirrada a disputa por locatários e impactando negativamente o preço dos aluguéis. Na cidade, os efeitos da pandemia não impactaram os indicadores de vacância ou de absorção líquida, porém as perspectivas de retomada econômica são mais restritas que em São Paulo devido a menor diversidade dos setores econômicos, ainda muito concentrado em óleo e gás, órgãos públicos e empresas financeiras. Ainda assim,

acreditamos na recuperação gradual do segmento corporativo da cidade, baseado na retomada da atividade econômica e na restrição do estoque. A cidade não teve nos últimos 3 anos lançamentos relevantes de novos empreendimentos e não possui grandes obras em cursos, o que permite projetar, pelo menos, mais 3 ou 4 anos sem crescimento relevante do estoque atual.

Desta forma, o foco da gestão da Carteira Imobiliária para 2021 segue na (i) retenção dos atuais locatários (ii) atração, de forma ativa, de novos locatários e (iii) continuidade da eficiente gestão de recursos nos condomínios, visando a valorização patrimonial dos ativos, a eficiência dos sistemas prediais e o aumento de atratividade dos empreendimentos.

Quanto à estratégia de longo prazo da carteira, continuaremos avaliando possíveis desinvestimentos, caso sejam identificadas boas oportunidades para, em consonância às diretrizes do plano, reduzir a exposição ao risco do segmento.

Em paralelo, seguiremos estudando Fundos Imobiliários para eventuais oportunidades de diversificação que sejam compatíveis com as necessidades dos planos e que possam ser utilizadas para viabilizar movimentos estratégicos ou táticos na carteira.

BD – Operações com Participantes

A alocação neste segmento busca a diversificação do portfólio de investimentos. É esperada a estabilização da carteira de empréstimos que foi impactada pela implementação das novas regras em 2016, como também, a manutenção da oferta de taxas de empréstimos atrativas e implementação de serviços aderentes as boas práticas do mercado de crédito, com o objetivo de elevar a representatividade deste segmento de investimentos no plano.

Em relação a recuperação da dívida inadimplente, há a diretriz de maximizar a retomada dos valores atrasados possíveis com a adoção de práticas já consolidadas, tais como: notificação de débitos, inscrição de mutuários

inadimplentes em órgãos de proteção ao crédito, execução da garantia da reserva de poupança Valia e cobrança ativa. Os fundos de cobertura das operações com participantes e assistidos: “Auto Seguro” constituído em 2009 e “Fundo de Quitação por Morte” constituído em 2020, ambos com aportes mensais oriundos de percentual da taxa de empréstimos previsto, seguem mantidos e preservando suas respectivas finalidades.

Quanto à política de crédito, visando a rentabilidade esperada e mitigação de riscos futuros, há a possibilidade de alteração das condições negociais e regras atualmente vigentes, conforme exposto.

Alocação proposta:

Plano Benefício Definido - Alocação 2021 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	68,0%	80,0%	93,5%	77,5%	Títulos Públicos Federais	93,5%	76,0%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	93,5%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	15,0%	0,9%
					Debêntures e Notas Promissórias	10,0%	0,6%
Renda Variável	0,0%	5,0%	8,0%	4,5%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	8,0%	4,5%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	8,0%	0,0%
					BDR Nível II e III	0,8%	0,0%
Estruturado	0,0%	2,5%	6,0%	5,0%	Fundos de Investimento em Participações	6,0%	5,0%
Imobiliário	5,5%	10,5%	12,0%	10,5%	Imóveis*	11,0%	10,5%
					Fundos de Investimento Imobiliário	1,0%	0,0%
Operações com Participantes	1,0%	2,0%	6,0%	2,5%	Empréstimos a participantes e assistidos	6,0%	2,5%
					Financiamento Imobiliário	1,0%	0,0%

* Corresponde ao estoque de imóveis da carteira própria

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	INPC + 4,70% a.a.	7,8%
Renda Variável	Ibovespa	10,1%
Estruturado	INPC + 4,70% a.a.	7,8%
Imobiliário	INPC + 4,70% a.a.	7,8%
Operações com Participantes	INPC + 4,70% a.a.	7,8%
Plano de Benefício Definido	INPC + 4,70% a.a.	7,8%

Rentabilidade auferida nos últimos 5 anos:

Segmentos	2016	2017	2018	2019	2020*	Média 5 anos
Renda Fixa	13,80%	9,46%	11,45%	12,31%	6,65%	11,30%
Renda Variável	29,14%	27,16%	18,03%	47,55%	-13,45%	21,02%
Estruturado	-0,73%	18,06%	10,55%	5,61%	-6,12%	5,41%
Imobiliário	1,08%	0,49%	13,11%	1,67%	0,44%	3,42%
Operações com Participantes	16,51%	12,09%	14,42%	12,96%	10,30%	13,98%
Plano de Benefício Definido	12,30%	9,84%	11,87%	12,43%	4,51%	10,71%

*rentabilidade acumulada até setembro

4 Política para Seleção de Investimentos Responsáveis

A importância do tema sustentabilidade para a Valia está no papel da geração de valor aos seus participantes e patrocinadores. A Valia entende que deve buscar contribuir para o fortalecimento da cultura de responsabilidade social na sociedade através da gestão dos investimentos e apoio as iniciativas e aos acordos firmados no sistema de previdência complementar com organizações internacionais. Para tanto, existe uma política que alinha o público interno quanto às práticas e políticas adotadas pela Valia. Ela estabelece os princípios adotados na gestão (administrativa, atuarial, de risco, dos investimentos e participações), criação de produtos e serviços oferecidos e relacionamentos (participantes, patrocinadores, institucional).

Quanto à gestão dos investimentos, a Valia possui diferentes critérios para verificar a observância de princípios de responsabilidade socioambiental em cada um dos segmentos de aplicação dos recursos.

Quanto ao apoio às iniciativas, a Valia participa de ações conjuntas que promovam incentivo, o intercâmbio de conhecimentos e informações entre as entidades.

Para a Carteira de Private Equity, os Estatutos e Regulamentos contêm cláusulas que buscam assegurar o atendimento ao PRI através de compromissos ambientais, sociais e de governança.

Em relação à carteira imobiliária, adotamos procedimentos nos condomínios dos edifícios, tais como: coleta seletiva de resíduos, adoção de práticas para o uso consciente de recursos (água, energia, etc.) e atualização continuada dos Regulamentos Internos dos empreendimentos, visando à adoção de práticas de responsabilidade socioambiental. Adicionalmente, temos como política priorizar o investimento em empreendimentos com certificações ambientais como LEED, Procel, AQUA e ISO 14000, situação que confere à edificação selo de comprometimento com a preservação do meio ambiente e

atendimento aos princípios do PRI. O *retrofit* do Edifício Barão de Mauá é um exemplo desta iniciativa. Neste caso, mesmo diante de desafios de adaptação de uma estrutura já existente, viabilizamos a implementação de diversas ações que conferiram ao empreendimento a Certificação LEED Gold e Procel A.

Para os novos Fundos de Investimentos avaliados pela Valia, também faz parte dos procedimentos de seleção, a análise dos aspectos ASG (ambientais, sociais e de governança corporativa) considerados pelos gestores externos na análise de ativos. Essa análise de sustentabilidade contribui para o resultado do processo de seleção.

ALTERAÇÃO REGULAMENTAR

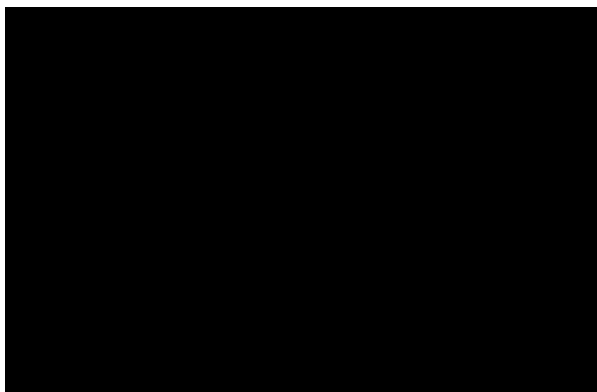
PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO 2020

Não houve nenhuma alteração regulamentar em 2020.

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade
Social - Valia

Parecer da Avaliação Atuarial
do Plano de Benefício
Definido referente ao
encerramento do exercício de
2020

Janeiro, 2021



Sumário

Introdução	3
Estatísticas.....	4
Informações para DA	5
Hipóteses e Métodos Atuariais	6
Patrimônio Social.....	10
Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos.....	11
<i>Duração do Passivo do Plano de Benefícios</i>	<i>12</i>
<i>Reserva de Contingência</i>	<i>12</i>
<i>Ajuste de Precificação.....</i>	<i>13</i>
<i>Variação das Provisões Matemáticas.....</i>	<i>14</i>
<i>Principais riscos atuariais.....</i>	<i>15</i>
<i>Variação do resultado</i>	<i>15</i>
Plano de Custeio.....	16
Conclusão	18

Esta página está em branco intencionalmente

Introdução

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício do Plano de Benefício Definido (Plano BD) da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, em atendimento à legislação vigente.

A referida avaliação atuarial levou em consideração as informações de participantes e assistidos fornecidas pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, assim como outras informações necessárias, conforme apresentado neste parecer atuarial.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 30/06/2020 e como data da avaliação atuarial 31/12/2020.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, foi verificado que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Valia aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefício Definido.

A listagem completa de patrocinadoras é parte integrante das Demonstrações Atuariais do Plano de 31/12/2020.

O Plano de Benefício Definido está em extinção e fechado a novas adesões desde 30/04/2000.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria Previc nº 100, publicada no D.O.U. de 10/02/2017.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro, 30/06/2020.

Participantes ativos

	30/06/2020
Quantidade	
- ativos	5
- autopatrocinados	0
Idade média (em anos)	58,7
Tempo médio de serviço (em anos)	37,7
Tempo médio de contribuição (em anos)	37,7
Tempo médio para aposentadoria (em anos)	0,3
Folha de salário de participação anual ¹ (R\$)	441.554
Participantes em aguardo de benefício proporcional ²	
- Número	2
- Idade média (em anos)	64,8

¹ Os salários não estão no conceito de Pico e Capacidade

² Inclui os participantes que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Participantes assistidos

Benefício	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Mensal Médio do Benefício ¹ (R\$)
Aposentadoria por Idade, Tempo de Serviço	6.534	72,6	5.134,60
Aposentadoria Especial	2.170	79,5	3.487,60
BPD Recebendo	4	57,7	1.088,80
Aposentadoria por invalidez	761	67,1	2.217,80
Pensão por morte	5.682	72,5	1.933,60

¹ Os benefícios não estão no conceito de Pico e Capacidade

Informações para DA

Hipóteses Biométricas e Demográficas

	Quantidade esperada para o exercício seguinte ¹	Quantidade ocorrida no exercício encerrado ²	Quantidade esperada para o exercício ²
Tábua de Entrada em Invalidez	0,00	2,00	0,00
Tábua de Mortalidade Geral	516,96	480,00	499,34
Tábua de Mortalidade de Inválidos	16,81	23,00	15,98

Demais hipóteses

	Quantidade esperada para o exercício seguinte ¹	Quantidade ocorrida no exercício encerrado ²	Quantidade esperada para o exercício ²
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas	9	8,15	9
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	4	1	6

¹ Previsão para o período de julho/2020 a junho/2021

² Período de julho/2019 a junho/2020

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Valia conforme determina a redação vigente da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e a Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018, vigente até 31/12/2020.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2020	Exercício anterior
Taxa Real Anual de Juros	4,70% a.a.	5,00% a.a.
Pico dos Salários (IPC-BR)	1,46% (mês de acordo coletivo: novembro)	2,55% (mês de acordo coletivo: novembro)
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios) - INPC	0,06% (mês de reajuste: janeiro)	2,44% (mês de reajuste: janeiro)
Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários	98%	98%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Benefícios da Entidade	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina suavizada em 10%	AT-2000 Basic Masculina suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 Basic Masculina suavizada em 10%	AT-2000 Basic Masculina suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex suavizada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex suavizada em 55%
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: considera as carências de tempo de empresa, tempo de Valia, aposentadoria por tempo de serviço aos 30/35 anos de tempo de vinculação à Previdência Social ou por idade aos 60/65 anos, sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: considera as carências de tempo de empresa, tempo de Valia, aposentadoria por tempo de serviço aos 30/35 anos de tempo de vinculação à Previdência Social ou por idade aos 60/65 anos, sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas		
Participantes Ativos, Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos	H _x e C _x (elaborado pela Valia considerando o participante 9 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem)	H _x e C _x (elaborado pela Valia considerando o participante 9 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem)
Pensionistas	Família informada	Família informada
Tempo de Vinculação à Previdência Social	Sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial	Sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial

Foi realizado em setembro/2018 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações vigentes da Resolução CGPC

nº 18, de 28/03/2006, e na Instrução Previc nº 23, de 26/06/2015, vigentes à época de realização do estudo.

Além disso, em 2020 foi realizado estudo de convergência para a taxa real de juros para atender os dispositivos previstos pela Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018 vigente até 31/12/2020.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018 vigente até 31/12/2020, e a Portaria Previc nº 337, de 29/04/2020, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Valia para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2019, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2019 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com nível de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real anual de juros de 4,70% a.a. para o plano de Benefício Definido. Não foram observados cenários estocásticos em que a TIR atingisse valores inferiores a 4,70% a.a. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 337, de 29/04/2020 para esse plano (limite inferior: 3,72% a.a. e limite superior: 5,71% a.a.).

Desta forma, a Valia e as patrocinadoras do Plano de Benefício Definido optaram por alterar a taxa real anual de juros de 5,00% a.a. para 4,70% a.a. na avaliação atuarial de 2020.

Esse estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Valia e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Valia.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em junho de 2020 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é

de 3,25% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese será revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em setembro/2018 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Abono Anual do Benefício Diferido por Desligamento	Capitalização	Agregado
Benefício Diferido por Desligamento	Capitalização	Agregado
Suplementação de Abono Anual	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria Especial	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria por Idade	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição Antecipada	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição (ex-serviço)	Capitalização	Agregado
Suplementação de Auxílio-doença	Capitalização	Agregado
Suplementação de Auxílio-reclusão	Capitalização	Agregado
Suplementação de Pensão por Morte	Capitalização	Agregado

O Método Agregado tem a característica de estabelecer a necessidade atuarial quando se compara o Valor Presente dos Benefícios Futuros frente ao patrimônio acumulado. É considerado um método de capitalização aplicável a populações maduras e estacionárias. A diferença obtida entre a obrigação

atuarial e o patrimônio previdencial corresponde ao custo normal agregado, o qual é considerado estável para a massa de Participantes deste Plano.

Comentários sobre os métodos atuariais

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Patrimônio Social

Com base em relatório fornecido pela Valia, o Patrimônio Social¹ atribuível ao Plano BD em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 10.524.701.656,63.

De acordo com as informações prestadas pela Valia para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefício Definido possui instrumentos de controle que permitem gerenciar o monitoramento da capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes e assistidos, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, alterada pela Resolução CNPC nº 37, de 13/03/2020.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Valia.

¹ Líquido do Fundo Administrativo e do Fundo de Investimentos.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos em 31 de dezembro de 2020 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social¹	10.524.701.656,63
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	9.837.278.871,97
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	8.227.901.364,98
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	8.224.590.354,00
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	8.224.590.354,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	7.631.645.533,98
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	592.944.820,02
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	3.311.010,98
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	3.294.752,58
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	3.385.027,59
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(71.713,25)
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(18.561,76)
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	16.258,40
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	16.704,28
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(354,21)
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(91,67)
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	1.609.377.506,99
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	1.609.377.506,99
2.3.1.2.01.01 Superavit Técnico Acumulado	1.609.377.506,99
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	1.609.377.506,99
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	687.422.784,66
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	687.422.784,66
2.3.2.1.01 Fundo de Distribuição de Superavit - 3	687.422.784,66

¹ Líquido do Fundo Administrativo e do Fundo de Investimentos.

Observamos que:

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta “Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos”, assim como a reserva da pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado válido;
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta “Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos”, assim como a reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado inválido;
- A reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de participante ativo foi registrada na conta “Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos”;
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta “Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado”;
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta “Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado”, assim como a reserva de pensão por morte a conceder de participante ativo.

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 115 meses calculada com base nos resultados da avaliação atuarial de 2020 adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução nº 10, de 30/11/2018, válida até 31/12/2020.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 15 da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Limite Máximo	Limite pela fórmula	Menor limite	Limite da Reserva de Contingência
25%	$10\% + (1\% \times 9,56)$	19,56%	1.609.377.506,99

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit e no caso de distribuição de superavit será deduzido se for negativo.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

O valor do Ajuste de Precificação informado pela Valia é positivo em 31/12/2020. A reserva especial do Plano BD foi destinada em 31/12/2020 de forma voluntária, conforme prevê o artigo 142 do Regulamento do Plano BD, e o Ajuste de Precificação definido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, não é aplicável por se tratar de ajuste positivo.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

Conforme aprovação da alteração do Regulamento do Plano pela Previc - Portaria nº 100, publicada no D.O.U. de 10.02.2017, o Fundo de Distribuição de Superavit 3 foi constituído no encerramento do exercício de 2016 com a transferência integral da Reserva Especial acima da Reserva de Contingência por 3 exercícios consecutivos.

Nos exercícios subsequentes ao ano de 2016, observadas as disposições legais vigentes, verificada a apuração da Reserva Especial acima da Reserva de Contingência, por 3 exercícios consecutivos, a Reserva Especial será transferida ao Fundo de Distribuição de Superavit. Essa destinação poderá ocorrer em prazo inferior a 3 exercícios consecutivos, a critério do Conselho Deliberativo, obedecidas as disposições legais vigentes.

Foi transferido para o Fundo de Distribuição de Superavit 3 o valor de R\$ 709.577.741,90 em 31/12/2017, que corresponde a Reserva Especial integral acima da Reserva de Contingência apurada com taxa de juros de 4,98% a.a. e a duração de 9,82.

Em 31/12/2018 foi transferido para o Fundo de Distribuição de Superavit 3 o valor de R\$ 633.015.884,77 que corresponde à Reserva Especial integral acima da Reserva de Contingência apurada com taxa de juros de 4,95% a.a. e a duração de 9,81. O valor remanescente contabilizado na Reserva Especial em 31/12/2018, refere-se à diferença entre o valor da Reserva Especial apurada com as hipóteses efetivamente adotadas pelo plano e a Reserva destinada.

Em 31/12/2019 foi transferido para o Fundo de Distribuição de Superavit 3 o valor de R\$ 708.533.952,65 que corresponde à Reserva Especial integral acima da Reserva de Contingência apurada com taxa de juros de 5,00% a.a. e a duração de 9,58. Tal constituição está estruturada em linha com os princípios estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Em 31/12/2020 foi transferido para o Fundo de Distribuição de Superavit 3 o valor de R\$ 107.528.008,05 que corresponde à Reserva Especial integral acima da Reserva de Contingência

apurada com taxa de juros de 4,70% a.a. e a duração de 9,56. Tal constituição está estruturada em linha com os princípios estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Para fins da distribuição do Fundo mencionado acima serão identificados, na forma da legislação aplicável, os montantes atribuíveis aos participantes e assistidos, de um lado, e aos patrocinadores, de outro sendo este rateado observando a proporção das contribuições normais apurada nos exercícios de constituição de superavit.

Conforme previsto no Regulamento do Plano, o Fundo Distribuição de Superavit 3 será utilizado para redução de contribuição normal mensal dos participantes não assistidos em valor equivalente a 3% do salário de participação vigente, para as patrocinadoras em valor equivalente a 3% da soma dos salários de participação dos participantes não assistidos e para os assistidos e beneficiários um pagamento mensal correspondente a 25% sobre o valor do benefício líquido de contribuição para Valia.

De acordo com art. 145 do Regulamento do Plano, observada a recomposição da reserva de contingência, o Conselho Deliberativo poderá aprovar o pagamento de abonos, com base em estudos técnicos da Valia, desde que comprovem a existência de saldo suficiente para distribuição de superavit por um prazo mínimo de 60 (sessenta) meses.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2020 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2020.

	Valores em R\$ de 31/12/2020		Variação em %
	Reavaliado	Evoluída	
<i>Passivo Atuarial</i>	8.227.901.364,98	8.010.329.058,27	2,72%
<i>Benefícios Concedidos</i>	8.224.590.354,00	8.005.568.687,55	2,74%
<i>Contribuição Definida</i>	-	-	0,00%
<i>Benefício Definido</i>	8.224.590.354,00	8.005.568.687,55	2,74%
<i>Benefícios a Conceder</i>	3.311.010,98	4.760.370,72	-30,45%
<i>Contribuição Definida</i>	-	-	0,00%
<i>Benefício Definido</i>	3.311.010,98	4.760.370,72	-30,45%

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado em 30/06/2020, evoluído pelo método de recorrência até 31/12/2020, no valor de R\$ 8.227.901.364,98 com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2020, a variação encontrada é de 2,72%.

A variação apresentada nos Benefícios Concedidos foi de 2,74%, decorrente da movimentação e envelhecimento da massa de participantes e redução da taxa real anual de juros. Apurando os impactos separadamente temos:

- Movimentação da massa dos participantes: redução de 0,01%;

- Alteração da taxa de juros: aumento de 2,75%.

A variação apresentada nos Benefícios a Conceder foi de - 30,45%, principalmente em função da movimentação da massa de participantes e redução da taxa de juros. Apurando os impactos separadamente temos:

- Movimentação na massa de participantes: redução de 33,08%
- Alteração da taxa de juros: aumento de 3,94%.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas e a movimentação da massa de participantes consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

Principais riscos atuariais

Os principais riscos atuariais são: sobrevivência superior ao previsto nas tábuas de mortalidade e rentabilidade do patrimônio abaixo da taxa real de juros acrescida da variação acumulada do INPC. Esses riscos devem ser monitorados através de estudos regulares de aderência das hipóteses atuariais e poderão ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados dos estudos de aderência.

Variação do resultado

O superavit aumentou de R\$ 1.544.226.241,74 em 31/12/2019 para R\$ 1.609.377.506,99 em 31/12/2020.

Relativamente ao artigo 34 da Resolução CNPC nº 37, de 13/03/2020 (reclassificação dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento) esclarecemos que o impacto da alteração da taxa de juros de 5,00% a.a. para 4,70% a.a. corresponde ao total de R\$ 219.573.206,83 em 31/12/2020.

Natureza do resultado

A natureza do resultado apurado se deve principalmente as variações ocorridas no período decorrentes da alteração da taxa de juros, movimentação da massa, constituição do Fundo de Distribuição de Superavit 3 e do retorno financeiro.

Plano de Custeio

Patrocinadoras

As patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2021, as contribuições equivalentes a 20,0084% da folha de salários de participação sem limite. Esse percentual inclui o carregamento de 8% do total das contribuições para cobertura das despesas administrativas.

Das contribuições das patrocinadoras, o equivalente a 3% do salário de participação total será coberto pela reversão do Fundo de Distribuição de Superavit 3.

Participantes

As contribuições mensais individuais dos participantes ativos e assistidos serão compostas por:

- 3% da parcela do salário ou benefício até meio teto da previdência social;
- 3,7% da parcela do salário ou benefício entre meio teto e o teto da previdência social;
- 10,7% da parcela do salário ou benefício no que exceder o teto da previdência social.

O carregamento para cobertura das despesas administrativas corresponde a 8% do total das contribuições.

Das contribuições dos participantes ativos, o equivalente a 3% do salário de participação individual será coberto pela reversão do Fundo de Distribuição de Superavit 3.

Eventuais diferenças entre a receita administrativa estabelecida e a despesa administrativa realizada serão custeadas pelo Fundo Administrativo ou pela rentabilidade do Plano.

O Plano de Custeio do Plano BD, para o exercício de 2021, deverá ser submetido e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Valia, conforme previsto no Estatuto da Fundação antes de sua entrada em vigor.

Fonte dos Recursos

A seguir temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios pelos participantes e patrocinadores em reais e em percentual da folha de participação.

	Participantes		Assistidos		Patrocinador	
	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha
Total de Contribuições Previdenciárias						
▪ Normais	14.588,42 ¹	3,30	26.670.216,41 ¹	5,20	81.280,13	18,41
▪ Extraordinárias						
- Deficit Equacionado	-	-	-	-	-	-
- Serviço Passado	-	-	-	-	-	-
- Outras Finalidades	-	-	-	-	-	-
Utilização de Fundos						
▪ Exigência Regulamentar	-	-	-	-	-	-
▪ Destinação de Reserva	-	-	-	-	-	-

¹ Contribuições informadas pela Controladoria de jan/2020 até dez/2020

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefício Definido, informamos que o plano está superavitário, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Valia com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2020. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Valia em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 2021.

Marta Arruda Leal Pires
MIBA nº 676

Raphael Bosco Teixeira Montello
MIBA nº 2.031

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA, no uso de suas atribuições legais e considerando:

1. O Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa, Demonstra es do Ativo Líquido por plano, Demonstra es da Muta o do Ativo Líquido por plano, Demonstra es das Provisões Técnicas por plano e notas explicativas às demonstra es contábeis, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentados pela Diretoria Executiva da Entidade;
2. O Relatório dos auditores independentes sobre as demonstra es contábeis da KPMG Auditores Independentes;
3. O parecer favorável do Conselho Fiscal datado de 23 de fevereiro de 2021;
4. A manifesta o favorável do Comitê de Auditoria da Valia datado de 25 de fevereiro de 2021;

Delibera por unanimidade,

Aprovar as demonstra es contábeis relativas ao exercício de 2020.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2021.

Eustáquio Coelho Lott

Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Contábeis Consolidadas, por plano de benefícios e Plano de Gestão Administrativa referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o respectivo relatório dos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina favoravelmente à aprovação pelo Conselho Deliberativo, das Demonstrações Contábeis da Valia, relativas ao exercício de 2020.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2021.

ANDRÉ STEIMBACK

BRUNO KATO

FELIPE VENTURA

JUAREZ DE OLIVEIRA SILVA

JURANDI VICENTE ROSA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

MANIFESTAÇÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA DA VALIA

O Comitê de Auditoria da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as demonstrações contábeis da Valia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 e o Parecer emitido sem ressalvas pela KPMG Auditores Independentes.

Não houve situações de divergências significativas entre a Administração da Valia, os Auditores Independentes, e o Comitê de Auditoria em relação às demonstrações contábeis da Fundação.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros deste Comitê, abaixo assinado, manifestam-se acerca da adequação das demonstrações contábeis e que as mesmas se encontram em condições de serem aprovadas.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2021.

Marcus Vinícius Dias Severini

Paulo Roberto Vales de Souza

Eduardo de Barros Montarroyos